

# ROTEIRO

## TEEN

JAN • FEV • MAR ▶ 2023

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES  
ESCOLA SABATINA DOS ADOLESCENTES



# ANTES E DEPOIS

CPB

ISSN 1980-5977



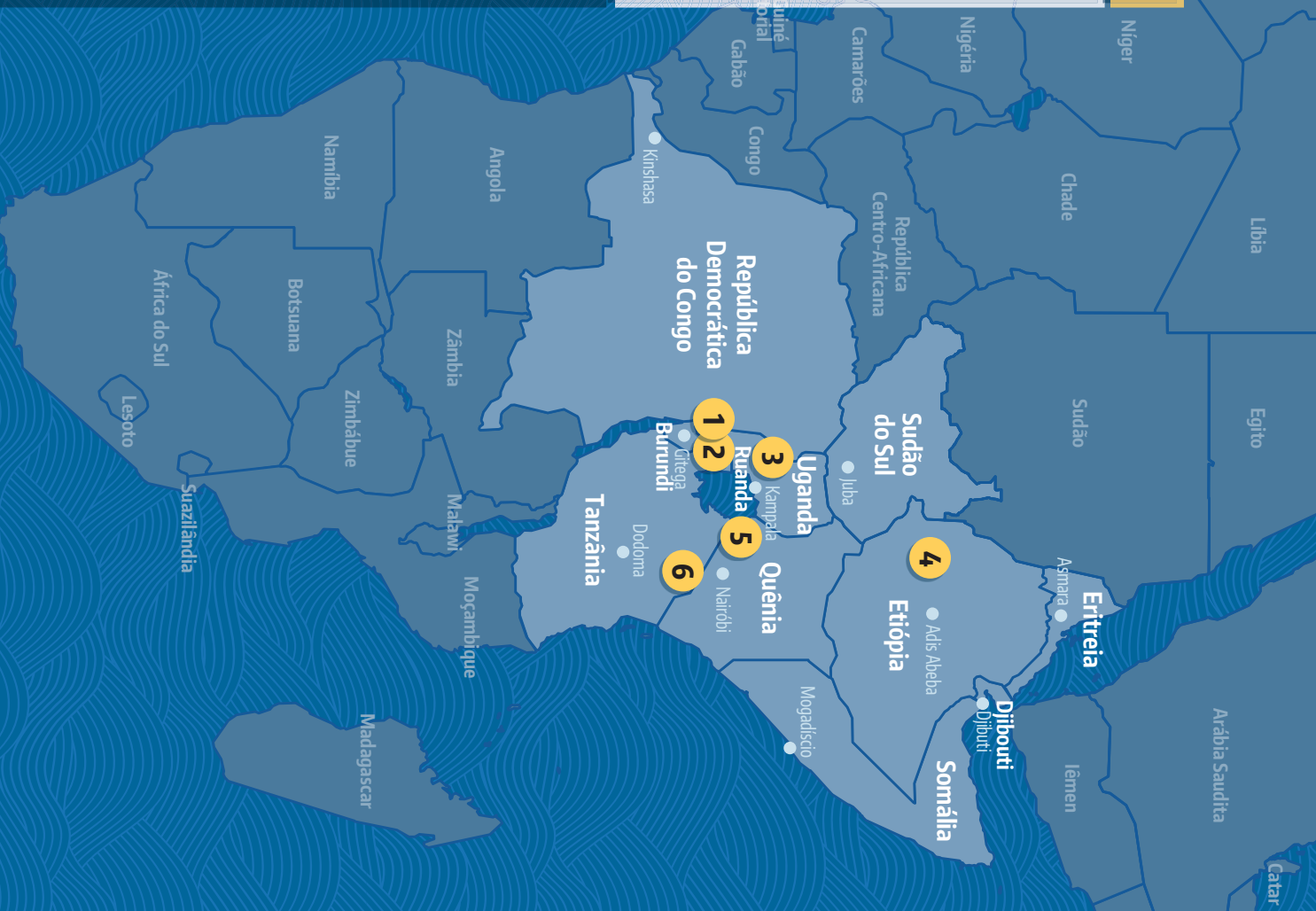
9 771980 597705

## DIVISÃO CENTRO-LESTE AFRICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Burundi	505	498	193.649	11.866.000
Leste do Congo	336	450	125.519	16.740.259
Leste do Quênia	3.582	1.966	616.654	48.346.493
Leste da Etiópia	590	363	106.207	99.245.849
Nordeste do Congo	1.239	892	245.269	30.112.762
Norte da Tanzânia	2.449	1.634	637.533	33.570.508
Ruanda	1.893	668	980.598	12.952.000
Sul da Tanzânia	1.239	1.066	200.184	26.163.492
Uganda	1.259	2.425	438.172	45.741.000
Oeste do Congo	671	510	342.275	42.714.979
Oeste do Quênia	3.505	2.277	481.788	21.074.507
Oeste da Etiópia	429	146	110.378	16.658.151
Campos agregados	99	254	57.471	14.740.000
<b>TOTAL</b>	<b>17.796</b>	<b>13.149</b>	<b>4.535.697</b>	<b>419.926.000</b>

## PROJETOS – 1º Trimestre de 2023

- 1 Dormitório na Escola de Enfermagem de Mugonero, em Mugonero, Ruanda.
- 2 Alojamento da Faculdade de Medicina na Universidade Adventista da África Central, em Masoro, Ruanda.
- 3 Centro de formação agrícola para jovens, em Nchwanga, Uganda.
- 4 Salão multissuato, no campus de extensão da Faculdade Adventista da Etiópia, em Nekemte, Etiópia.
- 5 Dormitório e salão multissuato no Colégio Adventista para Crianças Surdas, em Mwata, no Quênia.
- 6 Salão multissuato na Universidade de Arusha, na Tanzânia.





ISSN 1980-5977 - Nº 80

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland - 20904-6600 - EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

**Editoração:** Neila D. Oliveira

**Tradução:** Karina C. Deana

**Colaborador:** Júlio Leal

**Projeto Gráfico:** Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

**Programação Visual:** Milena Ribeiro

**Capa:** Samuel K. Santana e Milena Ribeiro

**Ilustração de Capa:** Kaleb de Carvalho

**Ilustrações Internas:** Thiago Lobo



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 - 18270-970 - Tatuí, SP

Visite o nosso site em: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8888/3205-8899

Segunda a quinta, das 8h30 às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: [sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br) (Serviço de Atendimento ao Cliente)

[adol@cpb.com.br](mailto:adol@cpb.com.br) (Redação)

**Diretor-Geral:** Edson Erthal de Medeiros

**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia

**Redator-Chefe:** Marcos De Benedicto

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

# APRESENTAÇÃO

“As pessoas aprendem melhor com histórias.” Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra - o Espírito de Profecia - para que acompanhem os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

## A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

## Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

## Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

### **Zoom (Segunda)**

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

### **Making of (Terça)**

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

### **Extras (Quarta)**

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

### **Panorâmica (Quinta)**

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos e O Grande Conflito passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores e Os Resgatados.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

### **Off (Sexta)**

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

### **Além do Estudo**

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

### **Nossos Desafios**

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os

adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

### **Quiz**

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

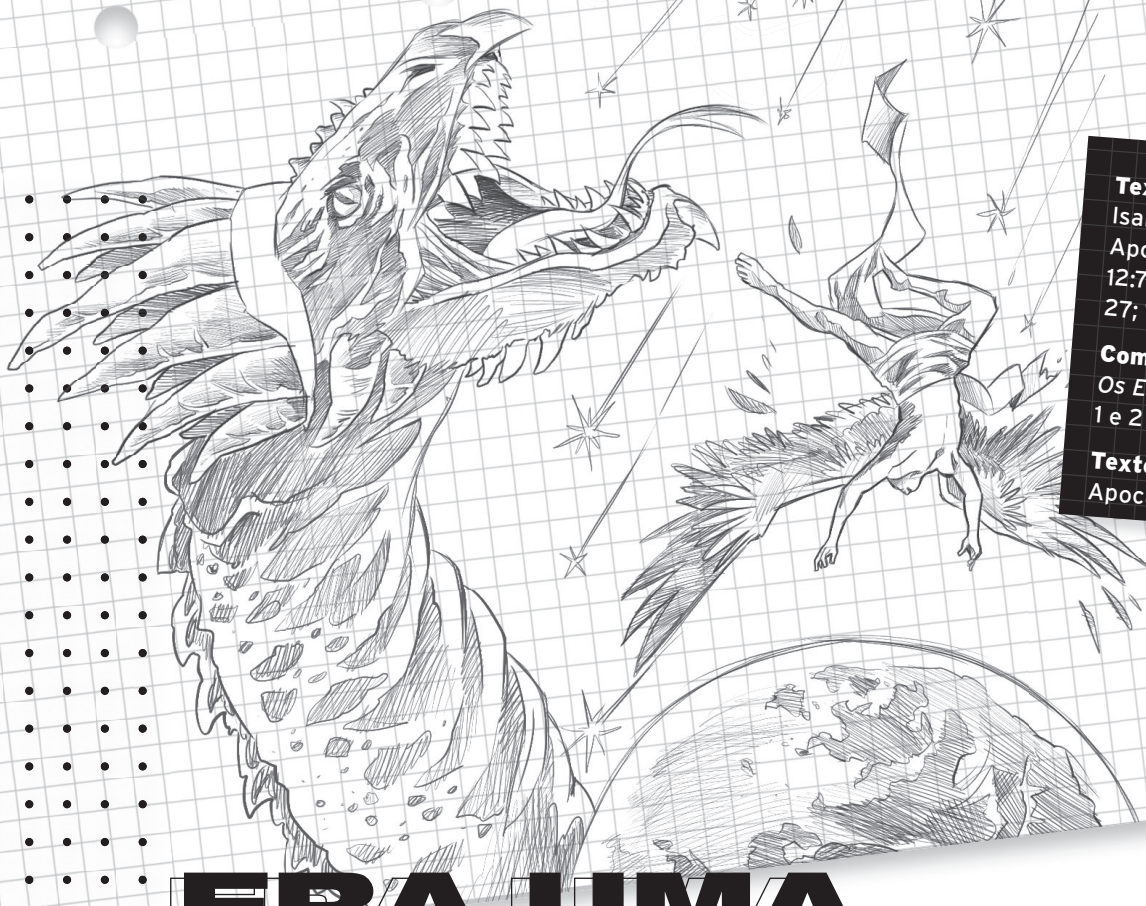
### **Material para o PG**

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

**Neila D. Oliveira** é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

# SUMÁRIO

<b>1. Era uma vez...</b> .....	<b>8</b>
A história de como tudo começou	
<b>2. Lei Imutável e Amor Inabalável</b> .....	<b>13</b>
Havia um plano J	
<b>3. Fora de Controle</b> .....	<b>18</b>
O primeiro assassinato da história humana	
<b>4. Uma Longa Caminhada com Deus</b> .....	<b>23</b>
A experiência de Enoque	
<b>5. O Exemplo de Noé</b> .....	<b>28</b>
Alguém que foi justo aos olhos de Deus	
<b>6. Batendo à Porta do Céu</b> .....	<b>33</b>
A torre de Babel não protegeu seus construtores	
<b>7. Uma Longa e Estranha Viagem</b> .....	<b>38</b>
O homem que abençoou todas as nações	
<b>8. O Garoto Prodígio</b> .....	<b>43</b>
Isaque aprendeu com o exemplo do pai	
<b>9. Assunto Sério</b> .....	<b>48</b>
As escolhas de Ló e sua família	
<b>10. Cativante... e Muito Mais</b> .....	<b>53</b>
Isaque precisava de uma esposa	
<b>11. Roubo de Identidade</b> .....	<b>58</b>
Jacó desejou ser outra pessoa	
<b>12. Lutando com Deus</b> .....	<b>63</b>
A pessoa que Deus queria que Jacó fosse	
<b>● Material para o PG</b> .....	<b>68</b>



**Texto Bíblico:**

Isaías 14:12-14;  
Apocalipse  
12:7-9; Gênesis 1:26 e  
27; 1:31-2:1-3.

**Comentário:**

*Os Escolhidos*, cap.  
1 e 2

**Texto-Chave:**

Apocalipse 12:7-9

# ERA UMA VEZ...

## ○ PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

**Sinopse**

Antes de a Terra ser criada, Deus e os anjos viviam em perfeita harmonia no Céu, até que o orgulho e a inveja se manifestaram em Lúcifer, um dos anjos mais magníficos. O Pai celestial deu muitas chances para que Lúcifer se arrependesse, mas ele não cedeu. Ele estava com inveja do Filho de Deus, pois, como Criador, Jesus tinha atribuições que ninguém mais tinha. Com o tempo, houve um conflito no Céu, e Lúcifer foi expulso. Em vez de destruí-lo, Deus permitiu que o fruto do pecado amadurecesse com o tempo para que

todos vissem que as acusações do anjo rebelde eram falsas.

Muitos hoje se questionam se o mundo teria sido melhor caso Deus tivesse lidado com Lúcifer de forma rápida e discreta. Alguns chegam a questionar: “Por que Deus decidiu criar o mundo e a humanidade quando o perigo iminente do pecado podia corromper o plano de Deus?” Ellen White explica: “Se ele [Lúcifer] tivesse sido imediatamente destruído, alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de fazerem [isso] por amor” (*Os Escolhidos*, p. 16).

## Objetivos

### Os alunos deverão:

- Entender que a lei central do governo de Deus é o amor. Criar os anjos e os seres humanos com o livre-arbítrio foi uma demonstração de amor. (Saber)
- Experimentar um senso de confiança na lei de amor de Deus e no Seu projeto criativo. (Sentir)

- Ser incentivados a viver pacientemente com uma confiança mais firme no caráter de Deus. (Reagir)

## Para Explorar

- Sábado
- Casamento e família
- Criação/Evolução

# ENSINANDO

## Aquecimento e quebra-gelo

Comece com um clipe curto e/ou cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre adoração, entrega, batalha e vitória final. Sugestões: “Fortes”, “Meu tudo”, “Enquanto eu viver”, “Confiei no meu Senhor”, “Incomum”, “Inteiramente fiel”, “Eu sou Teu”, “Pés na terra, olhos no Céu”, “Teu poder”, “Grande Comandante”, “Vitória em Cristo”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências e notícias de como foi a semana de cada um, incluindo a sua. Fique atento a tudo e mostre empatia diante de que eles disserem. Então ore com eles e apresente o tema da semana da maneira mais dinâmica e envolvente que você puder, usando sua própria criatividade, contando com a participação de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir, narrada por você de memória, espontaneamente, e com suas próprias palavras.

## Ilustração

Certa enfermeira da Califórnia se recorda da época em que trabalhou incansavelmente com a equipe do pronto-socorro atendendo um menininho que repetidamente apresentava problemas respiratórios. No mesmo ano, o garotinho passou por vários exames, e o diagnóstico era sempre asma. A origem da doença era desconhecida, e, toda vez que o garotinho era examinado, o mistério da sua luta para respirar deixava todos os envolvidos perplexos. O menino não tinha nenhum histórico anterior de asma e, após alguns testes adicionais, descartou-se a hipótese de que fosse uma alergia. Porém, todos

os sintomas pareciam apontar para a asma e, assim, ele foi tratado e enviado de volta para casa.

Mas ele continuava com dificuldades para respirar, e ainda muitas outras vezes foi levado ao pronto-socorro. Apesar do amor da equipe médica pelo garoto, ninguém sabia como resolver o problema. Certo dia, quando a criança foi levada novamente às pressas para ser socorrida, lutando para respirar, um médico residente decidiu dar uma olhada no nariz do garotinho. Foi então que descobriu uma balinha preta alojada na parte de cima da narina da criança (provavelmente colocada lá pelo irmãozinho). O médico e a equipe foram bem-sucedidos em remover o obstáculo, e o problema respiratório desapareceu. Você pode imaginar o alívio que o garotinho sentiu quando finalmente conseguiu respirar direito?

Como seres humanos, vemos os sintomas do pecado, mas nem sempre identificamos o que está causando o problema. Que perguntas deveríamos fazer para chegar à fonte do problema? Que coisas deveríamos considerar quanto ao caráter de Deus e o caráter de Lúcifer?

## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

Leia Apocalipse 12:7-9 e inicie a recapitulação do assunto estudado. Leia apenas os trechos essenciais da lição e comente. Discuta com os adolescentes as **perguntas de domingo** e as outras questões que surgirem. Interagindo com eles, apresente as ideias da sinopse do tema, aproveitando para esclarecer e aprofundar aquilo que for oportuno.

Explique-lhes que, quando o pecado surgiu no Céu, a solução parecia óbvia: Deter Lúcifer, a todo custo! Depois, manter o inimigo longe! Eliminá-lo, para que o pecado deixasse de existir! Deus analisou a fundo o problema do pecado e, tendo em vista Seu desejo de nos criar, Ele decidiu banir Lúcifer



do Céu e pôr em ação o plano de trazer à existência o planeta Terra. A história desta semana apresenta dois cenários: 1) um panorama geral da origem do pecado; e 2) um vislumbre do mundo perfeito criado por Deus.

### Aplicando a História (Para Professores)

Depois de ler com os alunos os textos bíblicos de domingo, conduza o estudo a partir das perguntas contidas na lição. Ouça-os com atenção e repasse os pontos relevantes de cada dia até chegar ao estudo de quinta-feira, na questão de nossa semelhança com Deus.

Pergunte então: O que você acha que significa ser feito à imagem de Deus? Em que aspectos Adão e Eva eram “semelhantes” a Deus? Fisicamente? Emocionalmente? Moralmente? Nós somos semelhantes a Deus ou somos exatamente iguais a Ele? Qual é a diferença entre ser parecido e ser igual?

O que você acha que é importante no fato de os seres humanos terem sido criados à imagem de Deus? Você acha que as pessoas seriam diferentes hoje se entendessem melhor por que o pecado foi permitido? De que forma?

O que você acha mais importante entender – por que Deus permitiu que o pecado continuasse ou o que Deus estava pensando quando criou o mundo e a humanidade? Explique.

Se for preciso se aprofundar nas questões relativas à história da lição, use estas passagens: Efésios 1; Apocalipse 20; 1 João 4:8; Isaias 46:10; João 12:31; João 14:30; 2 Tessalonicenses 2:8; Hebreus 2:14; 1 João 3:8.

### Apresentando o Contexto e o Cenário

Com suas palavras, explique aos alunos que:

1. Ainda hoje, a enigmática história da queda de Lúcifer parece confundir aqueles que a leem. Todavia, de acordo com a Bíblia, por que o pecado foi permitido? Que tipo de Deus traria à existência criaturas com liberdade de escolha para servi-Lo só para exterminá-las depois caso fizessem a escolha errada?

2. Cuidado com as mentiras contadas pelo inimigo de Deus. “Satanás” significa “adversário”, e “Diabo” quer dizer “acusador”. Toda vez que ele aparece nas Escrituras, está tentando distorcer ou manchar o caráter de Deus. Por exemplo:

a) No Éden ele disse que Eva não morreria se comesse do fruto proibido, insinuando que, por puro autoritarismo, Deus havia criado regras injustas para a humanidade e mentido sobre o assunto da imortalidade da alma (Gênesis 3:4 e 5).

b) Disse que Jó, o patriarca, só era fiel porque Deus o subornava com riquezas e bênçãos, sugerindo que não é possível ser fiel livremente e por amor (Jó 1:8-10).

c) Tentou a Cristo no deserto, exigindo que Jesus o adorasse em troca do domínio completo do planeta que ele próprio tinha invadido e conquistado ao vencer Adão e Eva no Éden (Mateus 4 e Lucas 4).

3. Esta lição, portanto, não se refere apenas à queda do homem e às consequências do pecado de Lúcifer. Seu tema central é o caráter amoroso de Deus e a escolha que Ele fez de criar e salvar a humanidade, mesmo existindo um inimigo à espreita.

4. O inimigo de Deus quer que nós nos afastemos o máximo de Deus e sejamos cada vez menos parecidos com Jesus. Em outras palavras, ele quer desfigurar e distorcer em nós a imagem de Deus. No entanto, mesmo sendo pecadores, algumas qualidades de Deus ainda permanecem em nós! Você consegue ver isso na atitude das pessoas boas que você conhece?

5. Estas quatro coisas já existiam antes de o pecado entrar no mundo:

- Capacidade e liberdade para amar os outros e a si mesmo.
- Sábado.
- Casamento.
- Comunicação e relacionamento com Deus.

Quais delas continuarão existindo na nova Terra? Por quê?

## ENCERRAMENTO

### Atividade

Traga um espelho para a classe ou leve os alunos a um lugar onde haja um espelho grande. Então, do seu jeito e com suas palavras, diga-lhes: Vou lhes explicar o que acontece conosco quando

nos afastamos do Criador, como Adão e Eva fizeram. O ser humano foi criado à imagem de Deus, como um espelho limpo e em boas condições, que reflete com perfeição a imagem da pessoa em frente a ele. Entretanto, se você esfregar uma

substância oleosa no espelho, ele refletirá uma imagem distorcida. Mesmo assim, algumas características da pessoa ainda poderão ser vistas – só não serão nítidas.

Explique aos alunos que, se escolhermos permitir que Deus faça de nós um reflexo de Seu caráter (já que fomos “feitos à imagem de Deus”), então as qualidades divinas ficarão bem nítidas no espelho, que somos nós. Há, porém, muitas coisas neste mundo capazes de sujar o espelho, por exemplo: violência, brigas, intriga (para ilustrar, passe molho de tomate no espelho), a justiça humana, as opiniões de certos pensadores e artistas, a tentativa de obter salvação com os próprios méritos (espalhe sabão líquido no espelho), a exaltação da opinião própria, do talento pessoal, a supervalorização de opiniões humanas acima do que diz a Palavra de Deus (esfregue pasta de dente), nossos métodos e tentativas de resolver problemas sem a ajuda do Senhor (farinha de trigo), etc.

Pergunte-lhes: O que podemos fazer hoje para refletir melhor quem é Deus? Fingir que não somos o “espelho de Deus” resolveria o problema? Ignorar ou criticar as leis de Deus seria uma solução? Se pedirmos a Ele que nos purifique de todo pecado e nos ensine a ser como Ele é, será que Ele nos atenderá? O que acham?

### Resumo

Mesmo depois da queda de Lúcifer, o que levou Deus a nos criar? Seu infinito amor! Deus queria que você pudesse estar com Ele por toda a eternidade. No Salmo 139 e em Efésios 1, as Escrituras dizem que, antes que qualquer coisa fosse criada, você já estava na mente de Deus. E, tendo sido criado à imagem de Deus (Gênesis 1:26), você só poderia ser formidável!

Sabe o que significa ser formidável? Em sua origem, a palavra tem duplo significado: um positivo e um negativo. Significa “excelente, fantástico, admirável, espetacular, impressionante, grandioso”. Porém, formidável tem outro significado, que é mais antigo e pouco usado hoje: quer dizer “assustador, aterrador, tremendo, estarrecedor, que causa medo ou pavor”. No caso do ser humano, esses dois sentidos que a palavra tem parecem conviver juntos. Você concorda? Por quê? Lembre-se de que as perguntas sobre o que aconteceu no início e o que acontecerá no fim são interessantes, mas não tão cruciais quanto reconhecer o quanto você é importante para Deus e como Ele pretende consertar tudo o que o pecado estragou.

Os capítulos 1 e 2 do livro *Os Escolhidos* (primeiro volume da série Conflito na linguagem de hoje) ajudam a esclarecer dúvidas sobre a origem do mal e do pecado. Tente despertar o interesse dos alunos pela história bíblica mais que pelo conteúdo dos filmes e séries seculares. Lembre-se de que o objetivo principal da lição é firmá-los no conhecimento da Bíblia e do Espírito de Profecia.

### Avaliação

Use o tema desta semana (“Era uma Vez...”) para levar os alunos a refletir sobre as semelhanças entre as produções cinematográficas atuais e a narrativa do grande conflito. Ultimamente, muitas histórias, envolvendo vilãs e vilões, têm sido recontadas em filmes e séries que apresentam a realidade de um “antes” e um “depois” como forma de explicar e justificar a rebeldia do vilão. Diferente do que a Bíblia ensina, essas histórias de ficção dão a entender que o malvado age assim porque foi traído ou injustiçado. O público em geral reage mostrando simpatia por eles e, conseqüentemente, sentindo-se atraído pelo mal.

Deus, no entanto, quer nos ensinar a verdadeira história do grande conflito que envolve toda a humanidade, para que sejamos capazes de fazer a escolha certa, permanecendo firmes ao lado de Jesus e da verdade bíblica.

### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Traga na próxima semana o relato de como você se sentiu ao fazê-la e compartilhe com a classe os resultados ou reações das pessoas que a viram:

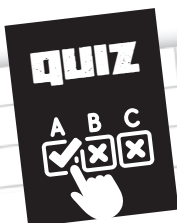
1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo explicando por que a atitude de Deus, ao não destruir Lúcifer, foi justa e amorosa. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Desenhe ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostram como certas histórias de vilões e heróis distorcem o ensinamento bíblico sobre a origem do mal. Mostre-o a pelo menos 15 pessoas.
3. Escreva um texto, poema ou música que, com suas próprias palavras, narre a origem do pecado

no Céu, o grande conflito, a queda do homem e a esperança de salvação em Jesus.

4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, com quatro opções cada, sobre o tema do grande conflito, e crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com

um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história do grande conflito no Céu e da queda do homem no Éden. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

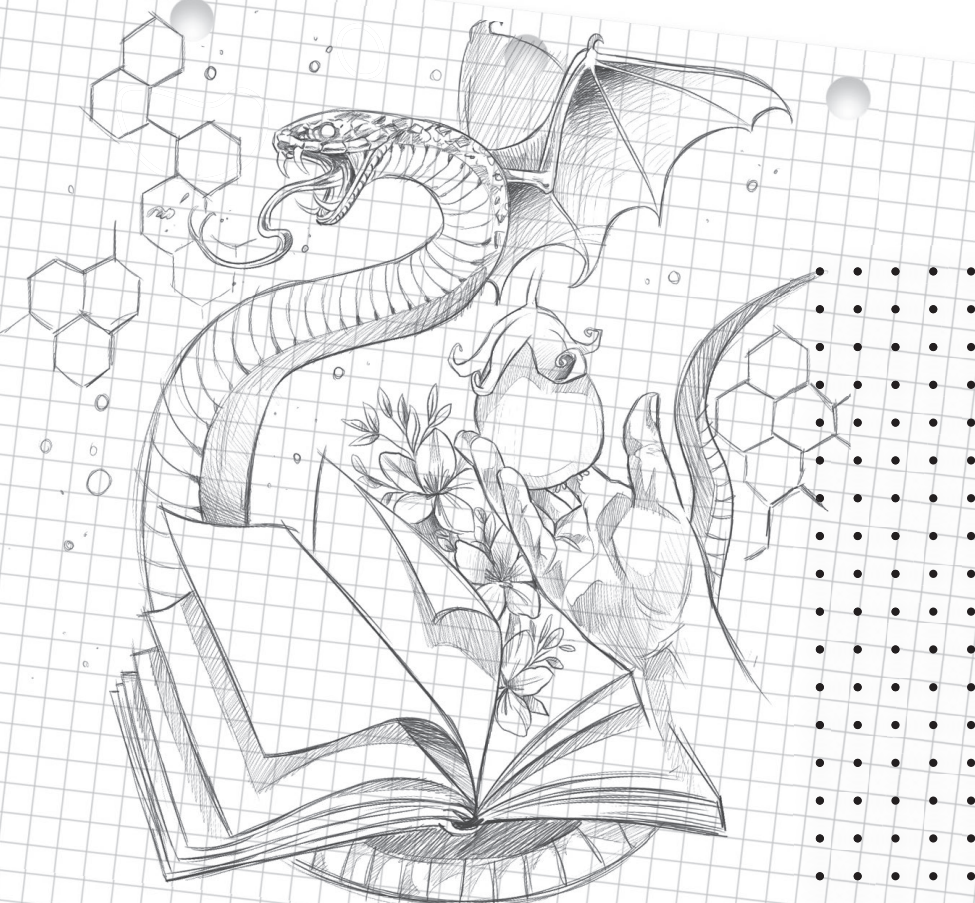
1. ( ) O que levou Lúcifer a pecar foi seu orgulho e desejo de exaltação própria.
2. ( ) O Filho de Deus é conhecido no Apocalipse e em Daniel como Arcanjo Gabriel.
3. ( ) Mesmo sendo criatura, Lúcifer ambicionou ocupar o lugar do Criador.
4. ( ) Lúcifer convenceu uma parte dos anjos a duvidar de que as leis divinas são justas e boas.
5. ( ) O anjo rebelde sempre procura fazer uma falsa descrição do caráter de Deus.
6. ( ) Depois de pecar, no Céu, Lúcifer teve pouca chance de voltar atrás e se arrepender.
7. ( ) Lúcifer achou que confessar seu erro era um sacrifício grande demais para ele.
8. ( ) Lúcifer quis evitar que os anjos insatisfeitos se rebelassem contra Deus.
9. ( ) Lúcifer exigiu liberdade porque Deus não dá livre-arbítrio a Suas criaturas.
10. ( ) O Senhor Deus demonstrou amor e justiça ao criar o planeta Terra sem pecado.
11. ( ) Pelo bem do próprio Universo, Deus foi paciente e não destruiu Lúcifer de imediato.
12. ( ) As acusações contra o governo divino eram falsas, mas muitos acreditaram nelas.
13. ( ) No fim do grande conflito, o caráter de Deus e de Sua lei não serão mais questionados.
14. ( ) O casamento entre o homem e a mulher foi uma invenção humana.
15. ( ) A guarda do sábado como dia sagrado foi idealizada por Deus.
16. ( ) Adão e Eva só foram expulsos do Jardim do Éden porque desobedeceram.
17. ( ) Nenhuma criatura no Universo pode ter vida eterna sem ligação com Deus.
18. ( ) O ato de se alimentar do fruto da árvore da vida tornava Adão e Eva imortais.
19. ( ) Certas histórias de super-heróis e de vilões ensinam o contrário do que a Bíblia diz.
20. ( ) Se acharmos que há boas razões para pecar, estaremos nos rebelando contra Deus.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5V, 6F, 7F, 8F, 9F, 10V, 11V, 12V, 13V, 14F, 15V, 16V, 17V, 18V, 19V, 20V.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 3

**Comentário:**  
*Os Escolhidos,*  
capítulos 3 e 4

**Texto-Chave:**  
Gênesis 3:8, 9



# LEI IMUTÁVEL E AMOR INABALÁVEL

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

A vida e a atmosfera do Éden eram perfeitas. Então Lúcifer, na forma de uma serpente falante, induziu Eva não apenas a desconfiar da palavra, mas também dos motivos de Deus. O inimigo a fez suspeitar de que a proibição de comer do fruto só existia porque Deus não queria que os humanos se tornassem semelhantes a Ele. Daí Eva caiu na armadilha, e Adão a seguiu.

Pouco depois, o Senhor lhes perguntou: "Onde vocês estão?" Então eles tentaram justificar seu comportamento e culpar os outros. O orgulho deles

os levou a buscar autoproteção, mas o altruísmo de Deus trouxe solução ao problema. Assim como por meio de Adão o pecado entrou no mundo, por meio de Jesus e de Seu sacrifício perfeito o pecado seria banido da Terra (Romanos 5:17-20).

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

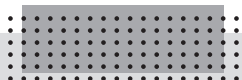
- Entender a importância dos acontecimentos que ocorreram no Jardim do Éden. (Saber)
- Experimentar o amor duradouro que levou Deus a restaurar pessoalmente a humanidade caída. (Sentir)

- Ter oportunidade de aceitar completamente a provisão de graça de Deus e rejeitar o pecado e as mentiras com as quais Satanás seduz a humanidade. (Reagir)

### Para explorar

- Tentação (como lidar com ela)
- Obediência
- Grande Conflito

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com um clipe curto (por exemplo, "Pratos caindo" ou "Falling plates": <https://bit.ly/3z3xRjk>) e/ou cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre criação, adoração, redenção, resgate e vitória sobre o pecado, por exemplo: "Maravilhas", "Tudo por Ele", "Meu tudo", "Enquanto eu viver", "Toque em minhas mãos", "Tua palavra", "Te agradeço", "Eu sou Teu", "Nas mãos do Criador", "Jubilosos Te adoramos", "Lindo és, meu Mestre", "Rei dos reis", "O dia em que Deus criou o mundo".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Então ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

João cresceu numa pequena cidade com amigos que tocavam instrumentos musicais e participavam de um time de beisebol. Aos 16 anos, João começou a se interessar por carros, enquanto seus melhores amigos pareciam não dar muita bola para aquilo. Mário, um dos meninos mais velhos da escola, convidou João para participar com ele das aulas de mecânica. João acabou deixando o time de beisebol e a banda, e começou a gastar todo o seu tempo com Mário e seus amigos.

Certo dia, enquanto João estava na casa de Mário, duas viaturas de polícia encostaram e prenderam Mário e seus amigos. João estava sozinho no quintal, segurando uma chave inglesa cheia de graxa, trabalhando em um carro, e escapou por pouco. Mais tarde, a caminho de casa, ele se lembrou do distanciamento entre ele e seus velhos amigos.

No dia seguinte, o jornal noticiou que Mário e seus companheiros haviam sido condenados por omissão de socorro em um acidente e posse de equipamentos roubados.

João mal podia olhar nos olhos dos velhos amigos e sempre os evitava na escola. Um dia, porém, no horário da aula de mecânica, quando o sinal tocou, a porta da oficina se abriu e seis alunos entraram correndo segurando fichas e pedindo para o professor assiná-las. Eram os antigos amigos de João que tinham se inscrito na aula de mecânica!

A vergonha e o medo que perseguiam João começaram a se desvanecer quando seus antigos amigos tomaram seus lugares em torno da grande mesa da oficina. Um deles pegou uma chave inglesa e perguntou ao professor: "E aí, professor, como se chama essa coisa?" Todos caíram na risada. João, porém, enquanto ria, lutava para conter as lágrimas. Finalmente ele percebeu que tinha se comportado como um tolo todo esse tempo longe de seus amigos.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Adão e Eva deixaram de confiar na Palavra de Deus. A tentação de querer ser como Deus foi tão forte que eles cederam. A desobediência do primeiro casal marcou cada ser humano desde a queda no Éden, e dali em diante nosso relacionamento com o Criador ficou prejudicado.

Mas Deus veio até eles e preparou um meio de redimi-los e restaurá-los completamente. Ao colocar sobre Seu Filho a condenação de Adão e ao prometer fazer justiça com Lúcifer um dia, Deus cumpriu Sua promessa de endireitar as coisas. Assim, o Senhor garante a todos os que crerem uma chance de viver a eternidade com Ele.

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico da lição de domingo, faça as perguntas pertinentes. Se houver tempo, acrescente estas:

Que perguntas existem no texto? O que há de importante em cada pergunta? Analise cuidadosamente a forma como Satanás distorce as palavras de Deus.

Que palavras-chave, frases e ações são cruciais para a mensagem da história?

Ao ler essa história, você encontra: alguma advertência que chama a atenção, um exemplo a seguir, uma oração a fazer, uma promessa a reivindicar, um pecado a confessar, uma verdade na qual crer?

Se você tivesse que escolher três versos dessa leitura que fossem fundamentais para compreender o plano da redenção, quais escolheria?

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: João 3:16 e 17; Apocalipse 12:10-12; Efésios 2:8 e 9; Romanos 5:8; Isaías 53.

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para ampliar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

#### **1. A Lei de Deus**

No Éden, embora os “Dez Mandamentos” ainda não tivessem sido escritos, existia uma lei, que é o fundamento do reino de Deus e que requer a completa lealdade a Deus e amor altruísta pelos outros. A palavra usada para “lei” ou Torah, em hebraico, na verdade, significa “arremessar a pedra”. Os antigos hebreus tinham o costume de lançar uma pedra na escuridão, quando viajavam à noite, para transpor uma passagem. Quando um viajante chegava a um lugar incerto da estrada, arremessava uma pedra na escuridão, procurando ouvir uma evidência daquilo que ele não podia ver. Se houvesse água à sua frente, ele ouvia uma pancada na água. Se houvesse uma árvore, ele ouvia um estalo. Se não ouvisse nada, era porque havia um precipício bem à frente. Se ouvisse um grito, havia alguém na estrada. As regras do reino de Deus nos informam o caminho

certo a seguir. A Palavra de Deus e Sua lei são confiáveis (Salmo 19:7).

#### **2. A Tentação**

Satanás não se aproximou de Adão e Eva no Éden e, com honestidade e franqueza, atacou a Deus. Ele usou de sutileza e engano. Compare as palavras de Deus em Gênesis 2:16 e 17 com a pergunta de Satanás em Gênesis 3:1. Eva corrige as palavras equivocadas da serpente, mas logo cede e é enganada (versos 3 e 4), quando a serpente a faz questionar as regras que, segundo o enganador, eram “rígidas demais”. E, assim, os motivos de Deus se tornam suspeitos.

#### **3. A Morte Entra em Cena**

A morte não é apenas o momento em que a pessoa deixa de respirar. A morte, no Antigo Testamento, inclui a ideia de degeneração, desvio, deturpação e sofrimento. Adão e Eva se esconderam de Deus, Caim assassinou seu irmão, Lameque decidiu ter duas esposas, a terra foi amaldiçoada e, aparentemente, tudo foi por água abaixo assim que o pecado entrou no planeta. A morte é mais do que o fim da vida - é a ausência de vida abundante.

#### **4. A Profecia da Mulher, da Semente e da Serpente**

Deus fez uma profecia sobre a mulher e a serpente. Compare Gênesis 3:15 com Apocalipse 12:1-11 e note a feroz inimizade entre ambos no decorrer do tempo. Deus não profetiza apenas que os filhos de Eva e o Messias prometido seriam inimigos do Dragão, mas também que a serpente será derrotada. Romanos 16:20 diz: “Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês.” Você pode pedir que os alunos se reúnam em grupos e analisem qual a ligação dessas três passagens com o grande plano da redenção. O mais importante nisso é que a graça de Deus pode realmente dar fim ao pecado e a Satanás para sempre.

## **ENCERRAMENTO**

### **Atividade**

Traga para a classe alguns ímãs e vários pregos, parafusos, cliques e/ou outros objetos pequenos de metal. Peça que os alunos verifiquem o que, de tudo isso, é mais facilmente atraído pelo ímã. O objetivo do exercício é mostrar que alguns objetos

resistem mais ao ímã, e outros, menos. Isso ilustra a forma como a tentação funciona em nossa vida. Temos dentro de nós certas coisas que nos tornam vulneráveis, e há pessoas que se sentem atraídas pelo mal de forma quase irresistível. Antes da queda do homem no Éden, o pecado e a tentação não

tinham esse poder. Agora, porém, a única forma de resistirmos é dependendo 100% de Deus.

Pergunte: O que existe em sua vida que o atrai à tentação?

“Cristo garantiu aos anjos que [...] Ele resgataria a muitos e recuperaria o reino que tinha sido perdido por causa da transgressão. Os remidos deveriam herdá-lo com Ele. Pecado e pecadores não mais existiriam, nunca mais perturbariam a paz do Céu e da Terra”  
(*Os Escolhidos*, p. 31)

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A verdadeira natureza do pecado é nos fazer desconfiar de Deus e nos concentrarmos em nós mesmos.

Bem além de nossa ruína e pecado está a perfeita e maravilhosa graça de Deus, que nos salva.

### Avaliação

Ajude os alunos a se lembrar das histórias que ouviram na infância em que havia frutos envenenados ou proibidos. Pergunte: De onde os autores da história tiraram a “inspiração” para isso? Em que se basearam?

- Que ligação pode existir entre a morte daquele que come um fruto envenenado e a mentira de Satanás sobre a imortalidade da alma humana? Estaria Satanás nos induzindo a pensar que Deus, como Suas regras, “rouba” de nós a imortalidade e o poder interior que nos pertence por direito como seres humanos?

Lembre-se de que o fruto nunca foi amaldiçoado por Deus. Ele foi proibido, mas não estava envenenado como alguns desenhos e filmes mostram. O que trouxe a ruína ao ser humano foi a desobediência, não o fruto em si.

Ressalte a importância da palavra “descendente” em Gênesis 3:15. Explique como Satanás, a antiga serpente, “feriu o calcanhar” de Cristo, fazendo de tudo para destruí-Lo desde o nascimento. No entanto, na cruz, o verdadeiro caráter de Lúcifer foi revelado. Sua cabeça foi finalmente esmagada quando Jesus provou que é possível guardar a lei de Deus e revelou o caráter amável do Pai, lançando por terra todas as mentiras do inimigo.

Em Apocalipse 12:17 a Bíblia menciona que os “descendentes” da mulher são aqueles que guardam os mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus. A que grupo de pessoas o texto está se referindo?

### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo explicando quem é o verdadeiro Descendente da mulher, conforme Gênesis 3:15, e por que o nome do primeiro bebê que nasceu (Gn 4:1) revela a expectativa equivocada de Eva de que ele fosse o Messias Salvador. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Desenhe ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens mostrando que o fruto proibido no Éden não estava envenenado, e que o verdadeiro perigo é a desobediência à palavra de Deus e a falta de confiança Nele. Mostre-o a 15 pessoas pelo menos.
3. Escreva um texto, poema ou música que, com suas próprias palavras, narre o dilema de Adão diante do erro cometido por Eva ou os pensamentos vacilantes de Eva diante dos argumentos ardilosos da serpente.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, com quatro opções cada, sobre o tema da entrada do pecado no mundo e a queda do homem no Éden. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história da queda do homem no Éden e/ou da frustração do primeiro casal ao ver que seu filho primogênito não era o Descendente da profecia de Gênesis 3:15. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

## QUIZ

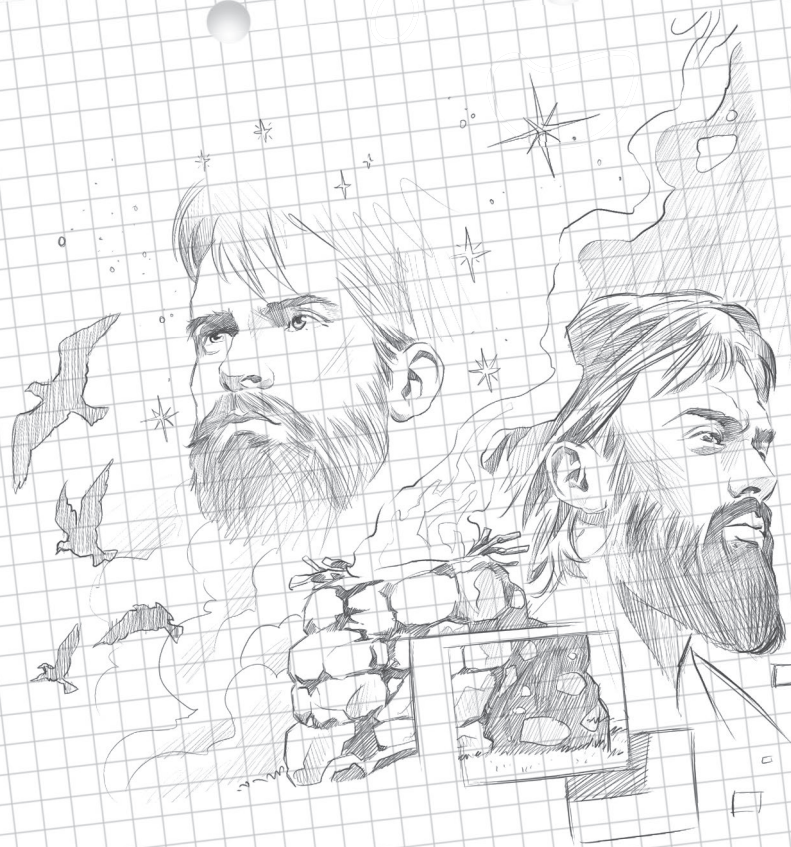


Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) O "Descendente da mulher", segundo Gênesis 3:15, seria Isaque, o filho da promessa.
2. ( ) Quando Caim e Abel nasceram, Eva pensou que um deles fosse o Salvador.
3. ( ) Por meio da serpente, Lúcifer induziu Eva a duvidar de que Deus é justo e bom.
4. ( ) Assim como ocorreu com Adão e Eva, temos a tendência de justificar nossos erros.
5. ( ) A bondade altruísta de Deus é o oposto de nossa atitude egocêntrica de autoproteção.
6. ( ) O pecado trouxe a morte, mas Jesus, com Seu sangue, nos devolve a vida eterna.
7. ( ) Só o Criador da vida pode pagar o preço pela salvação do homem; ninguém mais.
8. ( ) O inimigo de Deus induz as criaturas a pensar que são imortais como o Criador.
9. ( ) Satanás usa as palavras de Deus, porém as altera um pouco a fim de poder enganar.
10. ( ) Devemos desejar ser como Deus em poder e autoridade, não em amor e serviço.
11. ( ) O inimigo de Deus costuma se apresentar sem máscaras, mostrando suas intenções.
12. ( ) A imortalidade dos anjos e dos seres humanos depende de sua conexão com Deus.
13. ( ) Somos culpados e castigados hoje por causa do pecado de Adão e Eva.
14. ( ) A queda de Adão e Eva no Éden mostra que é impossível ser fiel a Deus.
15. ( ) Diante do tentador e da força de seus argumentos, estamos desamparados e sós.
16. ( ) O fruto proibido no Jardim do Éden estava envenenado, podre ou enfeitado.
17. ( ) Parte da culpa do pecado de Eva é de Deus por ter criado a serpente.
18. ( ) Se houve pecado no Éden, é porque a Lei de Deus já existia naquele momento.
19. ( ) Torah ou Lei, em hebraico, significa algo que guia seus passos no melhor caminho.
20. ( ) Tentação é, em essência, tudo aquilo que nos afasta de Deus e nos faz duvidar Dele.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4V, 5V, 6V, 7V, 8V, 9V, 10F, 11F, 12V, 13F, 14F, 15F, 16F, 17F, 18V, 19V, 20V.





**Texto Bíblico:**  
Gênesis 4:1-15

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulo 5

**Texto-Chave:**  
Gênesis 4:6, 7

# FORA DE CONTROLE

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Embora Caim e Abel tenham sido criados pelos mesmos pais, eles tomaram caminhos diferentes em seu relacionamento com Deus. Abel enxergou a misericórdia divina na forma como o Criador proveu a redenção da raça humana, mas Caim se rebelou contra Deus em seu coração, sentindo-se injustiçado (ver *Os Escolhidos*, p. 35).

Caim e Abel representam duas crenças ou atitudes em relação à salvação do pecador. Sacrificar um cordeiro significava confiar que, como solução para a maldição do pecado, Deus um dia

ofereceria Seu Filho a fim de redimir a humanidade perdida. Abel escolheu crer e obedecer. Caim, porém, recusou a graça de Deus e preferiu trazer uma oferta que enfatizava seus próprios esforços.

Com as escolhas de Caim e Abel nós aprendemos que:

- A salvação oferecida por Deus não pode ser comprada - é um presente.
- O coração humano, quando cede ao orgulho, avança rápido para a destruição.
- Deus sempre estende a mão para aqueles que

se rebelam, dando-lhes oportunidade de arrependimento e redenção.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender as verdades básicas sobre pecado, arrependimento e redenção, conforme retratadas na história de Caim e Abel. (*Saber*)

- Experimentar a convicção de confiar plenamente na obra redentora de Deus. (*Sentir*)
- Fazer a escolha de seguir o caminho de Abel, em vez de ir pelo caminho de Caim. (*Reagir*)

### Para explorar

- Adoração
- Salvação (experiência de)

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com um clipe curto e/ou cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre escolhas, entrega, redenção, resgate, confissão, arrependimento e salvação, por exemplo: “Sou de Jesus”, “Sob o sangue”, “O poder do amor”, “Tu és o meu Deus”, “Eu sou Teu”, “Resgate de amor”, “Seu sangue tem poder”, “Crescendo em graça”, “Preciosa graça”, “Prece vespertina”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Então ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Numa excursão, um grupo de meninos de 10 anos de idade, estava no último trecho do percurso, voltando para casa. Chegaram então ao declive da montanha. Apesar do risco que havia, eles pegaram o embalo e desceram correndo, animando outros a fazer o mesmo. Enquanto ganhavam mais e mais velocidade, o líder começou a ficar preocupado e pediu que tivessem cuidado. Porém, com a adrenalina acelerada e aparentando controle corporal, a turma continuou descendo a montanha ruidosamente.

A certa altura da trilha, porém, a velocidade dos garotos aumentou tanto que a empolgação em

seus rostos, de repente, se transformou em medo. Foi quando perceberam que haviam perdido o controle! Um a um foram caindo na areia à beira do campo verde, sem equilíbrio e fazendo barulho no impacto com o chão. Quando os pais deles chegaram para buscá-los, todos tinham marcas de machucados e arranhões pelo corpo como resultado daquela perigosa “aventura”.

O líder do grupo foi repreendido pelos pais das crianças, e então decidiu voltar ao declive e ver em que ponto da trilha o incidente poderia ter sido evitado. Onde, exatamente, eles haviam errado?, o rapaz se perguntou. Onde eles haviam perdido o controle?

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Essas mesmas perguntas poderiam ser feitas em relação a Caim. Onde você acha que ele errou? Comparando a vida de Caim a uma ladeira montanha abaixo, em que ponto você acha que ele começou a correr? Em que ponto ele perdeu o controle? Onde poderia ter parado? No caso de Caim, teria ele chegado a um ponto em que a única coisa capaz de detê-lo seria uma queda no chão? A história de Caim e Abel mostra que há duas reações básicas diante do problema do pecado: a de negar o erro ou justificar um comportamento, por um lado, e, por outro, a decisão de confessar o pecado e se arrepender.

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico da lição de domingo, faça as perguntas nela contidas. Se for oportuno, acrescente estas:

Que aspectos ou detalhes da história são novos para você?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

Como você acha que a ocupação de Caim e Abel influenciou a visão que eles tinham de Deus?

O que significa dizer que o rosto ou o semblante de alguém se “transtornou”?

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: 2 Samuel 12:1-13; Gálatas 2:11-14; Atos 11:1-18.

### Apresentando o Contexto e o Cenário

Apresente e explique as ideias a seguir em suas próprias palavras.

Caim e Abel haviam nascido fora do jardim do Éden, mas conheciam a história da serpente falante, da queda de Adão e Eva, do plano divino para salvar e restaurar a humanidade por meio do sacrifício do Filho de Deus. É impressionante como, sabendo de tudo isso, Caim tenha adotado a mesma atitude egoísta, orgulhosa e rebelde de Lúcifer.

Considere também o seguinte:

1. O ritual do sacrifício de um cordeiro foi praticado, pela primeira vez, por Adão e Eva após a queda. Nessa história bíblica, Ellen White enfatiza dois temas: 1) o caráter destrutivo do pecado, e 2) a maravilhosa graça de Deus.

“Para Adão, o primeiro sacrifício foi uma oferta extremamente dolorosa. Sua mão deveria se erguer para tirar a vida que só Deus podia dar. Foi a primeira vez que ele testemunhou a morte. Ele sabia que, se tivesse sido obediente a Deus, nenhuma morte teria ocorrido. Adão tremia com o pensamento de que seu pecado faria derramar o sangue de Cristo, o imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena lhe trazia um sentimento vívido da enormidade da sua transgressão que coisa alguma, a não ser a morte do amado Filho de Deus, poderia expiar. Uma estrela de esperança iluminou seu tenebroso futuro” (Os Escolhidos, p. 33).

2. Sobre a história de Caim e Abel, o *Comentário Bíblico Adventista* diz:

“Caim reconhecia a existência de Deus e Seu poder para dar ou reter bênçãos terrestres. Achando

vantajoso estar bem com a Divindade, Caim considerou conveniente aplacar e desviar a ira divina por meio de uma oferta, embora ela fosse feita a contragosto. Ele não compreendeu que a atenção parcial e formal das exigências explícitas de Deus não podia obter Seu favor e substituir a verdadeira obediência e contrição do coração” (CBA, vol. 1, p. 224, 225).

- É possível que hoje em dia as pessoas sejam como Caim?
- A quem ele pensou que estava fazendo de bobo? Será que ele achou que dava para esconder de Deus o que havia em seu coração?
- Saber que Deus vê tanto as suas ações quanto, principalmente, os seus motivos faz diferença para você hoje? Quanta?

3. Em Gênesis 4:6 e 7, a Bíblia relata um momento crucial para Caim: Deus o adverte de que “o pecado está na porta, à sua espera”, como um leão caçando, pronto para atacar. As Escrituras estão repletas de histórias de pessoas que, em momentos decisivos da vida, se encontram com Deus. Pedro, por exemplo, ouviu de Jesus estas palavras:

“Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar cada um de vocês como trigo. Contudo, supliquei em oração por você, Simão, para que a sua fé não vacile. Portanto, quando tiver se arrependido e voltado para Mim, fortaleça seus irmãos” (Lucas 22:31, 32).

4. No Novo Testamento, a palavra grega usada para arrependimento é *metanoeo*, que significa “mudar de ideia ou de propósito”. Ocorre quando você reflete sobre algo e, com isso, muda seu comportamento. Caim precisava aproveitar o momento para pensar no que ele estava fazendo e aonde estava indo. Precisava de uma mudança de ideias e de coração; deixar de depender de si mesmo para ser salvo e começar a confiar em Deus.

Gênesis 4:7, 10 e 15 registra que Deus deu a Caim uma chance de se arrepender. Mas, até os últimos dias de sua vida, Caim recusou a oferta de Deus. A contínua rejeição da graça divina e a teimosa resistência ao arrependimento, por orgulho e egoísmo, são decisões chamadas no Novo Testamento de “o caminho de Caim” (Judas 11). Sem dúvida nenhuma, esse é o caminho que muitas pessoas resolvem trilhar ainda hoje.

### Atividade

Faça uma lista de cinco maneiras pelas quais você já viu Deus dar às pessoas oportunidades de voltar atrás.

- Como Ele chama nossa atenção?
- Na jornada da vida, em que momentos ou situações seria bom parar e examinar nosso comportamento, motivos e atitudes com relação a Deus?

### Resumo

*Com suas próprias palavras, apresente à classe os pensamentos a seguir:*

A experiência de Caim e Abel é a história de como nós reagimos a Deus, ao pecado e à salvação. Eles representam o que você e eu pensamos sobre o caráter de Deus, Seu plano de redenção e, em última instância, sobre nosso papel ao recebermos o dom gratuito da salvação pela graça. Para ser salvo, Abel confiou no sacrifício de sangue que apontava para Cristo. Caim, entretanto, se mostrou egoísta e autosuficiente diante do plano de Deus e ofereceu-Lhe seu próprio sacrifício, não aquilo que o Senhor Lhe havia pedido. Há duas formas de pagar o preço pelos pecados cometidos: você mesmo pode pagá-lo ou pode deixar que alguém o pague por você. O que você prefere? A todos Deus oferece oportunidades para voltar atrás. Talvez hoje seja o seu dia de, humildemente, receber e aceitar a misericórdia e o plano do Senhor.

### Avaliação

Reflexão em duplas. Essa estratégia consiste em pedir que os alunos pensem individualmente numa pergunta ou série de perguntas e, depois, se reúnam de dois em dois para compartilhar suas respostas com uma outra pessoa. Se houver tempo, as duplas podem se revezar.

#### 1º Passo: Pensar sozinho

Estimule os alunos a pensar em uma definição de “rebelião” ou “pecado”.

#### 2º Passo: Debater em duplas

Reúnam-se em duplas e compartilhem as respostas.

O professor deve ajudar os alunos a perceber que todo ato contrário aos planos e às ordens de Deus é, na verdade, um tipo de rebelião contra Ele, e que pecado é, ao mesmo tempo, uma quebra de relacionamento com Deus e a transgressão intencional ou acidental de Suas leis. Peça que os alunos citem exemplos atuais de “rebelião” contra

Deus e contra Seus ensinamentos. Que novas palavras e expressões têm surgido, e se tornado inclusive populares, mas que alteram, disfarçam ou suavizam a noção bíblica de rebelião contra Deus?

Medita nesta passagem:

“Satanás está em constante atividade para deturpar o caráter e o governo de Deus a fim de manter os habitantes do mundo sob seus enganos. [...] Pelos fatos revelados no desenrolar do grande conflito, Deus tem a simpatia de todo o Universo, enquanto, passo a passo, o Seu grande plano avança para o cumprimento final na completa destruição da rebelião. Ficará constatado que todos aqueles que rejeitaram os preceitos divinos estavam do lado de Satanás na luta contra Cristo. Quando o príncipe deste mundo for julgado e todos os que se uniram a ele participarem de sua sorte, o Universo inteiro exclamará: ‘Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei das nações!’” (*Os Escolhidos*, p. 39).

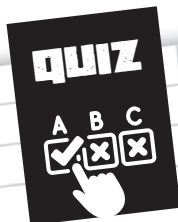
### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo explicando o que acontece quando uma pessoa alimenta no coração a ideia de que Deus é rigoroso e cruel com aqueles que erram e caem. Conte a história de alguém que foi transformado pelo perdão amoroso de Deus. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Desenhe ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens mostrando que o pecador rebelde típico não aceita conselhos nem segundas chances, porque não vê erro naquilo que ele pensa, sente ou faz, mesmo que seus atos ou palavras tenham causado problemas. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva um texto, poema ou música que, com suas próprias palavras, narre os bastidores da história de Caim, destacando os dilemas de Adão, Eva, Abel e os outros irmãos, todos tristes com a atitude rebelde de Caim, desde criança até ele se tornar um assassino fugitivo.

4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, com quatro opções cada, sobre o problema de tentar obter salvação pelas obras, a doutrina da graça divina e a figura do cordeiro como símbolo de Jesus. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Caim e Abel, enfatizando o significado profético e simbólico da morte de um cordeirinho e a importância de aceitarmos os planos de Deus para nós, mesmo quando não estamos 100% de acordo com o modo de Deus agir. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) O sacrifício de sangue que Deus esperava de Caim e Abel simbolizava a redenção.
2. ( ) A oferta de Caim reivindicava salvação por méritos próprios, não pela graça divina.
3. ( ) Obedecer a Deus é dar a Ele o que temos e fazer aquilo que podemos, do nosso jeito.
4. ( ) Deus condenou Caim antes de interrogá-lo, pois já sabia o que Caim tinha feito.
5. ( ) Tanto Lúcifer quanto Caim desconfiavam do amor e da justiça de Deus.
6. ( ) Na infância, Abel foi ensinado sobre o significado de sacrificar um cordeiro; Caim não.
7. ( ) Deus foi parcial, injusto e tendencioso ao aceitar a oferta de Abel e rejeitar a de Caim.
8. ( ) Por ser Abel o irmão mais novo, Caim não quis ouvir seu conselho nem se arrepender.
9. ( ) A melhor oferta para Deus é sempre a que Ele pede, não a que nos parece superior.
10. ( ) Deus costuma pedir a Seus filhos coisas difíceis, fora de seu alcance e capacidade.
11. ( ) Deus não se importa se perdemos o controle e somos dominados por nossos pecados.
12. ( ) Como pai amoroso, Deus nos adverte quando vê que estamos nos afastando Dele.
13. ( ) A misericórdia de Deus não transformou Caim, que continuou rebelde até o fim da vida.
14. ( ) Deus convida e convence os pecadores, mas nunca os força a amá-Lo ou segui-Lo.
15. ( ) Caim tinha raiva de Deus porque o Senhor havia expulsado Adão e Eva do Éden.
16. ( ) Nosso relacionamento com Deus fica prejudicado quando duvidamos de quem Ele é.
17. ( ) Deus se sente aliviado e feliz quando um pecador rebelde se dá mal ou morre.
18. ( ) A todos Deus oferece oportunidades para voltar atrás e obter perdão e redenção.
19. ( ) As decisões que tomamos quando estamos com raiva costumam ser as melhores.
20. ( ) No Gênesis, a Bíblia mostra que a inveja e a discórdia entre irmãos são coisa rara.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F, 11F, 12V, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18V, 19F, 20F.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 4:25 - 6:2

**Comentário:**  
*Os Escolhidos,*  
capítulo 6

**Texto-Chave:**  
Gênesis 5:21-24



# UMA LONGA CAMINHADA COM DEUS

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Adão viveu quase mil anos com a lembrança da vida antes do pecado. Porém, por causa da promessa de que um Salvador viria para fazer expiação e redimir a humanidade, ele viveu com esperança. Então passou para seus filhos e netos as lições aprendidas relativas ao amor de Deus.

Entre os fiéis descendentes de Adão e Eva na Terra, houve um homem chamado Enoque, que testemunhou a corrupção do pecado e os efeitos que ele produziu neste planeta. Ele viveu durante um tempo na Terra, mas mantinha uma comunhão

tão íntima com Deus que foi trasladado para o Céu, sem passar pela morte. Três aspectos da vida dele se destacam: 1. Enoque andou com Deus (Gênesis 5:21-24); 2. Agradou a Deus (Hebreus 11:5; 3); 3. Testemunhou de Deus (Judas 14 e 15).

Algo diferente, porém, aconteceu com os descendentes de Caim. Eles continuaram seguindo seu estilo de vida egocêntrico e rebelde. Assim, por meio da linhagem de Caim, os valores e mentiras do enganador se propagaram e corromperam grande parte do mundo antediluviano, preparando-o para a iminente destruição.

## Objetivos

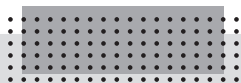
### Os alunos deverão:

- Descobrir como era o relacionamento de Enoque com Deus. (*Saber*)
- Experimentar o desejo de andar com Deus. (*Sentir*)
- Decidir viver no mundo, mas sem pertencer ao mundo. (*Reagir*)

## Para explorar

- Crescimento e transformação em Cristo
- Conhecer a Deus
- Oração

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe motivacional curto que tenha relação direta com o tema da lição (por exemplo: <https://vimeo.com/386539756>, <https://bit.ly/3P8uvBf>, <https://bit.ly/3AYkSkM>). Se preferir, inicie com cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre comunhão com Deus, entrega, relacionamento, oração e fé, por exemplo: “Pés na Terra, olhos no Céu”, “Cópia de Jesus”, “Vou me entregar”, “Primeiro Deus”, “Falar com Deus”, “Orando”, “Crescendo em graça”, “Sempre confiante”, “Nasce em mim”, “Eu sou feliz”, “Tua palavra”, “Achei um grande amigo”, “Não ando só”, “Eu só quero estar onde estás”, “Oh! que amigo em Cristo temos”, “Seguindo a Jesus”, “Amigo mui precioso”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Henry Dempsey estava pilotando um avião numa curta viagem de Portland (Maine) para Boston, nos Estados Unidos, quando ouviu um som diferente vindo da parte de trás do avião. Ele então passou o controle para o copiloto e foi checar a fonte do barulho. De repente, uma forte turbulência fez com que Dempsey fosse arremessado contra a porta traseira do avião, que não havia sido devidamente trancada, daí o barulho que ele tinha escutado. Porém, quando Dempsey caiu contra a porta, ela se abriu bruscamente, sugando-o para fora do avião.

Percebendo que algo grave tinha acontecido, o copiloto fez contato com o aeroporto mais próximo e pediu autorização para fazer uma aterrissagem de emergência e relatar a perda do piloto. Um helicóptero foi imediatamente enviado para fazer uma busca do piloto desaparecido na área sobre o oceano onde o acidente havia ocorrido. Mas o corpo de Dempsey não foi encontrado.

Quando o avião aterrissou, encontraram Henry Dempsey agarrado à escada do lado de fora da porta do avião. Ele aguentou firme até o avião pousar, cerca de dez minutos depois. Foi tudo o que ele pôde fazer: segurar-se firme à escada enquanto a aeronave voava a 320 km/h, a uma altitude de cerca de 1.200 m.

Quando o pessoal do resgate chegou ao local, levou um tempo para que eles conseguissem fazer Dempsey soltar a escada. Não é incrível como um acontecimento, uma decisão, um instante, às vezes podem mudar o curso de sua vida?

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Houve um acontecimento que mudou a vida de Enoque. A Bíblia diz que “depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas” (Gênesis 5:22). Foi depois de se tornar pai de Matusalém que Enoque passou a ser o que alguns chamariam de “herói da fé”. Ao estudar a lição desta semana e ler essa passagem das Escrituras, tente enxergar o que há por trás daquilo que, de outro modo, seria considerado uma genealogia irrelevante de pessoas de um povo antigo. Tente imaginar suas histórias e como era a vida naquela época.

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico da lição de domingo, faça as perguntas a seguir:

O que chama sua atenção nessa passagem?  
Com quais nomes você está mais familiarizado?  
Que nomes são novos para você?

Num pedaço de papel, desenhe uma linha do tempo, mostrando quantos anos cada pessoa viveu. Quantos descendentes listados nessa passagem nasceram enquanto Adão ainda estava vivo?

Quais ensinamentos você acha que eram passados de geração em geração? Diga em poucas palavras qual o conselho que você daria à próxima geração se lhe pedissem para fazer isso.

De acordo com a Bíblia, em que momento Enoque começou a andar com Deus?

Por que você acha que o nascimento de Matusalém foi tão importante para Enoque?

Na época de Enoque, o que significava “andar com Deus”? O que você acha que é “andar com Deus” nos dias de hoje?

Por que você acha que Deus levou Enoque para o Céu?

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: Levítico 26:12; 1 Reis 3:14; Salmo 56:13, 89:15; Apocalipse 3:4.

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique com suas próprias palavras.

1. A vida devocional de Enoque tem muita coisa interessante. Destacamos aqui três: sua caminhada com Deus (Gênesis 5:21-24); seu testemunho (Judas 14 e 15); e seu desejo de agradar a Deus (Hebreus 11:5). Peça que os alunos leiam essas passagens e imaginem como eles agiriam se tivessem vivido naquele tempo, como Enoque. Imaginem também como seria se Enoque estivesse aqui hoje e fosse um adolescente, líder de igreja ou pai de família.

Ellen G. White, no livro *Os Escolhidos*, conta que o nascimento de Matusalém produziu um profundo impacto na comunhão de Enoque com Deus. Por quê? O que podemos aprender sobre nós e Deus quando analisamos a forma como pais e filhos se relacionam entre si?

2. O mundo durante a vida de Enoque: A palavra *antediluviano* significa *na época do dilúvio bíblico* ou pouco antes disso.

Matusalém (filho de Enoque) viveu 969 anos, surpreendentemente. Quando Matusalém tinha 187 anos, seu filho Lameque nasceu. Daí ele viveu mais 182 anos, até o nascimento de Noé (187 + 182 = 369). Portanto, Noé nasceu quando Matusalém tinha 369 anos. O dilúvio veio quando Noé tinha 600 anos de idade (600 + 369 = 969), que somados aos 369 dá 969 anos (Gênesis 7:6). Essa foi a idade de Matusalém quando ele morreu, justamente no ano em que veio o dilúvio. Nada disso foi por acaso.

3. Para Enoque, “andar com Deus não era uma forma de arrebatamento ou visão, mas ocorria em todas as atividades da vida diária. Como esposo e pai, amigo, cidadão, ele demonstrava ser um servo inabalável do Senhor” (*Os Escolhidos*, p. 43).

Discuta com os alunos o que significa estar “no mundo, mas não ser do mundo”. Algumas das pessoas mais admiradas da Bíblia não se isolavam do mundo, mas se misturavam intencionalmente com as pessoas a fim de ganhá-las para Deus.

Tanto Enoque quanto João Batista eram assim. “João não passou sua vida em austera melancolia religiosa ou em isolamento egoísta. De vez em quando ele saía para se misturar à sociedade, sempre como um interessado observador do que estava acontecendo no mundo” (*O Libertador*, p. 53).

## **ENCERRAMENTO**

### **Atividade**

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Peça para os alunos pensarem em alguém que eles possam identificar sem dúvida nenhuma apenas pela sua forma de andar. Pode ser um membro da família, um amigo, um conhecido ou um vizinho. Peça que descrevam seu jeito de andar (de forma respeitosa, é claro) e digam o que torna esse andar tão próprio. Pergunte: Como você descreveria o

estilo de Enoque de andar com Deus? O que torna essa caminhada com Deus tão distintiva?

### **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Não é preciso ter uma visão, sofrer um acidente nem ficar pendurado num avião para você começar uma nova caminhada em sua vida. Não depende



das circunstâncias nem da idade. Enoque começou a ter uma fé semelhante à de uma criança aos 65 anos de idade. Quando você se apoia completamente na verdade de que é um filho de Deus, é o início de uma caminhada com Ele. Você gostaria de iniciar uma caminhada como a de Enoque hoje? Comece descansando na verdade de que você é um filho do Rei do Universo.

Ao andar nessa verdade, você terá oportunidades de se posicionar contra o pecado e tornar simples a graça inigualável de Deus. E se, como Enoque, você se perguntasse: “O que faria meu Pai do Céu sorrir hoje?” E se você fizesse essa pergunta em casa, em seus estudos e em seu lazer? A caminhada que Enoque fez com Deus pode estar tão disponível para nós hoje como esteve no passado. Mas não se espante se, em vez de trasladar você, Deus decida deixá-lo por aqui para levar a outros Sua mensagem de salvação.

#### **Avaliação**

“Como é possível fazer uma lição inteira sobre alguém tão desconhecido na Bíblia como Enoque?” Com o método certo, não é tão difícil. Quer saber como? Usando uma concordância bíblica, consulte o nome “Enoque” e encontre todas as referências a ele nas Escrituras. Pegue doze versos e distribua: um ou dois para cada membro da classe. Cada aluno deve se preparar para contar tudo que for possível sobre Enoque de acordo com sua passagem. Outros detalhes da vida de Enoque podem ser relatados, e os alunos podem fazer deduções sobre o tipo de pessoa que ele era. Um pesquisador é como um detetive que faz inferências a partir das poucas informações existentes.

#### **Desafio para o aluno**

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação ou um teatro de fantoches), explicando como as pessoas que viveram antes do

dilúvio eram saudáveis, poderosas e inteligentes, porém insensíveis às advertências de Enoque sobre a proximidade do dilúvio. Conte que o significado do nome Matusalém era: “quando este morrer, isto virá” (ou “sua morte trará juízo”) e convide as pessoas a se prepararem para a volta de Jesus. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);

2. Desenhe ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens mostrando que os erros cometidos pelos antediluvianos são parecidos com os nossos hoje em dia, especialmente a resistência em aceitar as profetas que anunciam os juízos de Deus para o tempo do fim. Destaque as consequências dessa atitude e/ou comportamento. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva um texto, poema ou música que, com suas próprias palavras, narre o nascimento de Matusalém e a alegria misturada com tristeza para Enoque e para todos os que entenderam o que Deus estava revelando ao mundo por meio do menino e de Enoque, o pai da criança.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, com quatro opções cada, sobre como era a vida antes do dilúvio e a tendência das pessoas de negar o que não são capazes de entender ou explicar, como os antediluvianos fizeram diante das profecias e da pregação de Enoque. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Enoque e Matusalém, enfatizando o significado profético que o dilúvio tem para nós hoje, levando em conta a comparação que Jesus fez entre o tempo do fim e os anos anteriores ao dilúvio, cheios de incredulidade, prazeres, incertezas e distrações de todo tipo que desviavam as pessoas da vontade de Deus. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

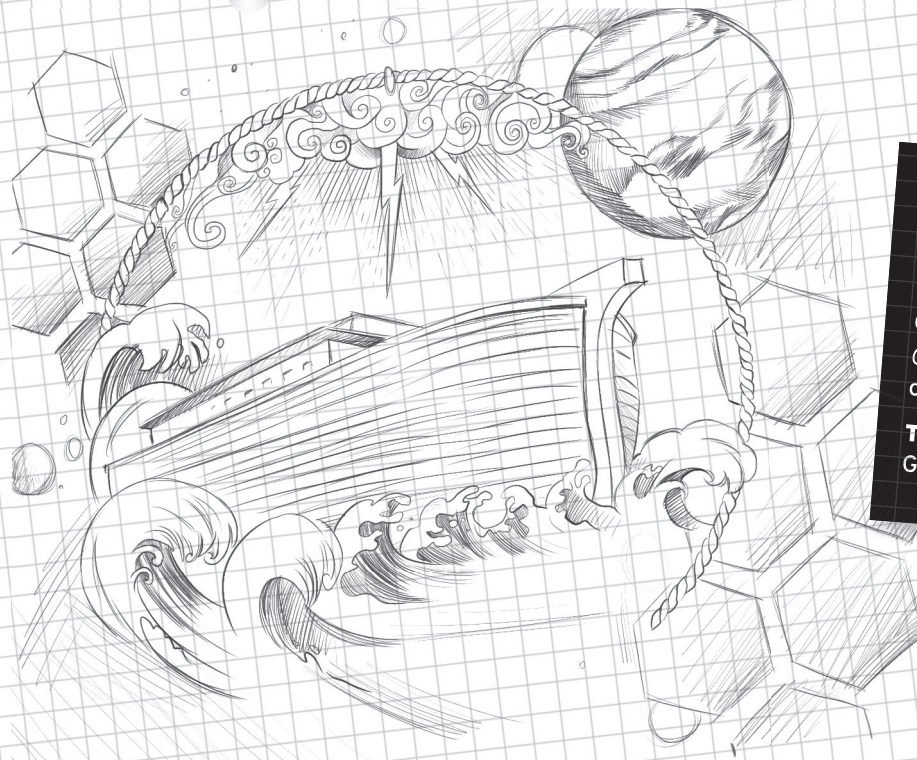
## QUIZ



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Adão viveu quase 500 anos, mesmo depois de perder o acesso à árvore da vida.
2. ( ) Por vergonha, Adão não contou às novas gerações a história do paraíso perdido.
3. ( ) Enoque foi o terceiro filho de Adão e Eva, depois de Caim e Abel.
4. ( ) Sem passar pela morte, Enoque foi um dos poucos levados por Deus ao Céu até hoje.
5. ( ) Pela idade com que Adão morreu, deduzimos que ele viveu até a quarta geração.
6. ( ) Enoque não precisou se converter porque, desde criança, ele já tinha comunhão com Deus.
7. ( ) O nascimento de Matusalém impactou muito o relacionamento de Enoque com Deus.
8. ( ) A vida de Matusalém era uma espécie de profecia sobre a destruição do mundo.
9. ( ) Noé, que construiu a arca, e Matusalém, filho de Enoque, viveram na mesma época.
10. ( ) As pessoas que viveram antes do dilúvio eram mais primitivas e menos inteligentes que nós hoje.
11. ( ) Depois do pecado de Adão, o jardim do Éden foi imediatamente retirado da Terra.
12. ( ) Deus revelou a Enoque que o dilúvio viria e que o mundo seria destruído pelas águas.
13. ( ) Enoque pregou sobre as profecias para o tempo dele, mas encontrou muita resistência.
14. ( ) Enoque foi o primeiro habitante da Terra a entrar pelos portais da Cidade Santa.
15. ( ) Andar com Deus inevitavelmente nos afastará daqueles cujo foco não é servir a Deus.
16. ( ) Nossa comunhão diária com Deus deve incluir orar e meditar em Suas promessas.
17. ( ) A experiência de ser pai de Matusalém ajudou Enoque a entender o amor de Deus.
18. ( ) Andar com Deus é depender Dele para tudo, inclusive para se opor ao pecado.
19. ( ) Aos 65 anos, Enoque começou a ter uma fé pura e singela como a de uma criança.
20. ( ) A vida santa de Enoque nos mostra que não devemos ceder aos padrões do mundo.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F, 11F, 12V, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18V, 19F, 20F.



**Texto Bíblico:**  
Gênesis 6 e 7;  
7:20-9:17

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulos 7, 8 e 9

**Texto-Chave:**  
Gênesis 6:5-8

# O EXEMPLO DE NOÉ

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Síntese

A história sobre Noé e o dilúvio se passa no período conhecido como antediluviano. A Bíblia retrata a frustração que Deus sentiu por um mundo de pessoas que se acomodaram profundamente à rebelião contra seu Criador. Os habitantes da Terra se tornaram tão cheios de egoísmo que tinham se entregado à imoralidade e à idolatria. "Não desejavam conhecer nada mais a respeito de Deus e logo passaram a negar Sua existência" (*Os Escolhidos*, p. 47). Essa é a triste verdade sobre os efeitos do pecado.

A boa notícia na história de Noé é que, mesmo sob pressão, é possível ser fiel a Deus e caminhar

com Ele. Tanto Enoque quanto Noé "andaram com Deus" durante uma época de grande imoralidade, num mundo egocêntrico. Noé serve de modelo para nós hoje, ao se aproximar a segunda vinda de Cristo. Aprendemos muito com a história de Noé: 1. Embora o julgamento esteja perto, Deus tem um plano de salvação para todos - mas só há um plano. A arca de Noé simboliza a salvação pela graça oferecida por Deus numa época de necessidade. 2. A arca é também um símbolo de fidelidade e obediência sob pressão, pois, por causa dela, multidões zombaram e ridicularizaram Noé e sua família. As Escrituras dizem que, de igual modo,

o sábado será um teste de fidelidade nos momentos finais da história para os que estiverem vivos (Apocalipse 14). Esta lição é um lembrete de que agora é a hora de andar com Deus e achar graça diante dos olhos do Senhor.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Descobrir as verdades que podem ser encontradas na história do dilúvio. (*Saber*)

- Sentir-se compelidos a reagir à infinita graça oferecida por Deus. (*Sentir*)
- Começar uma nova caminhada de fidelidade com Deus nesta semana. (*Reagir*)

### Para explorar

- Secularismo
- O Milênio e o fim do pecado
- O Julgamento

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre escolhas, entrega, volta de Jesus, profecias, provação e fé, por exemplo: "Fiel a toda prova", "Pés na Terra, olhos no Céu", "Fortes", "Maranata", "Verei Jesus", "Não tardará", "A esperança é Jesus", "Queremos ver Jesus voltar", "Um pouco mais", "Grande alegria", "Não desistir", "Seguindo a Jesus", "O dia não sei", "Breve Jesus voltará", "Oh, que esperança".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Um curioso fenômeno foi observado num treino de beisebol. Alguns garotos de 9 e 10 anos de idade estavam fazendo o máximo que podiam para rebater a bola, mas não conseguiam. A grade parecia longe demais. O treinador ficou preocupado, pois os garotos estavam desanimados, mesmo sabendo que a grade do campo onde eles disputariam os jogos era, na verdade, muito mais próxima, e estaria ao alcance deles.

No treino seguinte, o treinador trouxe então uma grade de plástico improvisada e a colocou exatamente onde ficaria a grade nos jogos subsequentes. Isso mudou a percepção e o desempenho dos garotos.

Eles começaram a se esforçar mais porque viram que era possível fazer uma rebatida válida, alcançando assim a nova grade.

O mesmo acontece conosco. Quando vemos que nossa "grade" de referência - a vida de heróis como Enoque, Noé e Abraão - está fora do nosso alcance, temos a tendência de desanimar em nossa caminhada com Deus. Sentimos que não somos capazes de fazer uma "rebatida válida" (caminhar com Deus) no mesmo campeonato deles. Mas Deus nos pede para andarmos com Ele em nosso próprio campeonato, enquanto crescemos Nele. Confiar na estratégia de nosso treinador fará de nós vencedores.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir com suas próprias palavras:

No fim dos tempos, o povo de Deus precisará ter fé como Noé. Às vezes, porém, essa fé parece estar fora de nosso alcance. Heróis como Noé, Enoque e Abraão eram tão fiéis que não conseguimos nos ver, com toda a nossa fraqueza, tendo a fé e a perseverança que eles tiveram. Mas, ao ler a Bíblia, lembre-se de que a mesma fé que Noé possuía está ao nosso alcance hoje. A fé em si é um presente de Deus, que aumenta à medida que andamos com Ele em confiança.

### Aplicando a História (Para Professores)

Depois de ler com seus alunos o texto bíblico da lição de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quem são os personagens principais dessa história?

Por que você acha que o relato do dilúvio inclui detalhes sobre dias, meses e anos?

Após ler o texto bíblico, diga que aspectos da história você não havia notado antes.

Em sua opinião, quais os temas importantes presentes nessa história? Em que partes aparece a graça, o julgamento, a esperança e a fé? Que diferentes imagens do caráter de Deus você percebe nessa história?

Você encontra no relato do dilúvio alguma promessa a reivindicar? Alguma lição a aprender? Algum exemplo a seguir? Alguma advertência na qual prestar atenção? Algum agradecimento a expressar? Alguma oração a fazer? Alguma medida a tomar?

Caso haja algo nessa história relacionado à sua vida hoje, diga qual é.

Como o que foi aprendido com essa história pode mudar sua percepção a respeito de Deus nesta semana?

Use estas passagens para ensinar mais sobre a história de hoje: Hebreus 11; 2 Coríntios 5:7; Lucas 17:6; 1 Coríntios 2:3-5.

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A história do dilúvio é rica em símbolos e lições para nós hoje. Há, na história do dilúvio, alguns importantes temas ligados ao juízo final e à preparação para a volta de Jesus.

1. Fé é crer no invisível. Deus já sabia quem, pela fé, escolheria entrar na arca. Afinal de contas, não seria necessário ter fé para bater à porta da arca depois de ver as nuvens no céu e sentir as gotas de chuva. O difícil mesmo era confiar o suficiente para entrar na arca enquanto o sol ainda estivesse brilhando. Deus chama Seu povo hoje para esse mesmo tipo de fidelidade. Você se lembra de alguma outra história bíblica em que foi necessário

“andar pela fé e não pelo que era possível ver” com olhos humanos?

2. Analisando a linha do tempo dada nas Escrituras, notamos que, no mesmo ano em que veio o dilúvio, Matusalém (filho de Enoque) morreu. Matusalém testemunhou séculos de decadência espiritual e moral, mas conhecia o plano e as promessas de Deus, que já havia levado seu pai para o Céu. Se Matusalém representasse um grupo de pessoas do fim dos tempos, quem você diria que seria esse grupo? Por quê? E quais são as semelhanças que você consegue encontrar entre Enoque e João Batista?
3. “Então o Senhor disse: ‘Meu Espírito não tolerará os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos’” (Gênesis 6:3). Deus deu a Noé uma data específica para o juízo do mundo, naquela época, mas não nos deu uma data exata para o juízo final. Por que você acha que Ele decidiu fazer isso? Você acha que saber quanto tempo nos resta ajudaria ou atrapalharia a propagação do evangelho até os confins da Terra?
4. Gênesis 6:4-6 descreve a que ponto as pessoas haviam chegado em seu pecado. “Todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus.” Você já imaginou em que condições estavam e quão longe tinham ido para que Deus Se arrependesse de criá-las e decidisse destruir todo o planeta?
5. A destruição causada pelo dilúvio deu a Satanás uma noção de como será seu futuro. Na ocasião, na Terra inteira, Satanás só tinha para atormentar oito pessoas fiéis, as quais tinham feito uma aliança com Deus. Ninguém mais. Isso deve ter dado a Satanás um vislumbre do milênio. Chegará o dia em que o tempo dele acabará, e o juízo divino será executado para sempre.

## **ENCERRAMENTO**

### **Atividade**

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Peça que os alunos se dividam em grupos de dois, três ou quatro e escrevam uma versão moderna do dilúvio. Devem incluir os elementos-chave da antiga história na versão moderna que criarem. O relato pode ser dramatizado, encenado ou simplesmente lido ou recontado do modo como apareceria nos

jornais de hoje se o evento fosse noticiado pela mídia. Depois que apresentarem suas histórias para a classe, compare-as com a segunda vinda de Cristo, conforme eles imaginam que seria, caso acontecesse hoje.

### **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Com o passar do tempo, a história de Noé se tornou popular. Noé é facilmente associado à figura de animais e a um grande barco, mas sua mensagem nem sempre fica atrelada à ideia de julgamento divino a uma geração ímpia, nem ao fato de que Deus fez tudo que pôde para salvar a todos, como expressão de Seu caráter de amor.

Deus quer que sejamos salvos mais do que nós mesmos desejamos algumas vezes. Noé confiava nesse Deus de amor. Por isso, sua caminhada foi baseada na fé e não naquilo que se podia ver. A única evidência que Noé teve de que o dilúvio aconteceria foi o que Deus disse; nada mais. Não houve figuras, vídeos ou imagens de qualquer tipo que o ajudassem a captar ou entender o terrível dia do julgamento que viria. O mesmo acontece conosco hoje.

Quando as pessoas disserem que “nunca vai acontecer”, precisamos ser fiéis a Deus e ao Seu chamado para sermos obedientes - mesmo que não haja nuvens à vista. Você gostaria de dizer para Deus: “Estou pronto para entrar no barco hoje mesmo”?

### **Avaliação**

Ao ensinar os adolescentes a estudar a Bíblia, é essencial fazer com que eles notem as palavras, frases e temas presentes no texto. Cada palavra é importante! Por exemplo, peça que eles escrevam e depois leiam um parágrafo, incluindo ou excluindo palavras-chave. O significado e a importância do texto se perdem quando não se leva em conta cada palavra. Peça que os alunos se concentrem nas palavras “toda, sempre e somente” encontradas em Gênesis 6:5. Se queremos que os adolescentes aprofundem sua experiência com o estudo da Bíblia, precisamos ensiná-los a observar os detalhes, como se fossem detetives, analisando cada palavra isoladamente.

Professor, se achar apropriado, faça menção à forma como Hollywood retratou o patriarca bíblico no filme Noé, exibido em 2014. Você pode ler a sinopse na Wikipédia. Observará que o foco e a mensagem são bem diferentes do que é apresentado no relato bíblico. Leia e enfatize a comparação que Jesus fez em Mateus 24:38, 39 entre os dias que antecederão a volta de Jesus e a época de Noé. Reforce a importância de manter comunhão com

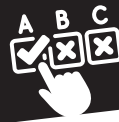
Deus diariamente a fim de estar protegido das más influências atuais.

### **Desafio para o aluno**

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de sombras), explicando como as histórias e as mensagens de Enoque, Matusalém e Noé se conectam e se completam. Conte como, por várias gerações, a família deles se uniu para anunciar a mensagem do dilúvio. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Desenhe ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens mostrando como os sábios do tempo de Noé se decepcionaram ao não poder explicar a misteriosa marcha dos animais entrando na arca nem a chuva inesperada, que parecia contradizer as leis da natureza. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a experiência do dilúvio, especialmente o antes, o durante e o depois da chuva que inundou o mundo inteiro.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, com quatro opções cada, sobre os pontos de conflito e de convergência entre a ciência naturalista e a ciência baseada na filosofia bíblica, especialmente no que diz respeito aos fósseis de animais marinhos e de espécies extintas, como os dinossauros. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Noé e do dilúvio, enfatizando a importância da fé em Deus diante da pressão da opinião da maioria em torno de determinado assunto. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

## QUIZ



Aplique o que você aprendeu nesta lição e em *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

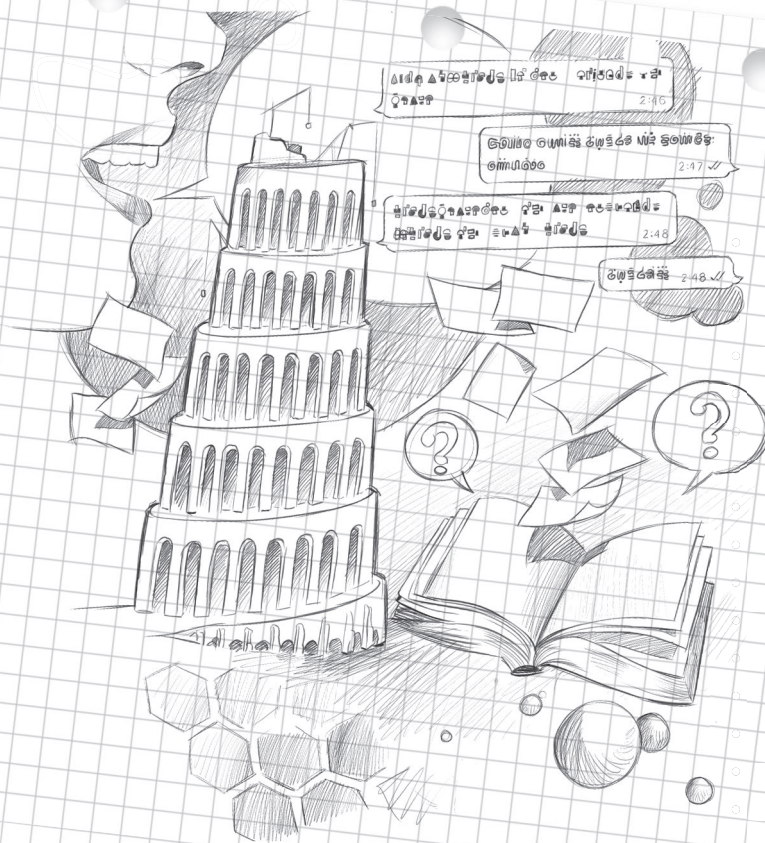
1. ( ) No período antediluviano, pela primeira vez, alguém argumentou que Deus não existia.
2. ( ) Tanto Noé quanto Enoque procedem da mesma família, e ambos andaram com Deus.
3. ( ) Noé era avô de Matusalém, e, de geração em geração, ensinaram sobre o amor Deus.
4. ( ) À medida que se aproxima a volta de Jesus, devemos seguir mais o exemplo de Noé.
5. ( ) A graça de Deus foi dada aos antediluvianos em forma de tempo e de oportunidades.
6. ( ) O dilúvio é um ato de Deus que expressa ao mesmo tempo Sua justiça e Seu amor.
7. ( ) Todos os antediluvianos que aceitassem a mensagem poderiam ser salvos.
8. ( ) O "arrependimento de Deus" referido na Bíblia prova que Ele não conhece o futuro.
9. ( ) Deus revelou a Noé a iminência do dilúvio com 120 anos de antecedência.
10. ( ) Ao construir a arca, Noé foi o primeiro patriarca a anunciar que a Terra seria destruída.
11. ( ) A ciência e a filosofia antediluvianas descartaram a possibilidade de uma inundação.
12. ( ) Reconhecer e valorizar as leis da natureza é incompatível com a fé em um Criador.
13. ( ) Os antediluvianos eram idólatras, promíscuos, competitivos, arrogantes e cruéis.
14. ( ) Na época de Noé, a madeira era mais dura e resistente, e havia maior biodiversidade.
15. ( ) Os antediluvianos se acostumaram a maltratar os animais e a usá-los como alimento.
16. ( ) Matusalém morreu depois do dilúvio, conforme anunciado desde seu nascimento.
17. ( ) Até o dia do dilúvio, nunca havia chovido. Era algo impensável para a época.
18. ( ) Noé e seus filhos forçaram os animais a entrar na arca para que se salvassem.
19. ( ) A palavra hebraica *berit* significa aliança, e se refere ao pacto de salvação pela graça.
20. ( ) Não fosse pela influência dos zombadores, muitos teriam aceitado a mensagem de Noé.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5V, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16F, 17V, 18F, 19V, 20V.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 11:1-12

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulo 10

**Texto-Chave:**  
Gênesis 11:4



# BATENDO À PORTA DO CÉU

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

A narrativa da Torre de Babel atrai nossa atenção por várias razões. Um grupo de pessoas se lança audaciosamente à construção de uma estrutura que pretendia atingir o céu. Qual a razão desse projeto? Os construtores de Babel queriam se opor a Deus. O Senhor tinha prometido que jamais haveria outro dilúvio, mas, no caso de Deus mudar de ideia, eles tinham um plano B, uma apólice de seguro: a torre. Finalmente, decidiram ignorar a ordem de Deus para que eles se dispersassem por todo o mundo. Eles gostavam

mais da ideia de fazer de Babel a sede de um governo mundial.

A rebeldia contra Deus é sempre desastrosa devido às consequências que traz. Quando Deus nos diz para fazermos algo, não importa se vai contra nossa vontade, devemos obedecer. Esta lição explora o conceito de submissão à vontade de Deus e convida os alunos a derrubar toda torre de orgulho e rebelião que tenham erigido contra Deus em seu coração. Além desse tema central, prepare-se para analisar também temas paralelos tais como o poder da unidade, o sábio uso dos



dons e recursos, bem como o tipo de meta que perseguimos na vida.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Aprender sobre a importância das ordens de Deus para Seu povo. (*Saber*)
- Reconhecer que obedecer a Deus traz paz de espírito na vida cristã. (*Sentir*)

- Obedecer às ordens divinas ainda que seja o oposto daquilo que a maioria busca, valoriza ou persegue em nossa sociedade. (*Reagir*)

### Para explorar

- Pressão de grupo
- Obediência
- Ambição
- Humildade

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com cânticos do CD Jovem e do Hinário Adventista sobre fidelidade a Deus, humildade, entrega, vida simples, fé e recompensa eterna, por exemplo: "O melhor lugar do mundo", "Pés na Terra, olhos no Céu", "Meu tudo", "Enquanto eu viver", "Confiei no meu Senhor", "Pode cair o mundo", "Incomum", "Inteiramente fiel", "Eu sou Teu" "Vou me entregar", "Crescendo em graça", "Sempre confiante", "Seguindo a Jesus", "Jesus é melhor".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

O livro *Um Milagre Após o Outro* (CPB) conta a experiência de Pavel Goia na Romênia. Mesmo criado em uma família adventista, Pavel passou por uma fase de rebeldia quando era adolescente, e, nessa época, a vida de seus amigos não cristãos lhe parecia mais interessante do que a das pessoas da igreja. Apesar de não fumar nem beber, Pavel gostava de contar piadas sujas para fazer os amigos rirem. Algumas vezes, ele se sentia como peixe fora da água, mas não deixava de andar com eles. Os amigos, por sua vez, não se importavam com a religião de Pavel.

Certa noite, depois de beberem muito, os amigos de Pavel praticaram um crime e acabaram presos. Antes do incidente, Pavel tentou impedi-los, mas eles não lhe deram ouvidos e o expulsaram de onde es-

tavam. Por pouco, Pavel não acabou se envolvendo com o ocorrido ou sendo punido por cumplicidade.

Essa foi a última vez em que Pavel se aventurou a se afastar dos caminhos de Deus. Ele aproveitou a nova chance que recebeu e decidiu viver, dali para a frente, seguindo apenas a direção divina. Pavel entendeu que as ordens de Deus nos dão proteção e bem-estar.

Esse não foi o caso dos habitantes de Sinear depois do dilúvio, pois eles não interpretaram desse jeito as ordens divinas. Assim como Lúcifer, eles achavam que Deus se alegra em nos impor restrições sem sentido, que nos impedem de desenvolver nosso potencial. Então tiveram a ideia da torre de Babel. O que os motivou a construí-la? Por que Deus não permitiu que eles fossem até o fim? Qual era o plano de Deus ao ordenar que as pessoas se espalhassem pelo planeta e povoassem a Terra?

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir com suas próprias palavras:

Os construtores de Babel eram ambiciosos. Sonhavam com a grandeza que sua famosa torre lhes traria e queriam evitar a destruição de um improvável segundo dilúvio; mas, em seu egoísmo, não se preocupavam com o restante do mundo.

Naquela cidade, porém, havia fiéis seguidores de Deus que recusaram o plano de construir uma torre. Por isso, em vez de destruí-los de uma vez por todas, Deus simplesmente confundiu a língua dos construtores, a fim de impedir que o projeto fosse concluído.

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas da lição e, se desejar, acrescente estas:

Qual é o cenário ou contexto dessa narrativa bíblica? Tem relação com o dilúvio?

O que a história nos diz sobre a psicologia das multidões e pensamento de grupo?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Há alguma outra passagem bíblica que ilustre ou explique a arrogância dos construtores de Babel?

### Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. A história da Torre de Babel parece ter ocorrido em Babilônia, cidade da antiga Mesopotâmia, atual Iraque. Na época, o povo da região era conhecido por construir estruturas imponentes e zigurates, que eram altas plataformas de templos. Essa era uma parte importante de sua cultura. Parece que construção simplesmente estava no sangue deles.

2 Estima-se que hoje haja 4.000 a 5.000 línguas diferentes no mundo. Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que nossa atual diversidade de línguas se deve ao fato de Deus ter confundido a língua dos construtores em Babel, pois, em Gênesis 11:1,

a Bíblia diz que “no mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar”.

3. Ellen G. White explica por que os construtores se reuniram na planície de Sinear: “Durante algum tempo, os descendentes de Noé continuaram a viver entre as montanhas onde a arca ficou ancorada. Ao crescerem em número, a apostasia os levou à divisão. Aqueles que não queriam mais se lembrar do seu Criador e desejavam se libertar das restrições de Sua lei ficavam aborrecidos com os ensinamentos e exemplo de seus vizinhos tementes a Deus. Depois de algum tempo, decidiram se separar. Assim, eles se mudaram para Sinear, às margens do rio Eufrates, atraídos pela beleza daquele lugar e pela fertilidade do solo” (*Os Escolhidos*, p. 64).

4. Muitos leitores da Bíblia lamentam a aparente falta de graça divina nas narrativas do Antigo Testamento. Na história da Torre de Babel, Deus dá uma ordem que é desobedecida abertamente. Então, os rebeldes constroem uma enorme torre e escarnecem das palavras divinas. Porém, Deus não os destrói. Ele só confunde sua língua, impedindo-os de terminar a construção. Assim, Ele os dispersa pelo mundo a fim de repovoá-lo. O que isso nos diz sobre a graça de Deus?

## ENCERRAMENTO

### Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Peça para cada aluno fazer uma oração individual silenciosa, finalizando com a seguinte declaração: “Querido Deus, preciso do Teu poder para me ajudar a superar \_\_\_\_\_.” Peça que eles continuem falando com Deus sobre o desafio com o qual eles talvez estejam lutando.

Conclua com uma oração de agradecimento a Deus pela resposta a cada oração dos alunos.

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Se os construtores de Babel não tivessem sido interrompidos, eles teriam construído uma torre diferente de tudo o que o mundo já havia visto. Contudo, Deus sabia que essa torre tinha a intenção de substituí-Lo, tornando-se a fonte de sua segurança e proteção. E não apenas isso. Os descendentes de Canaã queriam também a grandeza que pertencia

unicamente a Deus. Muitas vezes, quando a vaidade humana é colocada acima de uma clara orientação divina, Deus intervém para tornar Sua vontade conhecida.

### Avaliação

Consiga imagens de arco-íris e reforce com os alunos o significado desse símbolo tão precioso. Este texto do livro *Os Escolhidos* (p. 57) pode servir de base para a explicação:

#### Sinal da Bondade de Deus

Para que as pessoas não temessem a vinda de outro dilúvio, o Senhor fez uma promessa que animou a família de Noé: “Estabeleço uma aliança com vocês: [...] nunca mais haverá dilúvio para destruir a Terra. [...] O Meu arco que coloquei nas nuvens será o sinal da Minha aliança com a Terra. Quando Eu trouxer nuvens sobre

a Terra e nelas aparecer o arco-íris, então Me lembrarei da Minha aliança com vocês e com os seres vivos de todas as espécies [...] que vivem na Terra” (Gn 9:11-16).

A generosidade de Deus e Sua compaixão para com as Suas criaturas é muito grande! Isso não quer dizer que Deus jamais Se esqueceria, mas Ele fala em uma linguagem que podemos entender. Quando os filhos perguntassem o significado do arco que aparece no céu, os pais deveriam repetir a história do dilúvio e dizer a eles que o próprio Deus o colocou nas nuvens como uma promessa de que as águas nunca mais inundariam a Terra novamente. Assim, cada geração testemunharia do amor divino pela humanidade e a confiança em Deus seria fortalecida.

No Céu, algo parecido com um arco-íris circunda o trono de Deus e forma um arco sobre a cabeça de Cristo (Ez 1:28; Ap 4:2, 3). Quando a grande impiedade do homem atrai os juízos divinos, o Salvador intercede junto ao Pai, apontando para o arco nas nuvens, para o arco-íris ao redor do trono, como um sinal de Sua misericórdia para com o pecador arrependido.

Pergunte: Que significado o arco-íris tem hoje? Será que as pessoas sabem que sua origem está ligada à aliança de Deus com o ser humano?

Que “torres” estão sendo levantadas nos dias de hoje? Quais são os materiais que estão sendo usados na construção delas?

#### **Desafio para o aluno**

Prepare UMA dentre as cinco atividades a seguir, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de “dedoches”), explicando como as histórias de Babel e do dilúvio se conectam e se completam. Conte como Ninrode e outros descendentes de Caim e de Cam, de geração em geração, se opuseram a Deus, às Suas leis e ao Seu governo. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Construa uma maquete, faça um desenho ou crie um **cartoon** com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem como Deus impede as pessoas de fazer coisas que trariam sua destruição e infelicidade, como Ele fez ao impedir a conclusão da torre de Babel. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história da torre de Babel, destacando a paciência de Deus com aquela geração ímpia sob a liderança de Ninrode (cujo nome significa “rebelde” ou “rebelar-se”), neto de Cam, outro rebelde na mesma família.
4. Elabore 5 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada um com quatro opções de resposta, sobre as semelhanças existentes entre Babel e Babilônia, especialmente no significado espiritual e profético dessas duas cidades segundo a Bíblia. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história da torre de Babel, enfatizando a importância de ser obediente a Deus e não ceder à pressão da maioria como ocorreu em Babel com aqueles que queriam ser fiéis a Deus. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

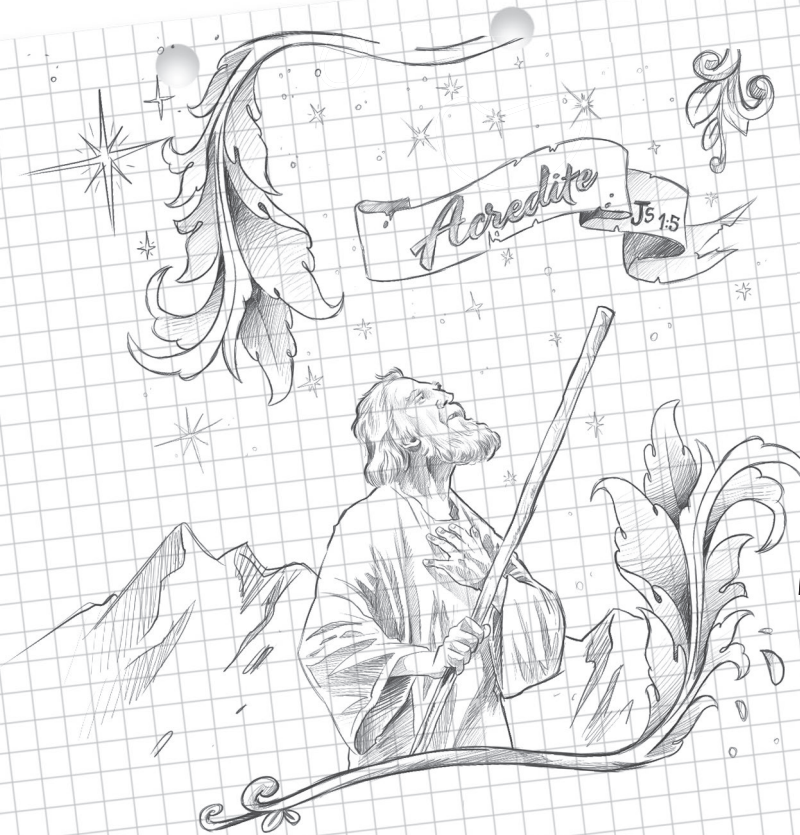
## QUIZ



Aplique o que você aprendeu nesta lição e em *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Os construtores de Babel temiam que Deus fosse enviar outro dilúvio.
2. ( ) O povo de Babel, em vez de se espalhar pelo planeta, queria ter um governo mundial.
3. ( ) A torre de Babel era um monumento ao orgulho humano e uma afronta à ordem divina.
4. ( ) O objetivo do povo de Babel se parecia com o de Caim: viver sem se submeter a Deus.
5. ( ) Com Babel aprendemos que Deus não se interessa por nossos projetos pessoais.
6. ( ) Sem conhecer a história do dilúvio, é difícil entender o que motivou a torre de Babel.
7. ( ) Projetos com muita visibilidade costumam trazer fama para seus realizadores.
8. ( ) A torre de Babel foi destruída por um meteoro que caiu na cidade em um dia de chuva.
9. ( ) Não fosse pela diversidade de línguas, seria mais fácil o mundo ter um governo central.
10. ( ) Ter sonhos e planos nos quais Deus não está é seguir os passos de Caim e de Babel.
11. ( ) Ninrode e seus seguidores tinham talento para a construção de estruturas imponentes.
12. ( ) A torre de Babel foi um projeto realizado por muitas mãos, porém sem um líder forte.
13. ( ) Com união e boa comunicação um grupo de pessoas pode fazer coisas incríveis.
14. ( ) A torre era um projeto solidário para salvar a humanidade inteira de uma futura inundação.
15. ( ) Por causa da intenção dos construtores, Deus os destruiu sem demora.
16. ( ) A torre de Babel simboliza segurança e proteção mediante conquistas humanas.
17. ( ) A confusão que Deus trouxe à língua de Babel mostra Seu amor e misericórdia.
18. ( ) Deus não costuma dar segundas chances àqueles que abertamente Lhe desobedecem.
19. ( ) Havia em Babel pessoas obedientes que, infelizmente, cederam à pressão da maioria.
20. ( ) Babel ficava na Babilônia e essas duas expressões são, na Bíblia, símbolos de confusão e rebelião contra Deus.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14F, 15F, 16V, 17V, 18F, 19V, 20V.



**Texto Bíblico:**  
Gênesis 12-15;  
17:1-16; 18

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulos 11 e 12

**Texto-Chave:**  
Gênesis 12:2

# UMA LONGA E ESTRANHA VIAGEM

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Abraão é admirado por várias razões. Ele aceitou o chamado para ir a uma terra desconhecida, que Deus prometeu lhe mostrar e dar por herança. As dificuldades da jornada expuseram suas imperfeições. Mais de uma vez, ele mentiu dizendo que sua esposa era sua irmã. Entretanto, a cada desafio, Deus o livrou, e sua fé se fortaleceu.

Seus parentes tomaram decisões erradas, mas ele não os abandonou nem criticou. Ló, por exemplo, decidiu ir morar em Sodoma, um lugar de muito pecado e violência. Porém, as orações

de Abraão pela família do sobrinho ajudaram a salvar a vida de alguns deles. Abraão também implorou para que Deus poupasse Sodoma e Gomorra, mas seus moradores não se arrependeram, e as duas cidades foram destruídas.

A prova de fogo para Abraão foi quando Deus pediu para ele oferecer em sacrifício Isaque - o filho da promessa, seu filho querido, aquele cujos descendentes seriam incontáveis como a areia do mar. Com o coração partido, Abraão avançou pela fé. Preparou-se para a viagem e partiu com o filho

para as montanhas. Aquela experiência o marcaria para sempre.

A vida de Abraão é um exemplo de fé e obediência, mesmo quando nada parece fazer sentido. Deus não nos chama para analisar os fatos, mas para ouvir Sua voz e seguir em frente. Porém, se confiarmos Nele e, assim como Abraão, fizermos Sua vontade, perceberemos que as bênçãos alcançadas superarão nossos mais doces sonhos. Deus manteve Sua palavra, e da linhagem de Abraão nasceu Jesus, o Desejado de todas as nações. Que maior evidência podemos ter de que Deus é fiel?

### Objetivos

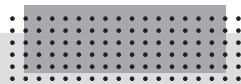
#### Os alunos deverão:

- Entender que Deus nos chama, como fez com Abraão, e nos lança desafios. (*Saber*)
- Perceber que Deus tem um chamado especial para sua vida. (*Sentir*)
- Aceitar as chances que surgem de mostrar fé diante das provas, sendo fiel. (*Reagir*)

#### Para explorar

- Fé
- Obediência
- Caráter

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe motivacional sobre consagração, perseverança e fé diante das dificuldades. Se preferir, em vez disso, inicie com cânticos do CD *Jovem* e do *Hinário Adventista* sobre esses mesmos temas, por exemplo: "Meu farol", "A minha esperança", "Vou me entregar", "Fortes", "Tenho paz", "Sempre confiante", "Renascer", "Fiel a toda prova", "Eu creio", "Fé dos nossos pais", "Fé é a vitória".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

#### Ilustração

*Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:*

Nem todos são chamados por Deus para deixar a família, os amigos e as comodidades do lugar onde nasceu a fim de sair pelo mundo afora, rumo a um lugar indefinido. Porém, foi isso que Deus pediu que Abraão fizesse.

Muitas pessoas correm atrás de seus sonhos, reconhecem a vocação que têm ou buscam cumprir uma missão de vida ou um chamado interior que entendem ser seu destino. Os famosos personagens da lista a seguir, quando eram adolescentes,

tomaram decisões cruciais que os levaram à fama e ao reconhecimento que eles têm hoje. Aos 15 anos de idade:

- Isaac Asimov foi aceito como aluno na Universidade de Colúmbia.
  - Henry Ford, cansado da vida na fazenda, mudou-se para Detroit e estudou para se tornar mecânico.
  - Albert Einstein - por causa de suas notas baixas em geografia, história e línguas - abandonou a escola.
  - George Gershwin, o compositor da *Rhapsody in Blue*, deixou a escola para trabalhar como pianista numa editora musical em Nova York.
  - Bobby Fischer se tornou campeão e mestre internacional de xadrez, daí largou o ensino médio para se dedicar à competição profissional.
  - O sueco Bjorn Borg largou a escola para se concentrar no esporte e tornou-se uma estrela do tênis.
- Pergunte aos alunos: O que será que impulsionou essas pessoas a fazer o que fizeram? Essas decisões representavam algum risco ou ameaça ao futuro delas? São comportamentos aconselháveis? Escute as respostas dos alunos e pergunte-lhes quais as semelhanças e diferenças entre a atitude tomada por esses personagens e a nobre atitude de Abraão. Explique-lhes que o indivíduo corajoso e audaz nem sempre acerta nas escolhas que faz, mas se for sábio, humilde, perseverante e fiel a Deus, será recompensado (Salmo 126:5, 6).

#### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Com o chamado de Abraão, Deus estava cumprindo uma promessa feita no Éden a Adão e Eva (Gênesis 3:15). Séculos depois da entrada do pecado no planeta, após a destruição da Terra pela ação do dilúvio, Deus chamou Abraão para cumprir uma difícil missão e lhe prometeu que, de sua descendência, nasceria o Libertador.

Deus mudou o nome dele para Abraão e fez dele uma grande nação. Jesus, nosso Salvador e Senhor, é um descendente direto de Abraão. Deus cumpriu a promessa feita a Adão e Eva. O casal morreu em paz, sabendo que seu ato de desobediência não representaria a sentença definitiva de morte da Terra.

### Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo e responder às questões da lição, faça também as perguntas a seguir se houver tempo:*

Quem são os protagonistas principais dessa história?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Que aspectos da história são novos para você?

Deus escolheu um homem que não demonstrava ter um caráter excelente. O que isso lhe diz sobre Deus?

Que coisas novas sobre Deus você aprendeu com a história de Abraão? Explique.

Que emoções, ações e adjetivos enriquecem essa história?

Que lição dessa história você vai aplicar à sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

Nas passagens bíblicas, você notará as maiores ações de Deus na vida de Abraão. Note a frequência da fala de Deus.

### Apresentando o Contexto e o Cenário

*Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.*

Deus tinha boas razões para suscitar um povo peculiar que pudesse servir como exemplo de consagração para o restante do mundo. Estes fatos

mostram um pouco do contexto de vida e serviço de Abraão:

1. Quando Deus chamou Abraão, ele estava morando em Ur dos Caldeus, uma cidade babilônica bastante moderna em comparação com outras cidades da época. Fundada mais ou menos 500 anos antes do nascimento de Abraão, Ur dos Caldeus possuía código legal, sistema de escolas e bibliotecas. Abraão não estava fugindo da “roça” para levar a vida na estrada, e sim deixando para trás uma cidade grande e bem estabelecida, o que com certeza tornou sua partida mais dolorosa.

2. Babilônia é sinônimo de desobediência, confusão, libertinagem e outras coisas más. A cidade era também um lugar onde a idolatria crescia mais e mais. Terá, pai de Abraão, é descrito em Josué 24:2 como adorador de ídolos. Os habitantes de Ur adoravam deuses que representavam o fogo, o Sol, a Lua e as estrelas. Mas nenhum era mais venerado do que o deus Sin (palavra que significa pecado, em inglês), considerado a divindade superior.

3. Abraão ouviu a voz de Deus. Note que Abraão não confundiu a voz de Deus com a de outros deuses adorados em Ur. Ele sabia quem era Deus. Isso diz muita coisa sobre Abraão. Mesmo tendo crescido em uma cidade má e em um lar cujo pai adorava ídolos, ainda assim Abraão conhecia a Deus. Quando o Senhor o chamou, ele não questionou Suas razões. Também não lamentou a jornada, embora certamente tenha pensado nisso. Ele obedeceu.

4. Ellen White nos conta o seguinte sobre a fé de Abraão: “A inquestionável obediência de Abraão é uma das mais extraordinárias provas de fé encontradas em toda a Bíblia (ver Hb 11:8). Confiando na promessa divina, ele deixou sua casa, parentes e a terra natal; partiu, sem saber para onde, a fim de ir aonde Deus o levasse. ‘Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa’ (Hb 11:9)” (*Os Escolhidos*, p. 67, 68).”

## ENCERRAMENTO

### Atividade

*Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.*



Peça que os alunos pensem na viagem mais longa que já fizeram. Pode ter sido um passeio de carro, de avião ou, quem sabe, de trem, para visitar os familiares

ou para curtir as férias. Pergunte se eles encontraram alguma dificuldade durante a viagem. Pergunte se eles oraram a Deus pedindo ajuda durante as provas.

Finalize pedindo que cada aluno faça uma oração silenciosa de um minuto em busca de orientação divina para sua jornada diária com Ele.

### Resumo

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Abraão foi o escolhido de Deus para formar um povo que Lhe obedeceria e abençoaria o mundo. Embora Deus tenha escolhido Abraão, Ele nunca disse que Abraão era perfeito. Na verdade, ele era bastante humano.

Porém, apesar de suas fraquezas, Abraão foi transformado por Deus, pois teve uma fé extraordinária e foi obediente ao Senhor. Essas duas qualidades o distinguiram da maioria dos patriarcas da Bíblia. Abraão creu que Deus não o abandonaria, e isso lhe foi creditado como justiça. Nós também temos a mesma oportunidade de confiar em Deus e ver nossa vida transformada e abençoada. Porém, assim como Abraão, devemos ser obedientes e exercitar a fé.

### Avaliação

Como grande Mestre, uma das dicas dadas por Jesus durante Seu ministério terrestre foi a seguinte: Sempre exemplifique para seu público os ensinamentos que você está tentando apresentar. Parece estranho, não é? Mas é necessário e funciona.

Imagine Jesus falando aos milhares que tinham se reunido na montanha para ouvi-Lo. Ele diz para o povo remover primeiro o cisco de seus próprios olhos antes de sair por aí procurando viga nos olhos dos outros. Que imagem vem à sua mente? Você não O imagina com uma lasca de madeira em uma mão e uma viga na outra? Isso mesmo! Essa é a ideia. E quem pode dizer que Jesus não fazia isso?

Se você captou a ideia, experimente fazer a demonstração prática de determinado conceito para seu grupo. Suponha que o assunto a ser apresentado seja conversão, perseverança, fé ou autossuperação. Identifique alguém em sua igreja que tenha tomado uma decisão admirável para ser fiel a Deus. Por que não convidar esse “Abraão” para vir, em carne e osso, e contar à classe sua história e dar um testemunho pessoal?

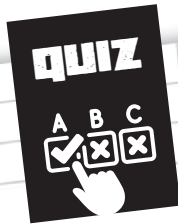
### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com

a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches), explicando que a fé no chamado de Deus para cada um de nós requer renúncias e decisões que às vezes nos trazem dúvida, angústia e perplexidade. Ilustre essa ideia com o exemplo de algum familiar, amigo ou conhecido seu que passou por muitas dúvidas e dificuldades até aceitar o chamado que Deus lhe fez. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem pessoas vitoriosas e realizadoras que, por pouco, não desistiram de seus sonhos e objetivos. Mostre que os observadores em geral não veem as lágrimas e lutas daqueles que, pela fé, fazem coisas inspiradoras capazes de nos motivar a depender de Deus para sermos vencedores. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva um texto, poema ou música que narre a história de Abraão, destacando sua amizade com Deus e sua disposição para aprender as lições que o Senhor queria lhe ensinar quando pediu que ele deixasse a cidade onde tinha nascido, que se relacionasse bem com os estranhos, que evitasse certos costumes de seu tempo, que amasse e protegesse sua família, que sacrificasse seu tão querido filho, etc.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre as semelhanças existentes entre Ur e outras cidades ímpias mencionadas na Bíblia, destacando especialmente o desejo divino de que sejamos diferenciados em caráter e em amor, mesmo em um mundo idólatra, violento e imoral. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Abraão e sua disposição de deixar tudo para trás a fim de obedecer a uma ordem de Deus. Fale da confiança que ele teve em Deus e como a fé manifestada por Abraão o tornou pai dos fiéis. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).





Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Abraão é um patriarca importante para o cristianismo, o judaísmo e o islamismo.
2. ( ) No vale de Moriá, Abraão sacrificou seu filho Ismael a Deus em lugar do cordeiro.
3. ( ) Abraão tinha um caráter impecável e perfeito que agradava a Deus e admirava a todos.
4. ( ) Abraão se fortalecia na fé ao superar as provas e aprender com os próprios erros.
5. ( ) Sendo um homem justo, Abraão se alegrou com a destruição de Sodoma e Gomorra.
6. ( ) Ló fez tantas escolhas erradas que seu tio Abraão o abandonou à própria sorte.
7. ( ) Abraão entendeu errado a ordem de Deus em relação a sacrificar seu filho Isaque.
8. ( ) Deus sempre espera que nós analisemos bem os fatos antes de obedecer a Ele pela fé.
9. ( ) Deus nunca põe ninguém à prova, porque Ele conhece nossas fraquezas.
10. ( ) A promessa de Deus a Abraão não se cumpre 100% em Isaque, mas em Jesus.
11. ( ) A fim de nos fazer crescer em fé, Deus nem sempre cumpre nossas expectativas.
12. ( ) Deus molda nosso caráter e futuro pedindo-nos às vezes coisas difíceis de fazer.
13. ( ) Assim como Deus agiu com Abraão, Ele tem um plano especial para todos nós.
14. ( ) A fé em Deus às vezes nos faz abrir mão da lógica, do cálculo e da razão.
15. ( ) A fé na Palavra de Deus por vezes nos leva a sair de nossa zona de conforto e agir.
16. ( ) A promessa da vinda de um Libertador foi dada a Adão e repetida a Abraão.
17. ( ) A cidade de Ur, onde Abrão morava, ficava na região da Babilônia e da antiga Babel.
18. ( ) O povo de Ur adorava deuses que representavam o fogo, o Sol, a Lua e as estrelas.
19. ( ) Terá, o pai de Abrão, ensinou o filho a venerar e se submeter ao Deus verdadeiro.
20. ( ) A fé verdadeira não é teórica, mas se expressa por meio de renúncias e sacrifícios.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6F, 7F, 8F, 9F, 10V, 11V, 12V, 13V, 14V, 15V, 16V, 17V, 18V, 19F, 20V.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 21:1-5; 22:1-12

**Comentário:**  
*Os Escolhidos,*  
capítulo 13

**Texto-Chave:**  
Gênesis 22:12



# O GAROTO PRODÍGIO

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Será que existe alguém que não gosta do sorriso de um bebê? Difícil, não é? Os bebês são especiais; um claro sinal do amor e da misericórdia de Deus, que renova o ciclo da vida humana; o processo vital instituído pelo Senhor no Éden.

Sara, esposa do grande patriarca Abraão, era estéril e já havia perdido todas as esperanças de ter um filho. Deus tinha prometido a Abraão que lhe daria descendentes como a areia do mar, porém a demora de Deus entristecia o coração de Sara. Então ela incentivou Abraão a

ter um filho com Hagar, sua serva - uma decisão desastrosa.

Tempos depois, Sara ficou grávida, mesmo tendo uma idade bem avançada, e deu à luz Isaque, o "garoto prodígio", se é que já existiu algum. Foi um milagre tão impressionante que a ordem posterior, para sacrificá-lo, deve ter sido um terrível teste para a fé de Abraão. Porém, diante disso, Abraão imediatamente obedeceu.

Apesar das dúvidas que teve, Abraão escolheu crer que o Senhor proveria um meio de escape.

Em nossa vida, também devemos escolher confiar em Deus.

Nessa história, Isaque também obedece, fazendo tudo o que Abraão lhe pede. Nesse sentido, Isaque foi um tipo de Cristo - obediente até a morte. Isso nos diz muito de como seus pais o criaram e de seu amor a Deus. Portanto, Isaque é um grande exemplo para os jovens de hoje.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Perceber que o miraculoso nascimento de Isaque

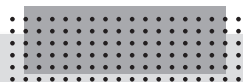
é o cumprimento da promessa de Deus. (*Saber*)

- Aceitar o desafio de confiar em Deus quando Ele nos pede coisas difíceis. (*Sentir*)
- Confiar que, quando formos chamados a obedecer às ordens de Deus, Ele cuidará de nós. (*Reagir*)

### Para explorar

- Sacrifício
- Pais (relacionamento)
- A vontade de Deus
- Dinâmica familiar

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe curto relacionado ao tema da lição. Se preferir, em vez disso, inicie com cânticos do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre entrega, sacrifício, expiação, cordeiro, fé e dependência de Deus, por exemplo: "Eu sou Teu", "Sob o sangue", "Entrega", "Vou me entregar", "Enquanto eu viver", "Jesus me transformou", "Tudo entregarei", "Cordeiro de Deus", "Jesus, meu guia é".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

*Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:*

Um palestrante motivacional chamado Eric Fellman conta que, em uma viagem para a China, visitou um casal chinês de Hong Kong, uma experiência que impactou sua vida:

"Um amigo me levou por um pequeno corredor até um apartamento no segundo andar, para conhecer um homem recém-saído da prisão. Eu sabia que, naquela reunião, eles tentariam me convencer a transportar Bíblias e literatura cristã em minha bagagem. Com dúvida, eu tentava disfarçar meu medo usando

argumentos sobre as limitações impostas pela lei e coisas do tipo. Um senhor chinês de uns 60 anos de idade abriu a porta. Seu sorriso era radiante, mas suas costas eram tão encurvadas que quase chegavam a envergar. Ele nos levou então a uma espaçosa sala mobiliada. Uma mulher mais ou menos da mesma idade entrou e serviu chá. Não pude deixar de observar a forma como o casal se tocava carinhosamente e os ternos olhares que os dois trocavam entre si. Minha expressão de surpresa não passou despercebida, pois logo eles estavam dando risadinhas. "O que foi?", perguntei ao meu amigo. "Nada", ele disse com um sorriso. "Eles só querem que você saiba que está tudo bem - eles são recém-casados".

Descobri que haviam ficado noivos em 1949, quando ele estudava no seminário em Nanking. Porém, no dia do ensaio do casamento, os comunistas invadiram o seminário e levaram os alunos para uma prisão de trabalhos forçados. Durante os 30 anos seguintes, a noiva dele foi autorizada a visitá-lo apenas uma vez por ano. Toda vez que ela ia à prisão, após os breves minutos que eles passavam juntos, o prisioneiro era chamado ao escritório do diretor do presídio. Então ele dizia ao rapaz: "Você pode ir para casa com sua noiva... se renunciar ao cristianismo."

Ano após ano, esse homem respondia apenas: "Não". Fiquei estupefato. Como ele fora capaz de aguentar essa tensão por tanto tempo e abrir mão da família, do casamento e, até mesmo, de sua saúde? Quando lhe indaguei, ele ficou surpreso com minha pergunta e respondeu: "Com tudo o que Jesus fez por mim, como eu poderia traí-Lo?" No dia seguinte, pedi que enchessem minha maleta com Bíblias e livros de treinamento para os cristãos chineses. Decidi não mentir sobre os materiais, nem perder um só

minuto de sono, preocupado com as consequências. E, como era plano de Deus, minhas malas jamais foram inspecionadas (Eric Fellman, *Moody Monthly*, janeiro de 1986, p. 33).

## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Muitas vezes, nossa vida é definida por momentos cruciais. Foi assim também com Abraão e Sara em seu relacionamento com Deus. Porém, em vez de esperar com paciência o cumprimento da promessa divina, o casal decidiu ajudar a Deus fazendo com que Abraão tivesse um filho com Hagar. Até hoje o mundo paga o preço dessa má escolha, pois começou ali o conflito histórico entre israelitas e palestinos.

Apesar dessa falha, Deus estende Sua graça a Abraão e Sara bem como a Hagar e Ismael. Por direito, Deus poderia ter feito de Ismael o filho da promessa, por meio de cuja descendência viria o Messias para salvar o mundo. Mas Deus não fez isso. Ele manteve a promessa feita a Abraão e Sara, dando-lhes Isaque. No entanto, por causa de sua desobediência anterior, eles teriam que suportar um outro momento crucial: o chamado de Deus para sacrificar Isaque, o filho prometido.

### Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo e responder às questões da lição, faça também as perguntas a seguir se houver tempo:*

Como Abraão podia ter certeza de que era Deus quem o estava instruindo a matar seu filho?

Que partes da história são fundamentais para entender isso?

Que aspectos da história são novos para você?

Por que Deus não impediu a relação entre Abraão e Hagar? O que isso lhe diz sobre Deus?

Que novidade sobre Deus você aprendeu com a história de Abraão? Explique.

Que lição aprendida com essa história você irá aplicar à sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções da história?

### Apresentando o Contexto e o Cenário

*Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.*

O amor de Deus por nós é incondicional. Ele nunca deixa de nos estender a mão, mesmo quando fazemos

uma bagunça em nossa vida. Deus reabilitou Abraão reconstruindo sua vida, que serve como um ótimo exemplo para todos nós hoje. Ao estudar essa narrativa, tente contextualizá-la considerando estes fatos interessantes:

1. A palavra Isaque significa "riso". Esse nome foi dado ao menino porque, quando o anjo prometeu que Sara seria mãe, ela riu, duvidando da promessa, pois já tinha passado da idade de ter filhos. Quando a criança nasceu, porém, ela disse: "Deus me deu motivo para rir. E todos os que ouvirem essa história vão rir comigo" (Gênesis 21:6, NTLH).
2. Na época de Abraão e Sara, os homens casados costumavam ter várias esposas e podiam contar com os serviços sexuais das servas a qualquer momento. Esse não era um costume aprovado por Deus, mas, nesse contexto, não é difícil entender o tratamento que Hagar recebeu. Após o nascimento de Ismael, porém, as ações de Hagar começaram a desafiar a validade da união de Abraão e Sara; um problema que eles mesmos criaram. O exílio de Hagar causou profunda dor a Abraão, que implorou a Deus para fazer de Ismael seu herdeiro. A resposta foi "não". Deus, porém, prometeu fazer de Ismael uma grande nação. Nessa complicada rede de relacionamentos, o Senhor estava procurando fazer com que todos fossem vitoriosos.
3. Ao longo dos anos, Moriá, o monte onde o sacrifício de Isaque foi interrompido, tem sido considerado um lugar santo. E não apenas por ter sido o lugar em que Deus testou a fé de Abraão e Isaque, mas também porque foi lá que Jacó sonhou com anjos subindo e descendo uma escada que ia da terra ao Céu (Gênesis 28:10-18). Foi nesse mesmo monte que, cerca de 1.000 anos depois de Abraão, o rei Davi construiu um altar e ofereceu sacrifícios a Deus (1 Crônicas 21:25).
4. Ellen White nos conta o seguinte sobre o teste de fé aplicado a Abraão:

"Abraão deveria ser um exemplo de fé para as gerações futuras. Ainda assim, sua fé não foi perfeita. Ele mostrou falta de confiança em Deus quando se casou com Hagar. Então, para que alcançasse o nível mais alto de fé, Deus o submeteu a outra prova, a mais difícil que qualquer ser humano jamais foi chamado a suportar. Em uma visão à noite, Deus ordenou que ele sacrificasse seu filho sobre o monte que Deus iria lhe mostrar" (*Os Escolhidos*, p. 80, 81).

## ENCERRAMENTO

### Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Dê a cada aluno um pedaço de papel. Peça-lhes que pensem num desafio que eles estejam enfrentando atualmente. Depois, peça-lhes que escrevam uma mensagem para Deus explicando esse desafio e contando-lhe o que exatamente gostariam que Deus fizesse por eles.

Para finalizar, peça que os alunos orem silenciosamente pelo pedido, agradecendo a Deus por responder conforme Sua vontade.

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

As promessas de Deus podem levar algum tempo para se materializar, mas Ele é fiel em Suas palavras. Jamais devemos duvidar do que Deus prometeu fazer em nossa vida. Devemos nos apegar a Suas promessas como se nada mais importasse, porque realmente nada mais importa quando Deus assim o diz.

A história do nascimento milagroso de Isaque e da disposição de Abraão em sacrificá-lo segundo a ordem divina nos ensina a verdade de que tudo o que nós temos, inclusive os filhos, pais, parentes e amigos, pertence a Deus. Nós os temos graças a Deus, e eles sempre pertencerão a Ele.

Essa história também aponta para o sacrifício de Jesus Cristo, que Se deu por nós e que, um dia, nos receberá em Seu lar, juntamente com todos os filhos fiéis do pai Abraão.

### Avaliação

Ao narrar a história de Abraão, Sara, Hagar, Ismael e Isaque, enfatize os momentos em que Deus trouxe a eles restauração e cura. Deus estava interessado em fazer algo especial na vida de Abraão e Sara, apesar de suas desajeitadas tentativas de ajudá-Lo. Em meio à confusão, Hagar é arrastada para dentro da história do casal e, com sua atitude, decepciona a Deus. Ainda assim, o Senhor a abençoa, tanto a ela quanto a Ismael. Por sua vez, a vida de Isaque é salva quando Deus provê um carneiro para o sacrifício. Deus está sempre buscando oportunidades para demonstrar Seu maravilhoso amor em nossa vida.

### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de "dedoches"), explicando como as histórias de Abraão, Sara, Hagar, Ismael e Isaque ilustram a paciência de Deus com cada ser humano e o modo como Ele age com justiça e amor ao mesmo tempo. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);

2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem como Deus põe à prova nossa lealdade para fazer de nós bênção para outros e, também, para aperfeiçoar nosso caráter e corrigir nossas tendências ruins. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.

3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história Abraão e Isaque, destacando o amor de Deus para conosco tanto por meio de Seus planos específicos para nós quanto por meio de Jesus, simbolizado na figura do cordeiro que foi sacrificado e morto no altar, em lugar de Isaque.

4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o chamado de Abraão, destacando especialmente o significado espiritual e profético do sacrifício do cordeiro em lugar de Isaque e a doutrina da salvação pela graça mediante a fé. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Abraão, Sara, Hagar, Ismael e Isaque, enfatizando a importância de ser obediente a Deus e aprender com os próprios erros, aproveitando o perdão de Deus e as segundas chances que Ele nos dá. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

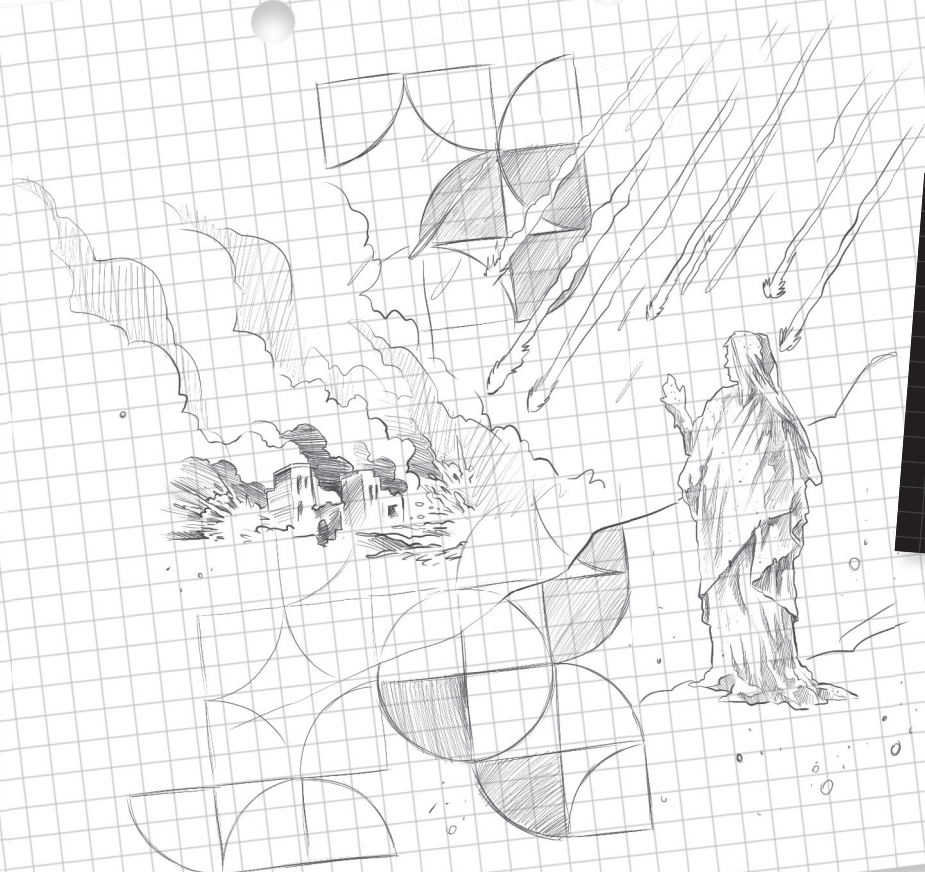
## QUIZ



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) O nascimento de um bebê é uma maldição que perpetua o ciclo do pecado na Terra.
2. ( ) Uma mulher estéril ou sem filhos é um castigo divino para famílias de pecadores.
3. ( ) Foi ideia de Abraão ter um filho com a serva da esposa, sem o apoio de Sara.
4. ( ) Deus tolera e consente a bigamia ou a poligamia se os envolvidos não se importarem.
5. ( ) Para Abraão e Sara, Deus parecia ter se esquecido de cumprir a promessa do filho.
6. ( ) Deus se alegra ao nos ver sofrer para obter aquilo que nos falta ou que desejamos ter.
7. ( ) A decisão de sacrificar Isaque não foi tão difícil para Abraão quanto a de mudar-se de Ur.
8. ( ) Abraão fez o que Deus pediu por resignação, pois de nada adiantaria se opor a Deus.
9. ( ) Isaque foi passivo e ingênuo todo tempo, pois não sabia que o pai iria sacrificá-lo.
10. ( ) Tanto Abraão quanto Isaque são exemplos de fé e coragem para os jovens de hoje.
11. ( ) Por falta de paciência e de fé, Sara cometeu erros graves dos quais ela se arrependeu.
12. ( ) A atitude de Isaque, sendo obediente até a morte, lembra a de Jesus no Calvário.
13. ( ) O nome Isaque significa "riso" por causa de seu nascimento milagroso e improvável.
14. ( ) Com Abraão aprendemos que, quando Deus pede coisas difíceis, devemos nos negar.
15. ( ) Deus cuida de nós satisfazendo sempre nossas expectativas e evitando nos frustrar.
16. ( ) O testemunho de alguém fiel, que entrega a Deus tudo que tem, fortalece nossa fé.
17. ( ) Quando nós erramos, caímos e pecamos, Deus às vezes põe à prova nossa lealdade.
18. ( ) Deus poderia ter feito de Ismael o filho da promessa, mas, por amor a Sara, não fez.
19. ( ) Davi e Abraão construíram altares em Moriá, um monte considerado sagrado hoje.
20. ( ) No jeito de lidar com Abraão, Sara, Hagar e Ismael, Deus revela Seu cuidado e amor.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3F, 4F, 5V, 6F, 7F, 8F, 9F, 10V, 11V, 12V, 13V, 14F, 15F, 16V, 17V, 18V, 19V, 20V.



**Texto Bíblico:**  
Gênesis 19:1-14

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulo 14

**Texto-Chave:**  
Gênesis 19:14

# ASSUNTO SÉRIO

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Gênesis 19 talvez contenha em seus versos a admoestação mais séria de toda a Bíblia, referente ao desagrado de Deus sobre uma iniquidade pública e escandalosa.

O tema central desse episódio bíblico não é tanto os pecados de Sodoma e Gomorra, as duas cidades destruídas por Deus, mas uma família dirigida por um homem chamado Ló. Como sobrinho de Abraão, Ló encontrou na pessoa de Abraão um

sólido exemplo de consagração. Por amor, Deus os conduziu à terra prometida a Abraão, que ofereceu ao sobrinho a oportunidade de escolher onde se estabelecer. Ló escolheu as majestosas e verdejantes planícies de onde se podia ver Sodoma. Foi uma decisão fatal.

Esse foi o pivô da destruição da família de Ló. Ele não previu que aquele lugar traria perigosas influências para dentro de seu lar. Entre as sérias lições aprendidas nessa história, está a da importância de

ficarmos bem longe das más influências, para não nos corrompermos.

A maior lição de Gênesis 19, evidentemente, é o julgamento de Deus contra os habitantes de Sodoma e Gomorra. A imoralidade deles era bem conhecida, como evidencia a atitude dos homens da cidade, que bateram à porta de Ló para exigir relações sexuais com os anjos ali hospedados.

Também podemos ver nessa história a maravilhosa graça divina expressa na disposição de Deus para salvar Ló e sua família, se eles obedecessem. Deus sempre adverte Seus filhos antes de permitir que colham as consequências de seus atos. Cabe a nós prestar atenção às advertências divinas antes que seja tarde demais.

## Objetivos

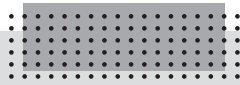
### Os alunos deverão:

- Aprender que a disciplina e o juízo também fazem parte do amor de Deus para com Suas criaturas. (*Saber*)
- Experimentar a bênção e a liberdade trazidas por uma confissão e um arrependimento sinceros. (*Sentir*)
- Dispor-se a pedir força e orientação a Deus para viver uma vida de pureza e obediência. (*Reagir*)

## Para explorar

- Sabedoria/Conselho
- Pureza
- Homossexualidade
- Questões seculares

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe curto relacionado ao tema da lição ou inicie com cânticos do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre confissão, entrega, arrependimento, obediência, pureza e santidade, por exemplo: "Tu és santo", "Vaso de honra", "Eu sou Teu", "Nasce em mim", "Entrega", "A Tua lei", "Vou me entregar", "Enquanto eu viver", "Jesus me transformou", "Tudo entregarei", "Tal qual estou", "Bem junto a Cristo", "Crescendo em graça".

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

*Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:*

Certo dia, um homem que vivia em Long Island conseguiu satisfazer sua antiga ambição de comprar um barômetro de altíssima qualidade. Quando o instrumento chegou à sua casa, ele ficou

extremamente desapontado ao perceber que a agulha parecia ter travado, apontando para o setor que indicava "FURACÃO".

Depois de sacudir o barômetro várias vezes, o homem se sentou, chateado, e escreveu uma carta mal-humorada para a loja que havia lhe vendido o instrumento. Na manhã seguinte, a caminho de seu escritório em Nova York, pôs a carta no correio. Naquela noite, ao retornar para Long Island, descobriu que não apenas o barômetro havia sumido, mas também a sua casa. O indicador do barômetro estava certo ao marcar que um furacão estava a caminho!

A reação desse homem, que achou que o barômetro estivesse quebrado, se assemelha à dos perversos habitantes de Sodoma e Gomorra. Às vezes, a verdade é inconveniente para nós, mas ela não muda para se ajustar às nossas expectativas ou nos deixar confortáveis.

## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Em toda a Bíblia, podemos ver as advertências de Deus - às vezes sendo atendidas, mas, na maioria das vezes, ignoradas. Os habitantes de Sodoma e Gomorra rejeitaram essas advertências, colocando-se em risco.

Um dos aspectos mais impressionantes dessa história é a reação dos genros de Ló quando ele os advertiu da destruição que se aproximava. Eles





riram do sogro. Essa reação nos diz muita coisa sobre o estado da família de Ló na época em que os anjos apareceram. Parece que Ló havia perdido totalmente o controle de sua família.

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo e responder às questões da lição, faça também as perguntas a seguir se houver tempo:*

Quem são os personagens secundários da história de Sodoma e Gomorra? O que podemos aprender com eles?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Que aspectos da história são novos para você?

Ló armou sua tenda na direção de Sodoma. Em que sentido fazemos, às vezes, a mesma coisa? Como Deus deveria reagir conosco?

Que lições podemos aprender com a família de Ló?

Que emoções, ações ou adjetivos enriquecem essa história?

Que lição dessa história você irá aplicar em sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.*

É mais fácil entender a narrativa de Gênesis 19 quando conhecemos a história de Sodoma, Gomorra e das outras cidades da planície.

1. Existe uma área na extremidade sul do Mar Morto, conhecida como Monte Sodoma, que é considerada a antiga localização de Sodoma. O que a maioria de nós não sabe é que Sodoma e Gomorra não foram as únicas cidades destruídas naquele fatídico dia, quando fogo e enxofre caíram do céu. Até agora, os arqueólogos descobriram pelo menos cinco cidades que foram transformadas em cinzas de enxofre naquele dia.
2. Alguns cristãos ficam intrigados com a destruição de Sodoma e Gomorra e das outras perversas cidades das planícies de Manre. Deus destruiu homens, mulheres e crianças. A maioria de nós acha que as crianças são inocentes, incapazes de consentir com o pecado, mas o que parece é que Deus não vê dessa forma. Quando Abraão insiste para que Deus salve a cidade por amor aos fiéis que ali moravam, Deus informa que não havia nem dez pessoas fiéis

morando ali. O que podemos concluir com isso? Talvez essa questão referente à destruição de crianças devido aos pecados dos pais seja algo que teremos que perguntar a Deus quando O virmos.

3. Uma outra parte problemática dessa narrativa é a disposição de Ló em oferecer suas filhas para a irada multidão de homens que estavam à sua porta. Essa depravada multidão teria estuprado as moças e provavelmente a teria matado. Sua depravação sexual fez com que eles rejeitassem a oferta de Ló em favor dos estranhos que estavam do lado de dentro. O que podemos concluir de Ló com a oferta que ele fez de suas filhas? Que tipo de pai colocaria suas filhas em risco dessa forma? Essa passagem nos diz muita coisa sobre a pressão pela qual Ló estava passando e sobre o tipo de consideração que ele tinha por sua família. *O Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, p. 337, apresenta estes comentários: "A crença no solene dever da hospitalidade, tão altamente estimada entre as nações orientais, explica sua decisão, embora não a justifique. Aquele que acolhesse um estranho sob seu cuidado e proteção tinha o dever de defendê-lo, mesmo à custa da própria vida. Em alguns países do Oriente Médio, o dever da hospitalidade é ainda hoje considerado sob essa luz. Talvez só para uma mente oriental é que a obrigação de um anfitrião para com seus convidados poderia justificar ou pelo menos desculpar a conduta de Ló nessa ocasião. A pureza de suas duas filhas numa cidade como Sodoma é evidência do grande cuidado com que Ló as havia criado e prova que a oferta não foi feita de maneira leviana."

4. Ellen White nos conta o seguinte sobre as oportunidades que Deus deu aos cidadãos de Sodoma para conhecê-Lo:

"Quando Ló se mudou para Sodoma, a perversão ainda não era tão generalizada e, em Sua misericórdia, Deus permitiu que raios de luz brilhassem em meio às trevas morais. Abraão não era um estranho para o povo de Sodoma, e sua vitória sobre forças muito mais poderosas provocou espanto e admiração. Ninguém poderia negar que um poder divino o havia feito vencedor. Seu espírito nobre e altruísta, tão estranho aos habitantes egoístas de Sodoma, foi outra prova de que a religião que ele honrava era superior. Deus estava falando àquele povo por Sua providência, mas o último raio de luz havia sido rejeitado, como todos os outros anteriormente" (*Os Escolhidos*, p. 86, 87).

### Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

A maioria das cidades tem pessoas que praticam os pecados que condenaram Sodoma e Gomorra. Embora muitas pessoas simplesmente censurem esses males, há certas coisas que os cristãos podem fazer para ajudar a espalhar uma influência positiva centrada em Deus.

No encerramento, reserve alguns minutos para fazer uma lista de possíveis projetos que sua classe pode realizar para tornar sua comunidade um lugar melhor, com base nas ideias dos alunos. Sua classe pode selecionar um projeto solidário que dê enfoque a uma população negligenciada, por exemplo, os idosos, os deficientes físicos ou as crianças.

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Não era plano de Deus julgar Sodoma, Gomorra e as outras cidades das planícies de Manre com tanta severidade. As decisões tomadas por pessoas diversas selaram sua destruição.

Essa história está na Bíblia como um alerta sobre os perigos de vivermos perto dos que praticam o mal por diversão e do risco de nos associarmos com eles. Porém, Deus não deseja que nenhum de nós pereça, mas que todos cheguemos ao arrependimento. Foi esse amor que levou Deus à porta de Ló. Foi esse amor que levou os anjos a praticamente arrastarem de casa a família de Ló. Deus Se recusa a nos deixar partir até que Ele tenha nos dado todas as oportunidades para sermos salvos.

### Avaliação

Ao ensinar esta lição, incentive os alunos a explorar as partes difíceis da história, como por exemplo: a destruição de todos os habitantes de Sodoma e Gomorra, a atitude de Ló ao oferecer suas filhas para uma multidão irada, a hesitação da família de Ló em deixar a casa e a cidade para trás, mesmo diante da morte iminente, as tentativas de Deus para nos salvar, mesmo quando parece pequena a chance de aceitarmos a salvação.

Não permita que essas questões se tornem o centro do estudo da lição, mas procure incluí-las na discussão. Além disso, busque oportunidades de fazer comparações entre o comportamento dos

habitantes de Sodoma e o das pessoas de hoje. Por exemplo, reflitam sobre a atual aceitação da homossexualidade com a visão de Deus sobre esse pecado e sua prática em Sodoma.

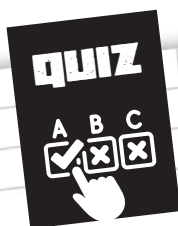
### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches), explicando como a história da destruição de Sodoma e Gomorra ilustra a paciência e misericórdia de Deus para com cada ser humano e o modo como Ele age com justiça e amor ao mesmo tempo. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem como pequenas decisões ou pequenas concessões vão pouco a pouco nos afastando dos princípios de Deus e de Sua vontade para nossa vida. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história de alguém que, por falta de arrependimento, mas não de oportunidades, acabou sofrendo as consequências de insistir em algum erro ou ceder a alguma tentação que o(a) expôs ao perigo, à infelicidade e ao mal.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre a disciplina e os juízos de Deus aplicados aos povos idólatras ou pessoas e cidades pagãs dos tempos bíblicos. Enfatize a paciência de Deus e as numerosas oportunidades que, em cada caso, foram dadas a todos eles. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história da intercessão de Abraão em favor dos habitantes de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18:16-33), enfatizando a graça e misericórdia de Deus e a semelhança entre Abraão e Jesus

como “advogados” no processo de julgamento dos pecadores. Mostre que ninguém jamais será condenado por Deus sem antes ter inúmeras chances de arrependimento ou sem contar com

Jesus como advogado e mediador trabalhando em seu favor. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



Aplique o que você aprendeu nesta lição e nos livros *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

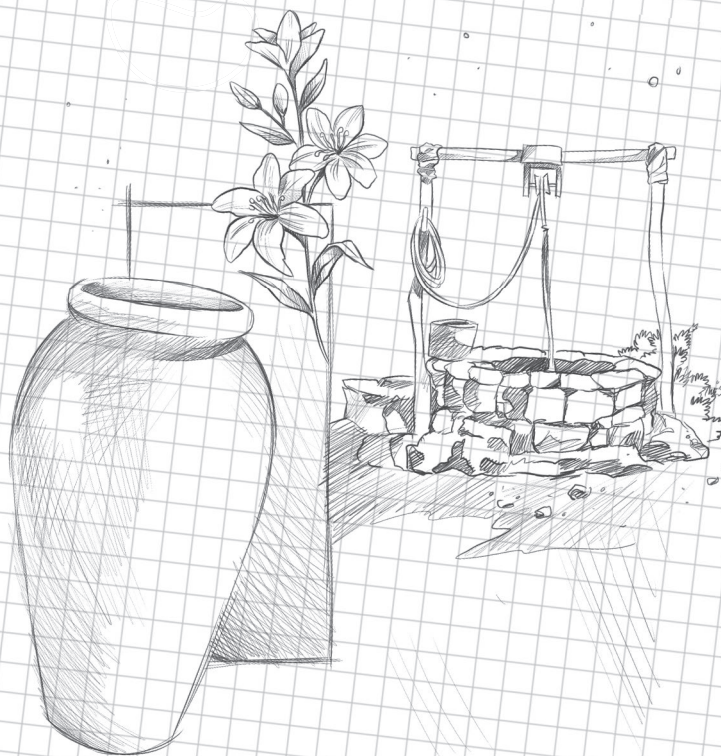
1. ( ) O capítulo 29 de Gênesis narra a destruição de duas cidades rebeldes e ímpias.
2. ( ) Ló tinha direito de escolher a terra mais fértil porque era mais jovem que Abraão.
3. ( ) A história de Ló mostra que nem sempre sabemos o que é o melhor para nós.
4. ( ) Devemos evitar as influências negativas, quer sejam lugares, coisas ou situações.
5. ( ) Sodoma e Gomorra eram famosas por sua imoralidade, ociosidade e sexo livre.
6. ( ) Deus teria destruído os moradores de Sodoma e Gomorra sendo eles obedientes ou não.
7. ( ) A mensagem bíblica sobre os juízos de Deus mostra que nunca é tarde para mudarmos.
8. ( ) Se misturarmos amor com disciplina jamais entenderemos o caráter perfeito de Deus.
9. ( ) Confissão, arrependimento e mudança de vida são ações que só dependem de nós.
10. ( ) Uma vida de pureza mental, moral e sexual se constrói a partir de pequenas decisões.
11. ( ) Se a pessoa teve uma boa criação e é forte e madura, o ambiente não a influenciará.
12. ( ) Depois de um tempo sob a influência de Sodoma, Ló perdeu o controle de sua família.
13. ( ) A esposa, filhas e genros de Ló se deixaram levar para longe dos caminhos de Deus.
14. ( ) “Armar a tenda na direção de Sodoma” simboliza a atitude de se corromper com o mundo.
15. ( ) As crianças são seres inocentes, incapazes de consentir com o pecado e praticá-lo.
16. ( ) Ló agiu certo ao oferecer as filhas para serem abusadas sexualmente pelos sodomitas.
17. ( ) A virgindade das filhas de Ló seguia o mesmo padrão moral das famílias da região.
18. ( ) Quando você pertence a Deus, não deve se importar com as más influências ao redor.
19. ( ) A história de Sodoma, narrada em Gênesis, não condena a homossexualidade.
20. ( ) Devemos isolar, maltratar e perseguir as pessoas imorais que pecam contra Deus.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4V, 5V, 6F, 7F, 8F, 9F, 10V, 11F, 12V, 13V, 14V, 15F, 16F, 17F, 18F, 19F, 20F.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 24

**Comentário:**  
*Os Escolhidos,*  
capítulo 15

**Texto-Chave:**  
Gênesis 24:19



# CATIVANTE... E MUITO MAIS

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Abraão se perguntava como é que Deus cumpriria a promessa de torná-lo uma grande nação, pois Isaque ainda era solteiro, Sara havia morrido e ele já tinha 145 anos de idade. Chamando seu fiel servo Eliézer, Abraão lhe disse: "Jure pelo Senhor, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo, mas irá à minha terra e buscará entre

os parentes uma mulher para meu filho Isaque" (Gênesis 24:3 e 4).

O futuro do povo de Deus estava em jogo. Assim, Eliézer tomou dez camelos carregados de presentes e viajou para a cidade de Naor (avô de Abraão), onde encontrou uma mulher encantadora (veja Gênesis 24:16-18).

Além de cativante, Rebeca também era bonita e acolhedora. Ela ofereceu água a Eliézer e foi além. "Depois que lhe deu de beber, disse: 'Tirarei

água também para os seus camelos até saciá-los” (Gênesis 24:19). Rebeca fez tudo o que se esperava dela e muito mais. Isso fez toda a diferença. Ela se tornou a matriarca do povo de Deus. Viveu uma grande aventura em seu relacionamento com Deus. Nenhuma geração desde então esqueceu seu nome. Por quê? Porque ela fez o que se esperava dela e ainda foi além.

A história de Rebeca tem muito a nos ensinar sobre a importância de “andar a segunda milha”, indo além das expectativas. Também é uma história útil quando pensamos nas virtudes desejáveis para uma futura esposa. E, finalmente, nos incentiva a lembrar que Deus Se preocupa com o aspecto social da nossa vida.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Descobrir que Deus pode ajudá-los na escolha de uma pessoa com quem possam se casar, como ocorreu com Isaque e Rebeca. (*Saber*)
- Perceber que o ato de superar as expectativas pode fazer a diferença nos relacionamentos. (*Sentir*)
- Aprender a se comprometer, a assumir responsabilidades e ir além, fazendo mais que o esperado. (*Reagir*)

### Para explorar

- Amar é...
- Casamento
- Namoro
- Serviço

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe curto relacionado ao tema da lição ou inicie com cânticos do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre serviço, atos de bondade, missão, abnegação, gentileza e amor, por exemplo: “Vencedor cada dia”, “Tua vontade”, “Sorria”, “Hoje não”, “Eu sou Teu”, “Nas mãos do oleiro”, “Entrega”, “Vou me entregar”, “Enquanto eu viver”, “Jovens de valor”, “Ao pé da cruz”, “Bem junto a Cristo”, “Jesus, meu guia é”, “Crescendo em graça”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:

Há muitas histórias sobre a filosofia do “muito mais” da famosa loja de roupas Nordstrom. Um exemplo disso é o caso do executivo que precisava de um terno para uma viagem de negócios. Como sua esposa vivia falando do alto padrão da Nordstrom, ele se aventurou a ir até a loja.

Chegando lá, o executivo decidiu comprar dois ternos. Um deles estava em liquidação, e não poderia ser ajustado e entregue no mesmo dia. O outro, que seria feito sob medida, foi prometido para o dia seguinte.

Então, no dia seguinte, a caminho do aeroporto de Seattle, o executivo passou na loja para pegar o terno. Porém, para sua decepção, continuava na lista de pendências do alfaiate. Frustrado, ele viajou sem um terno novo.

Naquela noite, porém, quando chegou ao hotel em Dallas onde ficaria hospedado, ele recebeu um pacote logo na entrada. Sim! Era da Nordstrom. Três gravatas caras de seda (que ele jamais havia encomendado) acompanhavam o terno - com os cumprimentos da loja. Havia um lenço no bolso do terno com um pedido de desculpas. O vendedor tinha telefonado para a casa do executivo e descoberto, com uma de suas filhas, seu itinerário de viagem.

Histórias como essa não faltam no dia a dia da empresa. O fato é que a Nordstrom já faturou muito dinheiro capacitando funcionários não apenas para realizar seu trabalho, mas também para fazer o que é necessário... e *muito mais*. Essa é uma cultura corporativa que desafia os funcionários a superar as expectativas dos clientes. Você acha que é uma boa ideia? Funciona?

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Quando Deus arranja um casamento, Ele sempre acerta! Deus selecionou uma mulher com um caráter exemplar para ser a matriarca do povo escolhido. Ela não apenas serviu água para Eliézer – algo que já se esperava dela –, mas também se ofereceu para saciar a sede de seus camelos. Ao andar a segunda milha, ela foi abençoada por Deus. Agora, imagine o que poderia acontecer com você se, como Rebeca, você vivesse determinado a ir além das expectativas! O que isso significaria para seus relacionamentos? Como isso afetaria sua espiritualidade? E que resultados você alcançaria nos estudos e no trabalho?

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo e responder às questões da lição, faça também as perguntas a seguir se houver tempo:

Por que Abraão insistiu para que a esposa de Isaque viesse de sua terra, dentre seus parentes, e não do povo cananeu?

Que detalhes são novos para você?

Como você acha que Isaque se sentiu tendo seu casamento arranjado pelo pai?

Há, nesta história, algum conselho útil para a escolha de um futuro cônjuge? Qual?

A decisão de oferecer água aos camelos de Eliézer nos dá uma ideia do caráter de Rebeca. Como seria alguém com esse tipo de caráter hoje em dia? Que indícios desse espírito de “muito mais” você tem visto em seus amigos?

O que esta história lhe diz sobre Abraão? E sobre Isaque, Eliézer e Rebeca? Que sugestões esta história nos dá sobre como cultivar um bom relacionamento amoroso nos dias de hoje?

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: 1 Reis 3:7-15; Atos 21:1-6; Mateus 5:27-30, 39-41; 1 Coríntios 13; 2 Timóteo 2:22.

### Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Inicie um bate-papo sobre como seria se, hoje em dia, os pais tivessem a função de arrancar o casamento dos

filhos, como Abraão fez com Isaque. Peça que os alunos pensem nas qualidades de caráter que seus pais considerariam importantes para um futuro genro ou nora. A partir daí, conduza a discussão considerando o seguinte:

1. O que era importante para Abraão ao selecionar uma esposa para Isaque? Ela não deveria descender dos cananeus. Além disso, não bastava ser hospitaleira. A mulher deveria ir além do básico e oferecer-se para cuidar também dos camelos.
2. Discuta o método usado por Eliézer para conhecer a vontade de Deus. Ele teve cuidado para não ir contra a vontade de Deus. Então orou com fervor (Gênesis 24:12-21) e traçou um plano detalhado para reconhecer a mulher certa. Deus respondeu imediatamente. Esse método ainda é válido hoje? Podemos saber a vontade de Deus definindo as circunstâncias que queremos que Ele use para revelar Sua vontade?
3. Labão logo aceitou o anel e os braceletes em troca de sua irmã Rebeca. O costume de dar presentes para os familiares da noiva remonta à época de Hamurábi (1728-1686 a.C.), talvez ao tempo em que os homens pagavam para ter uma esposa. O que o perfil de Labão (Gênesis 24:29-33) nos diz do tipo de pessoa que ele era? Compare o caráter dele com o de Rebeca.
4. Estude o perfil de Rebeca conforme Gênesis 24:49-61. Naquele tempo, era costume da família reter a noiva antes do casamento. A mulher podia permanecer um mês em casa antes de viajar. Mas, nesta história, a família pediu dez dias (verso 55). Rebeca, porém, informou que queria começar a jornada imediatamente. Assim como Abraão havia feito vários anos antes, ela estava disposta a partir pela fé.
5. No último verso do capítulo 24, é dito que “Isaque amou Rebeca e assim foi consolado”. Deus levou essa mulher de tão longe para um casamento no qual pudesse amar e ser amada. Além disso, ela trouxe consolo. A palavra hebraica para consolo (naham) significa “força ou poder para aguentar firme” (cf. Jeremias 10:4, em que um construtor “consola” ou “firma” seu ídolo com martelo e pregos). Discuta com a classe o antigo modelo de casamento arranjado por Deus e indague o que é que sustenta e mantém os casamentos de hoje em dia.

## ENCERRAMENTO

### Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Leia os últimos dois parágrafos do capítulo 15 do livro *Os Escolhidos*, página 98:

“O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente do amor que é despertado por um impulso, e que morre de repente ao ser duramente provado. Na casa dos pais, os jovens devem se preparar para formar seus próprios lares. É ali que devem praticar a abnegação, a bondade, a cortesia e a simpatia cristã. O jovem que sai de um lar assim para se tornar o chefe da própria família saberá como promover a felicidade daquela que escolheu como companheira para toda a vida. O casamento, em vez de ser o fim do amor, será apenas o seu começo.”

Peça que os alunos criem uma lista de coisas específicas que eles possam fazer durante a semana para ser fiéis diante das “responsabilidades e deveres na casa paterna”.

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A história da escolha de Rebeca para ser a esposa de Isaque é uma ótima ilustração de como Deus orienta nossa vida social. Além do mais, é um estudo sobre caráter. Indo além das expectativas, Rebeca garantiu seu lugar na história. Ela não fez apenas o mínimo. Fez muito mais.

Qual deve ser então seu parâmetro? O apóstolo Paulo disse: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo” (Colossenses 3:23 e 24).

Desafie os alunos a pôr o coração e investir em cada aspecto da vida “como se estivessem servindo o Senhor”. Como no caso de Rebeca, esse é um alvo que vale a pena perseguir não só em nossa vida social, mas também nos desafios escolares, em casa e na igreja.

### Avaliação

Podemos aprender muito por meio de encenações. Depois de estudar a história de Isaque e Rebeca, consiga voluntários e alunos para encenar os principais personagens da história. Talvez você queira fazer a encenação num cenário contemporâneo. Para ficar mais divertido, pode-se determinar um gênero

literário e um figurino específicos para a encenação, por exemplo, poesia e *country*.

Prepare a plateia, distribuindo perguntas para discussão no fim da encenação. Eis alguns exemplos: Isso funciona na vida real? Por quê? Como você lidaria com essa situação? Em que aspectos uma encenação contemporânea da história difere da original?

### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches), explicando como a história de amor entre Isaque e Rebeca ilustram a fé, a paciência e a dependência de Deus que são necessárias para ter um casamento feliz. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem que os costumes e padrões culturais de nosso tempo às vezes nos afastam de Deus e de nossos pais, especialmente quando temos que tomar decisões difíceis na vida. Mostre que a humildade, a firmeza, o respeito e a fé nos planos de Deus podem ajudar a evitar e a resolver muitos conflitos. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história de alguém que, por falta de sabedoria, paciência ou humildade para ouvir conselhos, acabou, na vida amorosa e sentimental, se expondo a situações e experiências desagradáveis e tristes. Mostre também como Deus pode curar corações machucados e restaurar vidas e famílias marcadas por histórias de infidelidade, abandono e decepções.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre casais na Bíblia que foram capazes de expressar ternura, cuidado, amor e carinho um para com o outro. Enfatize as lutas pelas quais passaram, as lições aprendidas e as vitórias conquistadas. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história da escolha de Rebeca como esposa de Isaque, enfatizando as boas qualidades de Rebeca, Eliézer, Abraão, Isaque e outros personagens relacionados aos acontecimentos relatados. Mostre que certas atitudes (confiança, fé, lealdade,

de, gentileza, disposição para servir, humildade, dependência de Deus) contribuem para nossa felicidade na família e em todas as áreas de nossa vida. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

## QUIZ

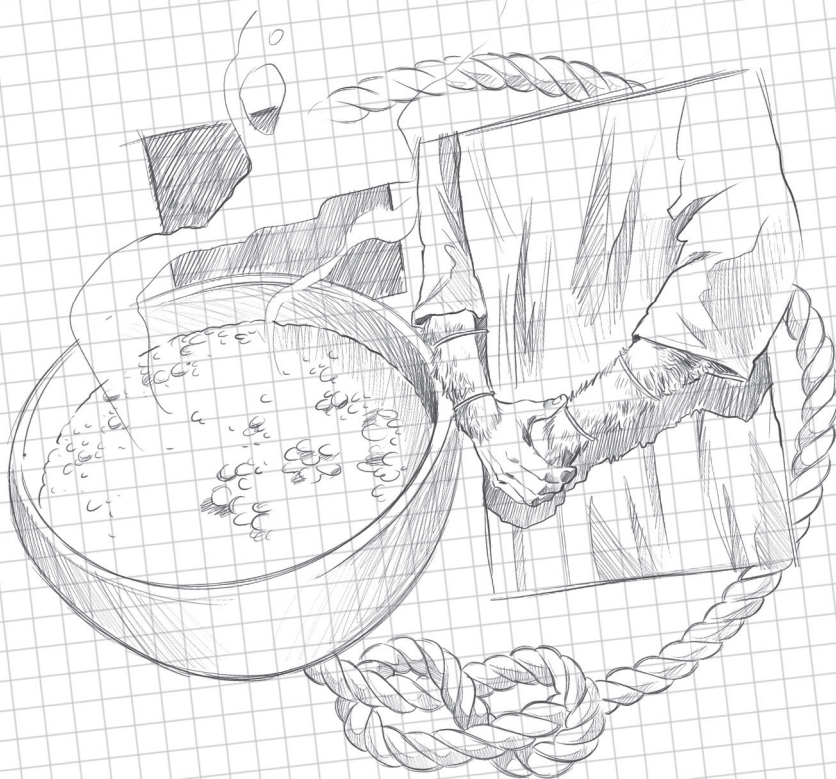


Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Por preconceito, Abraão não deixou Isaque se casar com uma mulher estrangeira.
2. ( ) Naor viajou para a cidade de Eliézer, a fim de procurar uma esposa para Isaque.
3. ( ) Além de ser bonita e atraente, Rebeca foi gentil e generosa com o servo de Abraão.
4. ( ) Deus não se importa com nossas relações sociais, e sim com nossa espiritualidade.
5. ( ) Ninguém está obrigado a trabalhar de graça ou ser gentil, mas isso pode ser uma bênção.
6. ( ) Fazer apenas o mínimo esperado pode limitar as oportunidades de sermos felizes.
7. ( ) Quem sonha em se casar deve estar disposto a ser altruísta e ir além das expectativas.
8. ( ) O jovem que tem fé em Deus confia que Ele o ajudará a escolher seu futuro cônjuge.
9. ( ) Fazer o bem ao outro sem esperar nada em troca torna um relacionamento mais feliz.
10. ( ) Ser responsável, disciplinado e previsível nem sempre é suficiente para cativar o outro.
11. ( ) Ao dar água aos animais de um forasteiro, Rebeca não fez mais que a obrigação dela.
12. ( ) Isaque ficou ofendido e insatisfeito com a esposa que o pai mandou buscar para ele.
13. ( ) A Bíblia ensina que, ao escolher uma esposa, um filho deve ignorar a opinião dos pais.
14. ( ) O modo como seu/sua namorado(a) trata os outros não diz nada sobre o caráter dele(a).
15. ( ) Abraão mandou o servo buscar esposa para o filho, porque não se importava com ele.
16. ( ) A Bíblia aconselha a não casar com um incrédulo ou praticante de outra religião.
17. ( ) O que torna alguém um bom partido para casar? Pais e filhos dão respostas parecidas.
18. ( ) Fazer tudo para Deus, não para os homens, nos livra de alimentar falsas expectativas.
19. ( ) Dar o melhor e ir além do esperado fazem bem à vida escolar, profissional e social.
20. ( ) Já que Deus conhece o futuro, de nada serve orar para encontrar "um bom partido".

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7V, 8V, 9V, 10V, 11F, 12F, 13F, 14F, 15F, 16V, 17F, 18V, 19V, 20F.





**Texto Bíblico:**  
Gênesis 25:19-34; 27

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulo 16

**Texto-Chave:**  
Gênesis 25:21-23

# ROUBO DE IDENTIDADE

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Este relato registra o primeiro caso documentado de roubo de identidade na história da humanidade. Na época, Isaque tinha cerca de 138 anos de idade. Sabendo que sua vida estava quase no fim, chamou seu filho mais velho, Esaú, a fim de abençoá-lo. Na cultura antiga, o filho que nascia primeiro recebia uma porção dobrada da herança, porque era sua responsabilidade cuidar da família após a morte do pai. Desejando essa bênção, Jacó tramou com sua mãe, Rebeca, o roubo da identidade de Esaú.

Nesta história, há muita coisa interessante. Em primeiro lugar está a questão da identidade.

Quando Satanás abordou Jesus no deserto (Mateus 4:1-11), foi nesse ponto que ele tentou enganá-Lo. Ao provocar Jesus dizendo: "Se você é o Filho de Deus" (versos 3 e 6), o inimigo quis fazer de Jesus alguém que Ele não era e, ao mesmo tempo, desmerecer quem Ele, de fato, era. Mas Jesus deixou claro que sabia quem Ele era e não havia razão alguma para demonstrar isso. Ainda hoje, Satanás é mestre em roubar a identidade espiritual das pessoas. É importante que os jovens saibam quem são em Cristo Jesus.

Um outro tema tratado nesta história é a necessidade de adiar a recompensa. Se tivesse confiado em

Deus para lhe dar o direito de primogenitura, conforme o Senhor havia prometido, Jacó teria evitado um sofrimento imensurável. Lamentavelmente, ele não conseguiu ser paciente e, por isso, agiu de acordo com seu nome, que significava “enganador”.

Um último tema presente neste texto é a questão da integridade. Partindo da atitude de Jacó e de Rebeca, há muito a se discutir quanto ao papel da honestidade na vida do cristão.

Além de tudo isso, chama a atenção a dinâmica familiar revelada na história. Assim como ocorre hoje, já naquele tempo havia famílias desestruturadas, cheias de problemas e, às vezes, disfuncionais. Deus tem uma mensagem de restauração e graça para cada uma delas, não importa a época ou o lugar. E, estudando sua Bíblia, você a encontrará.

## Objetivos

### Os alunos deverão:

- Reconhecer a importância de aprender a esperar pela recompensa. (Saber)
- Experimentar a convicção de que vale a pena ter uma vida de integridade. (Sentir)
- Aceitar o desafio de praticar princípios cristãos nas decisões diárias. (Reagir)

### Para explorar

- Comportamento (cristão)
- Identidade (pessoal)
- Integridade

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe curto relacionado ao tema da lição (por exemplo, “O teste do marshmallow muito forte!”: <https://bit.ly/3Sbow0t>) ou inicie com cânticos do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre perseverança, integridade, confissão, conversão, arrependimento, humildade, entrega, firmeza, fé e dependência de Deus, por exemplo: “Eu sou Teu”, “Fiel a toda prova”, “Incomum”, “Fortes”, “Vaso de honra”, “Renova-me”, “inteiramente Teu”, “Vencedor cada dia”, “Tua vontade”, “Sou de Jesus”, “Eu sou Teu”, “Nas mãos do oleiro”, “Entrega”, “Vou me entregar”, “Enquanto eu viver”, “Jovens de valor”, “Pés na Terra, olhos no Céu”, “Ao pé da cruz”, “Bem junto a Cristo”, “Jesus, meu guia é”, “Crescendo em graça”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:

Roubo de identidade é crime. Ocorre quando uma pessoa usa intencionalmente e sem autorização um documento com o nome ou dados de outra pessoa na intenção de realizar ou favorecer qualquer atividade ilícita, violando uma lei federal, estadual ou local. O mau uso da tecnologia tem favorecido o crime de tal forma que os especialistas preveem que, dentro de alguns anos, haverá uma enorme crise nacional por causa do roubo de identidade. De fato, esse tem sido o principal crime de violação de dados no mundo inteiro.

A tragédia do roubo de identidade é que você pode passar toda a vida construindo sua reputação, formando uma imagem positiva e preservando seu nome; então, num único momento, alguém pode surrupiar seus dados, passar-se por você, manchar sua honra e destruir seu futuro.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

A lição desta semana apresenta o primeiro caso documentado de roubo de identidade na história. Jacó roubou a identidade de Esaú, e as consequências foram graves: perdeu a bênção que Deus tinha para ele, viveu em aflição durante mais de 20 anos, por causa do pecado cometido, e destruiu uma família que já era bastante complicada.

De igual modo, o diabo adoraria destruir sua identidade como fez com Jacó e Esaú. O inimigo

espera sabotar sua alma, levando-o a fazer concessões, para que você deixe de confiar em Deus. O diabo o convida a tomar um atalho em vez de esperar na Providência do Senhor. Ele quer que você trapaceie em vez de ser honesto. Ele tem prazer em todo tipo de pecado - mesmo que seja pequeno, pois cada pecadinho corrói sua identidade como filho de Deus.

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo e responder às questões da lição, faça também as perguntas a seguir se houver tempo:*

Leia a história e reflita nas lições espirituais que lhe chamam a atenção.

Que frases da história são novas para você? O que esta história nos ensina sobre integridade?

O que a história nos ensina sobre esperar o momento certo da recompensa?

Além da importância da integridade e de aguardar a recompensa, que outras lições se evidenciam nesta história?

Quais são as principais emoções presentes na história? Sublinhe as frases no texto que captam essas emoções.

Qual é o verso-chave da história? Por quê?

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.*

Ao estudar com os alunos a história de Jacó e Esaú, partilhe com eles as informações a seguir.

1. O direito de primogenitura simbolizava a responsabilidade pelo bem-estar da família. Mas com isso vinham também os privilégios. Por exemplo, quem tivesse o direito de primogenitura (normalmente o primeiro filho) assumia a posição de líder da família e recebia uma "porção dobrada" da herança (veja Deuteronômio 21:15-17). Esse direito de primogenitura era obviamente mais

importante para Jacó que para Esaú, seu irmão. Contudo, Esaú não foi o único homem a negociar e vender esse direito. Na década de 1920, os arqueólogos descobriram uma tabuleta na cidade de Nuzi, no Iraque, que mencionava um fato semelhante, mas o homem referido na tabuleta ao menos recebeu "três ovelhas" na transação, não um prato de ensopado!

2. Embora a transferência do direito de primogenitura seja estranha para nosso modo de pensar, Ellen White amplia a ideia e comenta que: "Multidões estão vendendo seu direito de primogenitura pela satisfação dos sentidos. Sacrificam a saúde, enfraquecem as faculdades mentais e perdem o Céu, tudo por um simples prazer temporário que os enfraquece e desmoraliza ao mesmo tempo. Esaú despertou muito tarde para conseguir recuperar sua perda. Assim acontecerá no grande dia de Deus com aqueles que trocaram sua posição de herdeiros do Céu por suas satisfações egoístas" (*Os Escolhidos*, p. 103).

3. Jacó e Rebeca fizeram de tudo para enganar Isaque. Esse homem idoso teve todos os seus sentidos iludidos. Sua visão não era confiável. Sentiu os braços peludos e deduziu errado. Sentiu o aroma de terra nas roupas de Jacó e avaliou mal. Ouviu a voz e se enganou. Provou o ensopado e pensou que sabia o que estava comendo, mas seu paladar também falhou. A arte do engano vem do diabo.

4. Pense nas consequências do pecado. Quem pagou mais caro pela ruína dessa família? A vida da família foi destruída e, conseqüentemente, cada indivíduo sofreu com a solidão causada pela separação, desilusão, vergonha e ressentimento. Rebeca nunca mais veria seu filho favorito novamente. Daqui para a frente Jacó enfrentaria a vida sem um pai, uma mãe e um irmão. Esaú ficaria obcecado com amargos sentimentos de vingança. E Isaque morreria sabendo que havia sido tapeado e que sua família havia se desmoronado.

## **ENCERRAMENTO**

#### **Atividade**

*Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.*

Em grupos de quatro, peça que os alunos descrevam as qualidades positivas da "identidade" e do caráter uns dos outros. Em seguida, faça um bate-papo, trocando ideias sobre situações e

tentações específicas que o diabo pode usar para prejudicar a identidade de cada um. Por fim, discuta meios de resistir às tentações do diabo.

#### **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Alguns anos atrás, psicólogos e pesquisadores da Universidade de Stanford conduziram um experimento conhecido como o “teste do doce”. O experimentador colocava uma criança de 4 anos sentada em frente a uma mesa onde havia um doce. Logo, explicava à criança que ele teria que sair por alguns minutos, e, se ela conseguisse esperar até ele retornar, ela receberia dois doces. Se a criança, porém, optasse por comer o doce naquele momento, tudo bem, mas ela não ganharia um outro depois.

Os pesquisadores estudaram aquelas crianças por vários anos, para ver como seria a vida delas no futuro. O resultado foi surpreendente! Eles descobriram que havia uma correlação entre a capacidade de resistir à tentação aos 4 anos de idade e as realizações das pessoas muitos anos mais tarde. Veja o que diz relatório final da pesquisa:

“Aqueles que, aos 4 anos de idade, conseguiram esperar o retorno do experimentador cresceram e se tornaram mais competentes socialmente, mais capazes de lidar com o estresse e menos propensos a desistir quando sob pressão do que os que não conseguiram esperar. Aqueles que não resistiram ao doce cresceram e se tornaram mais teimosos e indecisos, mais facilmente abalados pela frustração e mais ressentidos por não conseguirem o suficiente. Ainda mais impressionante foi o fato de que o grupo dos que resistiram ao doce teve uma pontuação muito maior no vestibular do que o grupo que não resistiu!”

Pergunte aos alunos da classe: Esses resultados surpreendem você? Por quê? Como o seu caráter pode se fortalecer se você aguardar o tempo certo para a recompensa? Como isso afeta sua identidade?

### **Avaliação**

Nós costumamos aprender melhor quando vivenciamos aquilo que nos ensinam. Por exemplo, uma das melhores formas de mostrar como adiar a recompensa é convidando os alunos a viver essa experiência. Ofereça três doces (ou algum dinheiro ou qualquer outro tipo de brinde) para o aluno interessado em receber o prêmio imediatamente. Para aqueles que aceitarem esperar até a próxima semana, prometa um prêmio bem maior, por exemplo, uma sacola cheia de doces. O aprendizado experimental evidentemente é maior quando há tempo para refletir e questionar. Nesse caso, no fim da experiência você pode fazer perguntas como estas:

Que fatores você levou em conta ao tomar essa decisão de pegar o prêmio imediatamente (ou de esperar)?

Como você se sente (não) tendo escolhido esperar por um prêmio maior?

O que você pode aprender com esse exercício que possa dar fundamento para suas decisões em relação a alimentação, exercício, lazer, namoro, sexualidade, etc.?

### **Desafio para o aluno**

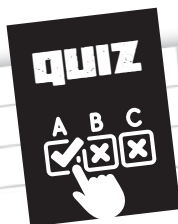
Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de “dedoches”), explicando como o desentendimento entre Esaú e Jacó foi estimulado pelo favoritismo tanto de Isaque quanto de Rebeca. Mostre como filhos de pais separados ou que brigam muito entre si têm o desafio de aprender a ser maduros, acima do esperado para sua idade, e a se consagrar a Deus a fim de favorecer o equilíbrio emocional da família. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem como, em nossa sociedade, assim como foi nos tempos antigos, algumas pessoas têm certos privilégios que são cobichados por todos. Explique que, aos olhos de Deus, essas pessoas têm a honra e o dever de abençoar e ajudar as outras, mesmo que estas às vezes sejam traiçoeiras e oportunistas como Jacó foi. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história de alguém que conseguiu refazer sua vida e restaurar seus relacionamentos por meio do perdão, do amor e da reconciliação depois de anos de sofrimento, estranhamento, distância ou frieza quer na família, quer entre amigos, vizinhos ou colegas. Mostre como Deus molda nosso caráter, nos transforma e depois nos usa para curar corações machucados e restaurar vidas e famílias marcadas por histórias de dor.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre relacionamentos desfeitos e restaurados na Bíblia, de pessoas que não souberam (ou aprenderam a) expressar ternura, amor e cuidado para com o outro. Enfatize as lutas pelas quais

passaram, as lições aprendidas e as vitórias conquistadas. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Esaú, Jacó, Rebeca e Isaque, enfa-

tizando as lutas e vitórias de Jacó, em especial o modo como Deus transformou o caráter dele, tornando-o alguém honesto, humilde e digno de confiança. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

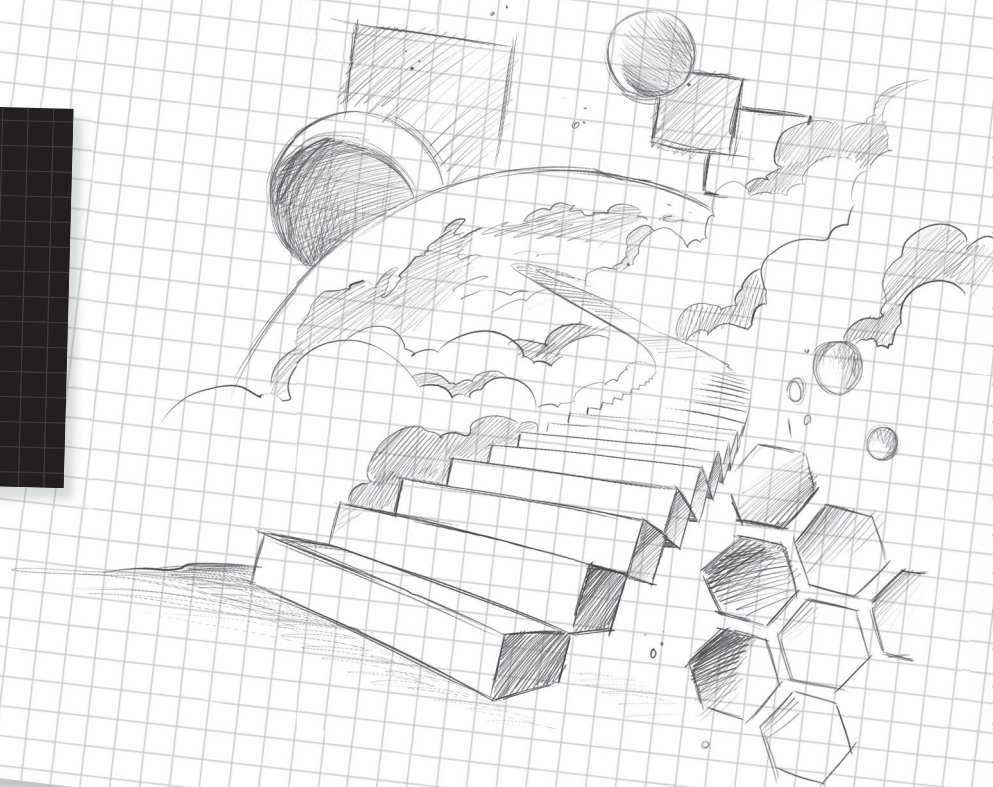
1. ( ) Já idoso, Isaque decidiu transferir o direito de primogenitura de Esaú para Jacó.
2. ( ) A pessoa que você foi, é ou está se tornando não é um assunto do interesse de Deus.
3. ( ) Satanás tenta a todo filho de Deus para que duvide de si mesmo e dos planos divinos.
4. ( ) Jesus jamais teve a identidade Dele atacada ou provada, porque Ele era Deus.
5. ( ) A necessidade de autocontrole e de adiar o prazer da recompensa torna a vida infeliz.
6. ( ) Criar "atalhos" para atingir a meta, mentir e "dar um jeitinho" faz parte da vida cristã.
7. ( ) O erro de Jacó foi a incapacidade de esperar até que a promessa de Deus se cumprisse.
8. ( ) As famílias dos patriarcas do Antigo Testamento são em tudo um modelo a seguir.
9. ( ) Por mais de 20 anos, Esaú viveu atormentado fugindo do irmão depois de o enganar.
10. ( ) Com a tecnologia, hoje em dia, roubar a identidade de alguém é mais difícil que antes.
11. ( ) O roubo de identidade e a falsidade ideológica podem comprometer o futuro das pessoas.
12. ( ) Não dá para você se tornar alguém honesto e confiável se já cometeu pecados públicos.
13. ( ) Além do caso de Esaú e Jacó, não há registros históricos de venda da primogenitura.
14. ( ) Naquele tempo, o primogênito se tornava o líder da família e recebia uma herança maior.
15. ( ) No sentido espiritual, vender a primogenitura significa pôr a Deus em segundo lugar.
16. ( ) Somos como Esaú toda vez que perseguimos prazeres e riquezas de modo egoísta.
17. ( ) Pecamos como Jacó quando decidimos servir a Deus à nossa própria maneira.
18. ( ) Conhecendo a profecia sobre Jacó, Rebeca fez bem em ajudá-lo a enganar Isaque.
19. ( ) Pior que ter filhas ou filhos favoritos é um pai ou mãe tratá-los sem amor nem justiça.
20. ( ) A mentira, o engano, a ganância e o desrespeito destruíram a família de Isaque.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4F, 5F, 6F, 7V, 8F, 9F, 10F, 11V, 12F, 13F, 14V, 15V, 16V, 17V, 18F, 19V, 20V.

**Texto Bíblico:**  
Gênesis 28-33

**Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulos 17 e 18

**Texto-Chave:**  
Gênesis 28:13-15



# LUTANDO COM DEUS

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Arrasado pela culpa e fugindo para salvar a vida, Jacó encontrou Deus a caminho de Harã, onde sonhou com uma escada que se estendia até o Céu. Ellen White nos diz que “a escada representa Jesus”. “Cristo nos une, em nossa fraqueza e desamparo, à fonte de infinito poder” (*Os Escolhidos*, p. 105). A história de Jacó revela a graça de Deus e ilustra o modo como Ele nos aceita incondicionalmente.

A história de Jacó também alerta contra as terríveis consequências do pecado. Por mais de 20 anos, Jacó sofreu por medo e vergonha, como resultado de ter enganado o irmão. Todo dia, Jacó

temia que um assassino pago por Esaú viesse bater à sua porta, para se vingar. Isso ocorre porque o pecado rouba a paz, a alegria e a liberdade diária que, de outra forma, poderíamos experimentar em Cristo.

A lição também fala de perseverança. Quando Jacó se vê prejudicado pela trapaça de Labão, ele persiste e trabalha mais sete anos a fim de se casar com Raquel. Nessa história também encontramos o tema da reconciliação. Com o tempo, Jacó faz as pazes com Deus e com Esaú. E, por fim, vemos como Deus usa nossa fraqueza para nos tornar fortes: um tema predominante na vida de Jacó.

É fácil encontrar defeitos e falhas na vida de Jacó. Todavia, ele supera seus erros e desponta como um gigante espiritual. No fim, Jacó vence por causa de sua fé firme e decidida. Deus transforma a fraqueza de Jacó em força.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

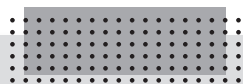
- Aprender que Deus nos perdoa e aceita incondicionalmente. (*Saber*)

- Experimentar a alegria de conseguir perseverar em meio aos problemas. (*Sentir*)
- Decidir confiar a Deus cada aspecto da vida, por menor que seja. (*Reagir*)

### Para explorar

- Perdão de Deus
- Aprender com os erros
- Fé

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Comece com uma dinâmica ou clipe curto relacionado ao tema da lição. Se preferir, em vez disso, inicie com cânticos do CD *Jovem e do Novo Hinário Adventista* sobre confissão, arrependimento, perdão, reconciliação, perseverança, coragem, humildade, restauração, mudança de vida, por exemplo: “De hoje em diante”, “Coragem para vencer”, “Não mais eu”, “A minha esperança”, “Restaura”, “Eu sou Teu”, “Entrega”, “Vou me entregar”, “Enquanto eu viver”, “Vaso de honra”, “Renova-me”, “Jesus me transformou”, “Tudo entregarei”, “Tal qual estou”, “Jesus, meu guia é”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos e, rapidamente, compartilhe experiências. Fique atento ao que eles disserem. Ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

### Ilustração

*Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:*

Depois de perder o braço esquerdo num acidente de carro, certo menino de 10 anos de idade resolveu praticar judô e se tornou aprendiz de um velho mestre japonês. Após três meses de treinamento, o menino se sentia frustrado porque, apesar de seus progressos, o mestre havia lhe ensinado apenas um movimento.

“Mestre”, protestou respeitosamente o menino. “Por que eu não posso aprender outros movimentos?”

“Continue aperfeiçoando esse movimento. É o mais importante”, respondeu o professor.

Sem entender direito, mas confiando no mestre, o menino continuou treinando. Após vários meses, ele estava pronto para sua primeira competição. Para sua surpresa, o menino venceu facilmente as duas primeiras partidas, passando para as semifinais. A partida seguinte mostrou-se mais difícil. Mas, depois de algum tempo, seu oponente, já impaciente, atacou. Habilmente, mais uma vez o menino usou seu único movimento para conquistar a vitória.

Estupefato com o sucesso inesperado, o menino estava agora nas finais. Dessa vez, seu oponente era mais rápido, mais forte e mais experiente. Durante quase toda a luta, parecia que o menino ia ser derrotado. Preocupado com a segurança do garoto, o árbitro tentou finalizar a partida. “Não!”, insistiu o professor. “Deixe a partida continuar. Meu garoto ainda está de pé.”

Algum tempo depois, o oponente do menino baixou a guarda. Instantaneamente, o menino usou seu único movimento para imobilizá-lo e o venceu. Assim, ele ganhou o primeiro lugar e levou para casa um troféu que era quase de sua altura!

A caminho de casa, o menino fez a pergunta que não queria calar: “Mestre, como eu pude ganhar o torneio se eu só sabia um movimento?”

O mestre respondeu: “Você ganhou por dois motivos. Primeiro, você é quase um mestre em um dos golpes mais difíceis do judô. E, segundo, a única defesa conhecida para aquele movimento é agarrar o braço esquerdo do oponente.” Conclusão: O ponto mais fraco do menino havia se tornado seu ponto mais forte.

## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Da próxima vez que você for tentado a se punir por causa de suas falhas, lembre-se dessa história. Reconheça que você tem pontos fortes e pontos fracos. Deus pode trabalhar em você, mesmo quando você se sente inadequado. É isso que a Bíblia nos ensina por meio da história de Jacó.

O apóstolo Paulo uma vez escreveu o seguinte: “Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim” (2 Coríntios 12:10, NTLH).

### Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

Para representar o modo como Jacó se sentiu nas diferentes fases de sua vida, brinque de “morto-vivo” com os alunos pedindo que se abaixem quando acharem que Jacó se sentiu muito fraco e fiquem em pé quando acharem que Jacó se sentiu forte, conforme a situação, enquanto você lê a lista abaixo. Ficar no meio-termo, com as mãos apoiadas nos joelhos, indica um sentimento neutro, ou seja, que Jacó não se sentiu nem forte, nem fraco.

Experiências de Jacó:

- Recebeu o direito de primogenitura em troca de um enopado de lentilhas.
- Enganou o pai para que o abençoasse e lhe desse o direito de primogenitura.
- Fugiu de Esaú com medo de que ele o matasse.
- Conheceu Raquel e se apaixonou por ela.
- Foi enganado pelo sogro e recebeu Lia como esposa.
- Trabalhou mais sete anos para se casar com Raquel.
- Deixou a casa de Labão e foi embora com sua família.
- Reconciliou-se com Esaú depois de 20 anos.

Há quatro histórias principais nessa passagem bíblica. Divida os alunos em pequenos grupos e peça que definam quais as principais lições aprendidas nestas histórias:

1. Jacó sonha com anjos subindo e descendo uma escada entre a Terra o Céu.
2. Jacó trabalha para Labão em troca de suas esposas, Lia e Raquel.

3. Jacó luta com o anjo.

4. Jacó se encontra com Esaú.

### Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Há ricas lições espirituais nessa história. Vejamos algumas delas:

1. Os altos e baixos espirituais na vida de Jacó lhe ensinaram a ser humilde. Ele deve ter se sentido no fundo do poço quando clamou, dizendo: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, [...] então o Senhor será o meu Deus” (Gênesis 28:20 e 21). Ele caiu em si, assumiu a própria insuficiência e pediu ajuda ao Senhor. Esse mesmo homem, movido por uma ambição desenfreada, tinha usado os meios mais desprezíveis possíveis para se apoderar da riqueza da família. Agora ele implora humildemente para que suas necessidades básicas sejam supridas. A história de Jacó nos dá uma lição valiosa de humildade.
2. Os nomes dos filhos de Jacó têm significados especiais. Nesse caso, refletem a tensão que havia entre as duas irmãs, Raquel e Lia. Nessa família, os nomes dos bebês revelavam os sentimentos da mãe ao dar à luz. O nome “Rúben” significa “eis um filho”. Lia estava exaltando a compaixão de Deus, que lhe demonstrara misericórdia na aflição. “Simeão” significava “resposta”. Ela confiou em Deus, e Ele respondeu. “Levi” significava “ligado” expressando o desejo de Lia de que, com esse filho, seu marido se sentisse finalmente ligado a ela. “Judá” era uma expressão de louvor a Jeová. Com esse filho, a alegria de Lia se completou. De igual modo, os outros filhos de Jacó receberam nomes significativos.
3. A esposa desprezada por Jacó foi a que Deus abençoou com a descendência da qual viria o Salvador. Lia, a mulher que Jacó tratava como “esposa de segunda classe”, se tornou a mãe por meio de cuja descendência todas as nações seriam abençoadas. O *Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, apresenta este contraste entre as irmãs: “Lia deve ter sido uma mulher piedosa, esposa devotada e uma mãe fiel. De acordo com o relato bíblico, ela mencionou o nome de Yahweh [Jeová] em conexão com o nascimento de três de seus primeiros quatro filhos. Embora viesse de uma família idólatra, ela deve ter aceitado a religião do marido e se tornado uma sincera crente em Deus. Em



contraste, a conversão de Raquel parece a princípio ter realizado pouco mais que uma mudança superficial. Conquanto externamente ela também tivesse aceitado a religião do marido, seu coração permanecia ligado aos velhos ídolos familiares ou, talvez, ela os tenha levado na tentativa de garantir a herança familiar (Gn 31:19)” (p. 400, 401). Raquel parece muito mais egocêntrica que Lia (veja Gênesis 30:1-3, 8, 15). Com o tempo, parece que a atitude de Jacó para com Lia melhorou (veja Gênesis 31:4 e 14; 49:31).

4. A luta de Jacó perante Deus ilustra o que acontecerá com o povo remanescente nos últimos dias da história da humanidade. Ellen White comenta: “A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar exatamente antes da segunda vinda de Cristo. [...] A experiência do povo de Deus será semelhante a essa em sua última luta contra os poderes do mal. Deus vai provar sua fé, sua perseverança, sua confiança em Seu poder” (*Os Escolhidos*, p. 114).

## ENCERRAMENTO

### Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Peça que os alunos escrevam uma carta a Deus, confessando-Lhe seus pontos fracos e lutas pessoais. Então, lembre-os de que Deus está disposto a perdoar cada pecador arrependido, assim como fez com Jacó. Talvez, como Jacó, eles tenham bagunçado tudo e, agora, estejam no fundo do poço. Mas ainda há esperança. Mostre-lhes que Deus é especialista em moldar o caráter de Seus filhos, não importando quais sejam suas fraquezas e limitações. Conclua o estudo queimando as cartas e celebrando com os alunos o completo perdão de Deus.

### Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Jacó enfrentou difíceis dilemas da vida real. Como membro de uma família “disfuncional”, ele precisava de muita ajuda psicológica! Pressionado pelas circunstâncias, ele mente, trapaceia, manipula. Jacó tomou decisões erradas e fez uma enorme confusão. Mas tudo isso preparou o cenário no qual Deus manifestou Sua graça transformadora. Assim, finalmente, Jacó manifestou o caráter de Cristo. Jacó chegou a amar a mulher com quem ele tinha se casado “por engano”; reconciliou-se com seu irmão afastado; e se tornou um fiel seguidor do Deus verdadeiro.

### Avaliação

Uma boa forma de ensinar algo a alguém é por meio do testemunho pessoal. Por exemplo, para ensinar esta lição, convide alguém da igreja que tenha, para compartilhar com a classe, uma história

motivadora de vitória sobre algum ponto fraco de seu caráter. Você pode falar o que for sobre como Deus nos torna fortes a partir de nossos pontos fracos, mas os alunos só abraçarão essa ideia se fizerem uma ligação direta entre ela e o rosto de alguém ou uma história verídica. Por meio do testemunho pessoal, você dá forma e peso aos conceitos bíblicos ensinados na lição.

Um aspecto pouco explorado no tema da lição desta semana é o voto que Jacó fez a Deus de devolver o dízimo de tudo o que ele recebesse (ver *Os Escolhidos*, p. 106). Usando como sugestão a dica de tornar as experiências práticas para os alunos, leve à classe alguém que possa dar um testemunho marcante sobre a fidelidade quanto ao dízimo. Reforce o significado do dízimo e esteja preparado para responder às perguntas que possam surgir.

### Desafio para o aluno

Prepare UMA dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

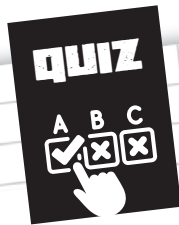
1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches), explicando como a história de Jacó ilustra a necessidade de humildade para reconhecer os erros cometidos, arrepender-se e buscar o perdão, confiando no amor de Deus e em Sua misericórdia. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, diálogos ou legendas e personagens que mostrem que o medo, a vergonha e o orgulho afastam as pessoas de Deus e as impedem de se

reconciliar, se perdoar e viver em paz umas com as outras. Mostre que a humildade, a perseverança nas tribulações e a fé nos planos de Deus podem ajudar a evitar e a resolver muitos conflitos. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 15 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.

3. Escreva ou traduza um texto, poema ou música que narre a história de alguém que, por ganância, falta de paciência ou de humildade acabou se expondo a situações e experiências desagradáveis e tristes. Mostre também como Deus luta conosco diariamente para restaurar nossas vidas e famílias marcadas por histórias de rupturas, desafetos e feridas emocionais não curadas.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta,

sobre a história de Jacó, Raquel, Lia e Labão, mostrando também um pouco do panorama cultural e religioso da época. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte para uma criança ou pessoa não batizada a história de Jacó, enfatizando o modo como Deus foi paciente e misericordioso com ele e com os outros personagens relacionados aos acontecimentos relatados. Mostre que certas atitudes (perseverança, fé, lealdade, disposição para servir, humildade, dependência de Deus) contribuem para nossa felicidade na família e em todas as áreas de nossa vida. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



Aplique o que você aprendeu nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) A história da vida de Jacó ilustra as terríveis consequências do pecado.
2. ( ) A escada que Jacó viu em sonho representa o Espírito Santo, que intercede por nós.
3. ( ) A história de Jacó mostra que Deus nos aceita sem necessidade de nos arrependermos.
4. ( ) Quando fugiu do irmão, temendo por sua vida, Jacó não tinha feito nada vergonhoso.
5. ( ) Longe de casa, depois de fugir de Esaú, Jacó passou a se sentir em paz e segurança.
6. ( ) Essa história mostra que, mesmo depois de muito tempo, é possível se reconciliar.
7. ( ) A Bíblia ensina que quando mentimos, enganamos e manipulamos, nós nos damos bem.
8. ( ) A trapaça do sogro de Jacó lembra um pouco o jeito como Jacó tinha tratado o irmão.
9. ( ) O conflito entre Labão e Jacó mostra que não devemos ser fiéis a uma pessoa injusta.
10. ( ) Um gigante espiritual não é aquele que supera seus erros, mas quem jamais fracassa.
11. ( ) Se mantemos uma fé perseverante e firme, é possível crescer a cada dia e se superar.
12. ( ) Nossas fraquezas e medos, quando postos nas mãos de Deus, podem ser bênção.
13. ( ) Sentir-se inadequado, culpado e arrependido é sinal de que não há saída nem solução.
14. ( ) O apóstolo Paulo escreveu que é loucura se alegrar nas fraquezas e dificuldades da vida.
15. ( ) As dificuldades e sofrimentos de Jacó fizeram dele uma pessoa mais fervorosa e humilde.
16. ( ) As esposas de Jacó viviam em harmonia, pois o amavam e respeitavam como patriarca.
17. ( ) Judá, filho de Lia, deu origem à nação que traria ao mundo o Salvador prometido.
18. ( ) Raquel era uma crente mais fiel e consagrada que Lia, cujo coração era meio idólatra.
19. ( ) Assim como ocorreu com Jacó, a igreja dos últimos dias enfrentará tempos de angústia.
20. ( ) Antes da volta de Jesus, Deus vai pôr à prova a fé e a perseverança dos cristãos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4F, 5F, 6V, 7F, 8V, 9F, 10F, 11V, 12V, 13F, 14F, 15V, 16F, 17V, 18F, 19V, 20V.



# A MARCA

## SUMÁRIO

### Introdução

Estrutura e metodologia de estudo para as reuniões do pequeno grupo Teen  
Lições

<b>Tema 1</b> • Tenda do encontro .....	70
<b>Tema 2</b> • Abrindo o coração .....	71
<b>Tema 3</b> • Na academia da vida .....	72
<b>Tema 4</b> • 24 horas em um dia; e para Jesus, quanto? .....	73
<b>Tema 5</b> • Tem ladrão aí? .....	74
<b>Tema 6</b> • Dinheiro, Deus e eu. Os três combinam? .....	75
<b>Tema 7</b> • O que influencia você? .....	76
<b>Tema 8</b> • Distrações .....	77
<b>Tema 9</b> • Experiência que vale a pena .....	78
<b>Tema 10</b> • Interceder: será que eu também consigo? .....	79
<b>Tema 11</b> • Provações e a grandeza de Deus .....	80
<b>Tema 12</b> • Deus é .....	81

### FICHA TÉCNICA

**Coordenação Geral:** Divisão Sul-Americana e UCOB

**Execução do Projeto:** Caroline Oliveira

#### **Autores:**

Ana Lúcia Nóbrega  
Arturo Betancourt  
Denison Cavalcante  
Gustavo Goes  
Henilson Erthal  
Homero Nascimento

Atualização 2022:

Débora Guimarães Ogalha  
Gilma Moreira  
Soraya Kassaoka  
Yasna Liz  
Soraya Vital  
Marza Abelhan  
Claudineia Leao

#### **Revisão:**

Caroline Oliveira e Jorgeana Longo

# ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

Prezado professor,

De 2023 em diante, este material do Pequeno Grupo estará inserido no Manual da Escola Sabatina dos Adolescentes. A ideia é que a Base Teen também seja um PG e assim compartilhe mais momentos e vivências cristãs, trazendo mais amigos para Jesus.

## Descrição da proposta do material:

As lições anuais estão distribuídas em quatro grandes blocos: comunhão, estilo de vida, relacionamento e missão.

## Cada lição é composta por quatro seções:

- 1. Para Começo de Conversa:** destinada a lançar o tema em estudo, dando o “tom” da conversa e explicitando o propósito da lição. Geralmente, se inicia com uma pequena ilustração ou história real ou texto bíblico em versão contemporânea e uma proposta de discussão.
- 2. Pegando um Gancho:** tem como objetivo incentivar a discussão do tema. Contém perguntas a ser discutidas em um bate-papo entre o grupo, textos bíblicos e conselhos de Ellen White inspirados por Deus. Queremos, com isso, incentivar os nossos adolescentes a conhecer e ter mais interesse em ler os livros do Espírito de Profecia. Nessa parte, também serão disponibilizados alguns *links* de pesquisa para ser consultados durante a semana para maior reflexão sobre o assunto ou até mesmo para ser utilizados durante o encontro.
- 3. Papo Afinado:** momento importante para fechar o tema proposto. Você, professor, tem o papel fundamental de conduzir o grupo a uma opinião correta e coerente sobre o assunto.
- 4. Desafio da Semana:** uma proposta de atividade prática para o grupo ou duplas realizarem.

## Os desafios precisam ser:

- Comunicados aos pais para acompanharem seus filhos neste processo.
- Lembrados aos adolescentes durante a semana. Esses lembretes deverão ser feitos nas mídias sociais.
- “Cobrados” na próxima reunião, perguntando a cada um como se sentiu ao cumprir a tarefa, tendo assim um *feedback* geral. É importante e necessário incentivá-los, mesmo que não tenham realizado o desafio, para que assim se sintam motivados a realizar o próximo.

Abordaremos temas muito importantes e nosso objetivo primário é que os adolescentes entendam o quão importante é ter comunhão com Deus e, assim, serem amigos dos que compõem sua comunidade e irem em busca de outros que ainda não conhecem a Cristo, demonstrando amor genuíno.

Professores e pais, as tarefas propostas para os adolescentes precisam ser cumpridas por vocês também. Por isso, frisamos que é fundamental a coerência dos adultos, no processo do desenvolvimento espiritual dos adolescentes.

Haverá muito mais poder em suas palavras, se eles perceberem que você, professor:

- Pratica o que fala;
- Tem na sua vida o Espírito Santo;
- Ama a Jesus de verdade;
- Tem o brilho nos olhos ao falar sobre Seu amor;
- Demonstra o amor de Jesus nos seus relacionamentos;
- Está interessado na salvação dos que não conhecem a Jesus ou não têm a compreensão completa da Verdade.

Que Deus o abençoe no discipulado da Nova Geração que Ele lhe confiou.

# TEMA 1

## TENDA DO ENCONTRO

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine a cena: em um deserto, barracas estão alinhadas e separadas por clãs familiares, todas voltadas para o centro; nele encontra-se uma enorme barraca central. Ali, o líder do acampamento se retirava para estar a sós com Deus. Esse foi o lugar designado por Deus para que eles conversassem face a face.

Foi assim que Deus escolheu se comunicar de modo direto com Moisés. Em uma barraca simples, retirada do acampamento, chamada Tenda do Encontro.

O que acontecia naquela Tenda do Encontro era a essência da comunhão com Deus: “Quem quisesse consultar o Eterno se dirigia à Tenda do Encontro, fora do acampamento. [...] E o Eterno falava com Moisés face a face” (Êxodo 33:7 e 10, A Mensagem).

Quantas vezes nos contentamos com uns poucos minutos de oração, leitura da Bíblia e da lição da Escola Sabatina e ainda chamamos isso de comunhão com Deus. Mas será que isso é realmente comunhão?

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Em que outras situações rotineiras usamos a palavra comunhão?
- Entendendo que comunhão é o ato de realizar algo junto com alguém ou que se refere à harmonia de ideias, por que usamos a expressão “comunhão com Deus”?
- Por que a leitura da Bíblia é importante no processo de comunhão com Deus?
- Qual a importância da oração nesse processo de convívio diário e contínuo com Deus?
- Onde é a nossa tenda de encontro, hoje em dia?

#### O que a Bíblia diz?

- Leia Atos 2:41 a 47. Como viviam os primeiros cristãos? E qual o sentido da palavra comunhão no contexto dessa passagem?
- Em Gálatas 2:9 Paulo utiliza a palavra comunhão para mostrar que ele e Barnabé agiam em unidade. Como podemos cultivar esse tipo de relacionamento com Deus?
- Marcos 1:35 diz que Jesus costumava sair de manhã cedo, antes do sol nascer, para passar momentos a sós com o Pai. O que o exemplo de Jesus nos ensina sobre a comunhão com Deus?

### Olha o Conselho!

“Quando a mente de um homem é posta em comunhão com a mente de Deus, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, a mente e o espírito vão além do admissível” (*Atos dos Apóstolos*, p. 69).

“É necessária a comunhão com Deus. Várias vezes, cada dia, preciosos e áureos momentos devem ser dedicados à oração e ao estudo das Escrituras, nem que seja para guardar na memória um texto só, a fim de que a vida espiritual seja estimulada. Os variados interesses da causa fornecem-nos alimento para reflexão, e uma inspiração para nossas orações. A comunhão com Deus é altamente essencial para a saúde espiritual; e somente por meio dela pode ser obtida aquela sabedoria e correto discernimento tão necessários à realização de todo dever” (*Filhas de Deus*, p. 61).

### PAPO AFINADO

Não é fácil definir comunhão, porém, o mais importante é lembrar-se de que comunhão é estar junto de alguém. Compartilhar ideias e sonhos. E quando fazemos isso com Deus, chamamos de comunhão com Deus.

O maior engano é pensar que apenas com leituras rotineiras e atividades religiosas estamos em comunhão com Deus. Qual é o seu pensamento sobre comunhão com Deus?

### DESAFIO DA SEMANA

Durante a semana, avalie seu sentimento ao ler a Bíblia e os materiais religiosos. Veja como está sua jornada de oração e tome consciência de que nestes momentos você está conversando com Deus e isso é muito mais que cumprir alguns requisitos espirituais. Anote sua reação durante os períodos de devoção pessoal e compartilhe com os amigos do pequeno grupo.

# TEMA 2

## ABRINDO O CORAÇÃO

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era o ano de 1853, quando um garoto, recém-chegado à cidade de Port Huron, começou a ter problemas com o professor na escola. A razão? Suas insistentes perguntas que deixavam o padre Engle maluco. Foi justamente querendo saber a razão das coisas que Thomas Edison construiu em seu coração um ardente desejo de transformar o mundo. Sua curiosidade o levou a revolucionar tanto o mundo da comunicação quanto o universo das construções. Alguns de seus feitos foram o uso do concreto na construção civil, o microfone, o primeiro alto-falante, bem como muitas outras invenções!

Creio que qualquer um de vocês é capaz de revolucionar a vida espiritual de muitas pessoas, começando pela própria. O segredo está em questionar o porquê das coisas. Já parou para pensar por que tantas pessoas vão à igreja sem saber a razão, por mera tradição? E quantas pessoas leem a Bíblia diariamente sem um propósito definido, só para dizer ao final do ano que a leu inteirinha? E quanto à oração? Quando e como você ora? Sabe qual é o significado e relevância que ela tem em sua vida?

Quando pensamos no porquê e em como fazemos determinadas coisas, passamos a ser críticos de nós mesmos. Por isso, pense: Será que não corro o risco de fazer da oração uma simples repetição de frases automáticas, sem conexão com o que estou sentindo ou vivendo?

Em Mateus 6:14, você encontra uma dica do porquê é preciso levar a sério uma vida de comunhão com Deus: *“Na oração, há uma conexão entre o que Deus faz e o que você faz”*. Pessoas que vivem em comunhão fazem a diferença porque deixam Deus agir em sua vida.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Qual a importância de começar o dia com Deus e quais as implicações de não ter a companhia de Deus logo no início do dia?
- Qual a diferença entre orar e ler a Bíblia?
- O que muda ao entender essa diferença?
- Como você se sente quando começa o dia sem falar com Deus?
- Você tem experimentado conversar e ouvir o que Deus tem a lhe dizer como primeira atividade do seu dia?

#### O que a Bíblia diz?

- “Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a Sua justiça,

e todas essas coisas lhes serão dadas” (Mateus 6:33, NVT). O que Jesus quis dizer com “buscar primeiro”?

- Leia Salmo 16:8 e pense: Além de buscar a Deus em primeiro lugar, o maior desafio é manter-se na presença Dele o dia todo. Como podemos fazer isso?
- Pense na vida de comunhão que Daniel levava: “Orava três vezes por dia e dava graças a seu Deus” (Daniel 6:10, NVT). Como você acredita que eram esses momentos de oração? Você acha que eram só antecedendo as refeições? Você crê que Daniel tinha uma vida constante de oração? O que lhe dá motivos para acreditar assim?

#### Olha o Conselho!

“Todos os que vivem em comunhão com nosso Criador terão a compreensão de Seu desígnio na criação deles e compreenderão que Deus os faz responsáveis pelo emprego de suas faculdades para o melhor propósito” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 8, p. 62).

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele” (*Caminho a Cristo*, p. 93).

#### PAPO AFINADO

Entender a razão das coisas faz toda a diferença e muda a forma como as realizamos.

Por isso, precisamos tomar uma decisão sobre como iremos encarar nosso relacionamento com Deus: se vamos fazê-lo de forma mecânica, ou se o transformaremos em um encontro especial. Assim, desenvolveremos uma amizade íntima com Deus e obteremos forças para vencermos as tentações do dia.

Se você ainda não experimentou o que é viver o dia todo na presença de Deus, comece a fazer isso. No início, pode ser difícil, mas insista, persevere.

#### DESAFIO DA SEMANA

*Procure alguém em sua igreja que tenha um momento significativo com Deus. Pergunte como ele o realiza, e como essa decisão está relacionada às suas vitórias espirituais. Solicite a essa pessoa um conselho para você vivenciar essa experiência também. Na próxima semana, compartilhe com os demais.*

# TEMA 3

## NA ACADEMIA DA VIDA

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine você diante de um espelho. Ao se observar, percebe que gostaria de ter mais músculos ou perder umas gordurinhas indesejadas. Então, com muita fé, fecha os olhos e ora com toda a intensidade. Até grita pedindo a Deus para que tudo seja diferente e, ao abrir os olhos: nada muda! Então, você se pergunta: Mas por quê? Eu orei com fé!

Pode parecer absurdo, mas existem pessoas que pensam que uma vida espiritual funciona dessa maneira; passam semana após semana sem ao menos chegar perto da Bíblia ou reservar um tempinho para conversar com Deus. Então, diante de uma situação difícil ou grave problema, fazem uma breve oração e acham que tudo se resolverá em um instante.

Deus é poderoso e ninguém pode negar, mas não devemos tratá-Lo como alguém que está lá só para fazer a nossa vontade, que basta pedir e Ele fará acontecer só porque queremos. Deus é muito sábio ao responder nossas orações, e comunhão não é algo que devemos usar para manipular a Deus. Não é porque temos comunhão com Deus que vamos obter Dele tudo o que pedimos e na hora que desejamos. Paulo vivenciou isso. Em determinada situação, não obteve uma resposta positiva de Deus, mas sua dificuldade o fortaleceu na fé. Muitas vezes, as provações ou uma limitação que temos nos tornam mais fortes porque exigem que nossa fé seja constantemente exercitada.

Comunhão pessoal também é uma combinação diária de estudo da Bíblia, materiais devocionais, oração/intercessão e reflexão ou meditação sobre a vida de Jesus.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Você é uma pessoa que gosta de rotina ou prefere a novidade? Como isso pode interferir ao ter um relacionamento diário com Cristo?
- Qual tem sido sua experiência com a leitura da Bíblia? Consegue fazer a leitura de outros materiais auxiliares?
- Você já experimentou ler a Bíblia em outras versões com linguagem mais atual?
- Você já esteve em um lugar tranquilo, como a natureza, para passar momentos a sós com Deus? Conte ao grupo como foi sua experiência.
- O que você mais gosta ao ler a Bíblia? E qual tem sido a maior dificuldade no estudo dela?
- Ao falar com Deus, por meio da oração, qual você sente ser a sua maior dificuldade? Concentração? Falta de assunto? Não saber como orar?

### O que a Bíblia diz?

- Várias vezes, Jesus procurou um lugar tranquilo para estar a sós com o Pai. Geralmente, antes de uma grande decisão ou depois de um dia de sucesso. Por que Seu exemplo é tão importante para nós?
- Você acredita que estudar a Bíblia favorece o desenvolvimento da inteligência? Por quê?

### Olha o Conselho!

Estudar a Bíblia e orar são práticas muito comuns e até fáceis de se explicar e aprender. O desafio é perseverar no processo até que os resultados propostos para a comunhão possam ser alcançados.

“Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus. Deveríamos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança Nele será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 50).

### PAPO AFINADO

Sabemos que é um grande desafio, principalmente para a geração dos adolescentes e jovens conectados às redes sociais, separar tempo diário para falar com Deus. Às vezes, por não conhecer um método agradável de estudar a Palavra, a leitura da Bíblia pode parecer monótona e maçante. Portanto, gostaríamos de lhes apresentar uma forma prática de aprender pelo menos uma lição sobre o texto bíblico a ser estudado diariamente. As seguintes perguntas poderão ajudar a extrair lições do texto bíblico selecionado: 1. O que este texto ensina sobre Deus? 2. O que aprendi com esta leitura que pode ser aplicada à minha vida? 3. Que decisão preciso tomar a partir dessa leitura?

Fazendo assim, com certeza o estudo da Bíblia terá outro significado. Por isso, experimente!

### DESAFIO DA SEMANA

*Nesta semana, procure a partir do capítulo de leitura da Bíblia, definido pelo Projeto Reavivados por Sua Palavra, fazer um exercício de meditação na Palavra do Senhor, aplicando o que leu para a sua vida. Ore e tome uma decisão acerca disso.*

# TEMA 4

## 24 HORAS EM UM DIA; E PARA JESUS, QUANTO?

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Um estudo recente mostrou que 62 pessoas no mundo possuem riqueza equivalente a 3,5 bilhões de indivíduos – ou seja, metade do planeta! E não para por aí, a parcela de 1% mais rica da população tem mais dinheiro do que todo o restante do mundo junto. Os números são da Oxfam, confederação de ONGs presente em 94 países, incluindo o Brasil. A desigualdade social provoca um verdadeiro abismo entre as pessoas, mas tem uma coisa que é igual para todos nós: o tempo.

O tempo é exatamente igual e não importa se é para um rico, para um pobre, para qualquer pessoa, não importa a nacionalidade. São 24 horas, 1.440 minutos, 86.400 segundos a cada dia, ufa! Assim, o tempo nos coloca em certa igualdade. O tempo é algo muito importante e nós precisamos valorizá-lo e administrá-lo com sabedoria, e haja sabedoria.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

a. Como usar bem o nosso tempo?

Veja esta agenda diária que um adolescente adota normalmente: 8 horas de sono, 4 horas para ir à escola, 2 horas para tarefas de casa e revisão de conteúdos vistos em sala de aula, 4 horas para lazer, 1 hora para higiene pessoal, 1 hora para as refeições, 1 hora para ajudar nos afazeres domésticos, 1 hora para transporte (para os que vivem em grandes cidades); e dentro de todo este tempo ainda tem as redes sociais, os amigos virtuais.

Só em atividades chamadas de essenciais, já se foram 22 horas do dia! Isso mostra o quanto o tempo é curto para todos, inclusive para adolescentes; e como nós gostaríamos de ter mais tempo, um dia mais longo! Mas isso é impossível...

A corrida maluca de cada dia nos faz descuidar de um aspecto importantíssimo que, propositadamente, foi excluído da “agenda diária do adolescente”: o tempo dedicado para a sua comunhão com Deus.

É claro que devemos estar conectados com Deus 24 horas por dia, mas uma parte de nossas 24 horas deve ser dedicada exclusivamente a Ele.

b. Mas, como saber quanto tempo dedicar a Deus? Qual é o equilíbrio?

#### O que a Bíblia diz?

“Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer e Ele lhes dará todas essas coisas” (Mateus 6:33, NTLH).

“Perto está o SENHOR de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade” (Salmo 145:18).

- a. Como colocar Deus em primeiro lugar para que recebamos tudo o que necessitamos? E o que isso tem a ver com o tempo que dedicamos a Ele?
- b. A quantidade de tempo que gastamos com Deus diz respeito à intensidade do relacionamento que temos com Ele?
- c. Como nos sentimos ao saber que Deus está perto daqueles que gastam tempo com Ele?
- d. Que recompensas são as que recebemos quando dedicamos tempo à comunhão, especialmente à oração?

### Olha o Conselho!

Às vezes, podemos ser tentados a pensar que não faz diferença o momento do dia que separamos para conversar com Deus, afinal, na lógica humana, o que importa é ter minutos de contato com Ele. Isso é um grande engano! O Senhor deixou bem claro o que é melhor para nós! Nas páginas sagradas encontramos exemplos que nos indicam qual é o melhor horário para termos nosso momento de intimidade com Deus. Abraão e o próprio Jesus gostavam de orar na primeira hora do dia. Como filhos de Deus, criados por Suas mãos, não seria interessante levar isso a sério?

“Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disso vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti’” (*Caminho a Cristo*, p. 70).

### PAPO AFINADO

O tempo não volta atrás. Por isso, desperdiçá-lo significa perdê-lo para sempre. Não há como aproveitar novamente a oportunidade que passou.

Um importante teólogo do século 20, chamado A. W. Tozer, disse: “O homem que deseja conhecer a Deus precisa dedicar-lhe tempo!” Por isso, dedique tempo a Ele! Assim, com certeza, você O conhecerá cada vez mais!

### DESAFIO DA SEMANA

Estabeleça uma meta a ser alcançada quanto ao tempo que você dedicará a Deus diariamente a partir de agora. Busque ser sistemático, e não deixe de cumprir este compromisso, não importa o dia, se feriado, se domingo ou se um dia com muitas atividades. À medida que for passando tempo com Deus, aumente esse tempo, até que, chegará o dia em que você não verá o tempo passar!



# TEMA 5

## TEM LADRÃO AÍ?

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Sem que percebamos, nosso tempo tem sido roubado sorrateiramente. Quando nos damos conta, perdemos horas e horas com coisas que não deveriam fazer parte de nossas prioridades.

#### Ladrão 1 - Televisão:

O Painel Nacional de Televisão, do Ibope Media, afirma que o tempo diário gasto assistindo à TV por pessoas entre 4 e 17 anos de idade é de 5 horas e 35 minutos.

#### Ladrão 2 - Jogos Eletrônicos:

A Newzoo, companhia internacional de estudo, indica que os brasileiros gastam em média, por dia, 3 horas com games. Já a Game Mobile Brasil afirma que os games já são a terceira função mais comum nos smartphones brasileiros.

#### Ladrão 3 - Internet:

A Futuro Digital em Foco Brasil 2015 informou que o Brasil é o líder mundial em tempo gasto com redes sociais, com média de 60% a mais que o restante do planeta. Já a E.life afirma que 47% dos jovens brasileiros ficam 41 horas ou mais na internet por semana, quase 6 horas por dia.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

Somemos: são 14 horas e meia, em média, gastas diariamente na internet, games e redes sociais! Por isso, vamos conversar um pouco sobre como você tem administrado seu tempo. Será que você o tem controlado ou ele tem sido "roubado"?

- Em quais atividades você gastou mais tempo na última semana?
- Que mudanças você precisa fazer na administração de suas tarefas?
- Você tem se preocupado em passar tempo com a sua família? Quanto tempo você dedica aos membros de sua casa? Vocês têm algum momento de qualidade juntos?
- Quantos minutos, dos 1.440 do dia, você tem direcionado ao seu relacionamento com Deus?

#### O que a Bíblia diz?

"Porque, onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mateus 6:21).

"Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu" (Eclesiastes 3:1).

- Por que Jesus disse que onde estiver nosso tesouro estará o nosso coração? Como esse fato se relaciona com o nosso tempo?

- Na idade em que estamos, não é simples imaginar o futuro. Somos imediatistas, por isso, achamos que podemos gastar hoje nosso tempo com séries na internet, jogos online ou vídeos no Youtube porque logo, quando formos adultos, não teremos tempo livre para fazer essas coisas. Como o texto de Efésios 5 se encaixa nessa situação? (O único tempo real que tenho é o agora, por isso, preciso empregá-lo da melhor forma possível.)

Não há problema em ver um filme, assistir um episódio de série, vídeo no Youtube ou até mesmo jogar um game online, se eles não ferem nossos princípios. O problema é: o quanto isso tem ocupado o meu tempo? O que é mais importante na minha caminhada para o Céu? É na administração do meu tempo que mostro ao Senhor o que merece mais destaque e o que pode ficar em segundo, terceiro ou quarto plano.

#### Olha o Conselho!

"Alguns poderiam ter se tornado obreiros completos se houvessem feito bom uso de seu tempo, sentindo que teriam contas a prestar a Deus por seus momentos desperdiçados. Eles têm desagradado ao Senhor porque não foram industriosos. Satisfação própria, amor-próprio, apego egoísta à comodidade têm afastado alguns do bem, impedindo-os de obter um conhecimento das Escrituras que os habilitaria plenamente à prática de boas obras" (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 2, p. 499).

#### PAPO AFINADO

Deus quer que tenhamos equilíbrio em todos os aspectos da vida. Podemos fazer uso sábio do tempo investido em TV, games e internet? Sim. E não apenas quanto ao tempo, mas quanto à qualidade do que se assiste, joga ou acessa.

Nessa fase da vida é muito importante investir tempo na comunhão com Deus.

A distribuição de nosso tempo diário mostra se estamos realmente investindo nosso tesouro naquilo que é eterno. Jesus disse: "Não acumuleis para vós outros tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam para roubar" (Mateus 6:19). Por isso, invista tempo e esforço naquilo que vale a pena e edifica.

#### DESAFIO DA SEMANA

Planeje a distribuição do seu tempo, porém, não se esqueça de quem é a prioridade em sua vida.

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

O economista inglês Mark Boley, aos 30 anos, decidiu que viveria sem dinheiro. Cansado do “destrutivo sistema capitalista”, ele se desfez de todos os seus bens, passou a viver em um *trailer*, a se alimentar do que encontrava na mata e a tomar banho com sabonete feito por ele com cartilagem de peixe e sementes de erva doce.

Boley é uma curiosa exceção em uma sociedade que acredita que o dinheiro é mais importante hoje do que foi no passado. Segundo um levantamento mundial feito pela IPSOS, multinacional francesa de pesquisa, 65% das pessoas ao redor do mundo têm essa visão. Entre os brasileiros, o índice sobe para 70%, e entre os coreanos, chineses e japoneses para 85%. A pesquisa revela ainda uma minoria, mas não desprezível, de 48% dos brasileiros que acreditam que o dinheiro é o maior sinal de sucesso.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- a. Será que esta busca enlouquecida por dinheiro impacta nossa comunhão com Deus?
- b. É propósito de Deus que o dinheiro seja um fim em si mesmo e nada mais?

Você pode ficar surpreso ao aprender o quanto a Bíblia fala sobre finanças. Há mais de 2.350 versículos sobre como lidar com o dinheiro e os nossos bens. Além do mais, Jesus falou mais sobre o dinheiro do que sobre qualquer outro assunto. Precisamos perguntar a nós mesmos: por que Cristo falou tanto sobre o dinheiro?

### O que a Bíblia diz?

Os ensinamentos de Cristo fazem associação entre a maneira como lidamos com o nosso dinheiro e a qualidade de nossa vida espiritual.

“Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas deste mundo, quem vai pôr vocês para tomar conta das riquezas verdadeiras?” (Lucas 16:11).

- a. A forma como lidamos com o dinheiro e como as pessoas observam isso, fala a respeito de como nos relacionamos com Deus? Por quê?
- b. Por que Deus não colocará em nossas mãos as riquezas verdadeiras (as do Céu) enquanto não formos honestos com os nossos recursos financeiros?
- c. Se não é pecado ser rico, qual problema pode haver para que sejamos advertidos por Deus quanto à maneira que usamos nossos recursos financeiros?

- d. Quais são as armadilhas que prendem os muito gananciosos e os que têm muito amor ao dinheiro?
- e. Quais as dificuldades que o consumismo desenfreado pode nos trazer?
- f. A vontade de ter o tênis mais caro, o celular de última geração ou até mesmo a camiseta que todos estão usando sem ter condição financeira, mostra o que sobre o meu caráter?

### Olha o Conselho!

“Nosso amor a Deus deve expressar-se na prática de boas obras em favor dos necessitados e sofredores da família da fé, cujas necessidades venham ao nosso conhecimento e reclamem nosso cuidado. Cada pessoa está sob especial obrigação para com Deus de observar os Seus pobres dignos com especial compaixão. Sob nenhuma consideração devem eles ser passados por alto” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 6, p. 271).

- a. Como o dinheiro pode se tornar uma bênção?
- b. Como usar o dinheiro em prol das necessidades dos outros pode tornar nosso relacionamento com Deus mais significativo?

### PAPO AFINADO

Se lidarmos com o dinheiro adequadamente, de acordo com os princípios das Escrituras, nossa comunhão com Cristo se fortalecerá. Mas, se formos infiéis, a nossa comunhão com Ele também será afetada.

Entregue ao Senhor as suas vontades, saiba que Ele Se importa com todos os detalhes de nossa vida.

Lembremo-nos das palavras do salmista: “Ao Senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são Dele” (Salmo 24:1). Portanto, não se preocupe. Tudo é Dele! Confie sua vida ao Senhor e Ele cuidará de você!

### DESAFIO DA SEMANA

Pense sobre o valor que o dinheiro tem para você. Decida destinar parte do que você tem para o suprimento das necessidades dos outros e veja como se sentirá depois.

Se não tem dinheiro para administrar, doe parte do seu tempo em favor de alguém.

# TEMA 7

## O QUE INFLUENCIA VOCÊ?

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Já parou para pensar em quanta coisa fazemos por influência de alguém? Vivemos a imitação da vida e muitas vezes nem percebemos. As primeiras coisas que aprendemos a fazer ou dizer são uma cópia do que vimos. Vídeos engraçadinhos ganham inúmeras curtidas quando mostram crianças com comportamento adulto no falar ou gesticular. O que existe em nós que faz com que sintamos necessidade de seguir os outros? Interessante é notar que, por definição, a palavra influência sugere que alguém está sendo modificado por uma pessoa ou outra coisa qualquer. As músicas, por exemplo, conseguem levar pessoas a tomar decisões inesperadas. Muitas pessoas, por tanto escutar a mesma canção, acabam vivendo o comportamento sugerido por elas. Não é de hoje que se fala da influência de músicas, filmes e livros sobre o comportamento das pessoas.

Fatalmente, somos influenciados ou influenciamos alguém. Será que o mesmo acontece quando o assunto é comunhão com Deus? Quando um filho vê sua mãe, por exemplo, a cada noite lendo antes de dormir, a chance dessa criança criar gosto pela leitura aumenta. Quantas pessoas não conseguem esquecer a figura paterna, materna ou de outro parente, ajoelhada em oração? Hoje, nossa conversa é sobre o que influencia sua comunhão pessoal com Deus.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Fale com o seu amigo ao lado, lembrando com detalhes, quem foi a primeira pessoa que você viu em comunhão com Deus. Como era e como fazia?
- Você acredita que as redes sociais despertam sua vontade de ler a Bíblia?
- Das opções abaixo, quais influenciam seu estudo da Palavra de Deus:
  - Fotos com texto bíblico no Instagram ou Facebook.
  - Vídeos curtos com explicações sobre um texto bíblico.
  - Vídeos do Youtube e recebidos pelo WhatsApp que, de forma descontraída, abordam temas polêmicos.
- Perguntas com reflexão para induzirem o estudo da Palavra:

- Quem é sua referência espiritual? Em que sentido essa pessoa influencia você?
- Você tem sido uma influência positiva para alguém, no que se refere à comunhão?

### O que a Bíblia diz?

- “Um dia, Jesus estava orando num determinado lugar. Quando acabou de orar, um dos Seus discípulos pediu: ‘Mestre, ensina-nos a orar. João ensinava os discípulos dele’” (Lucas 11:1, A Mensagem).
- Quanto você acha que Paulo e Silas influenciaram no incidente da prisão em Filipos? “Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam” (Atos 16:24).

### Olha o Conselho!

Já pensou na influência que você pode exercer sobre as pessoas e sobre seus amigos íntimos?

“Em muitas coisas você pode fazer mais do que está realizando. Tem uma responsabilidade individual perante Deus, um dever a cumprir, do qual não pode ser dispensada. Mantenha uma íntima comunhão com Deus e ore “sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17). Terá uma luta difícil se quiser salvar-se. Procure exercer uma influência neutralizante em sua família” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 2, p. 242).

### PAPO AFINADO

Influenciamos ou somos influenciados. E no processo de comunhão com Deus não é diferente, precisamos despertar a consciência para permitir que Deus nos conduza em nossos relacionamentos com os amigos, influenciando-os a viverem cada dia mais perto de Jesus.

### DESAFIO DA SEMANA

*Uma das maneiras mais eficientes de influenciar outros é pelo testemunho pessoal. Enfim, chegou o momento de vocês testemunharem, em um dos cultos da igreja, o que vocês têm experimentado.*

# TEMA 8

## ○ DISTRAÇÕES

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quem nunca tomou um susto ao perceber que perdeu uma hora? O custo da distração tem sido calculado por muitos. Esquecer a carteira ou as chaves, esquecer-se de assinar um documento ou mesmo de colocar a comida para o cachorro. Graves situações já ocorreram por descuidos inusitados.

Distrair pode significar um momento de diversão ou o ato de alienar-se de alguém. Pode ser algo agradável ou completamente destrutivo em suas consequências. Em geral, não consideramos positivo o ato de distrair-se. O fato é que raramente nos distraímos sozinhos. Explico: só conseguimos nos distrair quando alguém ou algo chama nossa atenção. Não é a solidão ou se sentir sozinho que distrai, mas, geralmente, o que alguém faz ou nos convida a fazer junto.

Seriam as redes sociais um desafio para a comunhão pessoal? Sou um amigo que conecta outros a Jesus ou às últimas fofocas?

Hoje vamos conversar sobre como vencer as distrações que os amigos nos proporcionam, fazendo com que nossos momentos de comunhão fiquem em segundo plano ou nem aconteçam.

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

Sinceramente, quem não dá uma espiadinha nas redes sociais antes de ler a Bíblia pela manhã? Por que você acha que isso acontece?

- A curiosidade é mais forte que a vontade de ler a Bíblia.
- Acho que estou viciado em redes sociais.
- Porque o celular fica ao lado da cama e a Bíblia não.
- Não consigo ficar longe dos meus amigos.
- Se for outra razão, expresse para o grupo.

#### O que a Bíblia diz?

Sugestão: separem-se em 3 grupos para responder cada pergunta.

- Lembra-se da história da mulher que tocou somente a barra da roupa de Jesus e foi curada? O que representa, nesse contexto, a multidão que a impedia de tocar em Jesus? (Lucas 8:43 a 48).

- Qual era a distração de Marta? O que a desviava de estar com Jesus? O que pode representar essa distração para você? (Lucas 10:38 a 42).

- Uma das curas mais impressionantes que Jesus realizou descreve a ação de amigos que contribuíram para que o outro fosse até Ele, e não permitiram ser uma distração na vida do paraplégico. Ao ler a história pense em como podemos ser amigos que não distraem os outros quando o assunto é comunhão (Marcos 2:1 a 12).

### Olha o Conselho!

“Nunca julguem que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amorável presença os rodeia. Procurem-No como Alguém que deseja ser achado por vocês. Deseja que não somente Lhe toquem as vestes, mas caminhem com Ele em constante comunhão” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 85).

Considerando a história do paraplégico que foi descido pelo telhado, Ellen White faz um comentário sobre a responsabilidade que temos para com os amigos. Note que a iniciativa de descer pelo telhado foi do paraplégico. Os amigos forçaram passagem, mas foi ele quem buscou o inusitado caminho até Jesus.

### PAPO AFINADO

Corremos o risco de permitir que os amigos nos distraiam. Por outro lado, também podemos ser esse amigo que acaba desviando os outros de buscar a Deus na primeira hora do dia. Quais atitudes podemos ter para manter o foco de fazer da comunhão pessoal nossa prioridade?

O segredo está em se desligar de tudo ao redor para se ligar a Deus. Se for preciso, mantenha os eletrônicos desligados e use a Bíblia e outros livros devocionais que não estejam em celulares. Seja um amigo que conecta os outros com Jesus.

### DESAFIO DA SEMANA

Combine com seu melhor amigo para que, até determinada hora, vocês compartilhem uma mensagem de texto ou de áudio contando o que refletiram na meditação do dia.

# TEMA 9

## EXPERIÊNCIA QUE VALE A PENA

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Em sua igreja, como as pessoas mais velhas costumam ser tratadas? Vivemos a síndrome da novidade, o que acaba deixando os mais experientes de lado. Penso nos muitos movimentos que a sociedade utiliza para melhorar o atendimento aos idosos. Alguns têm tanta história para contar e geralmente não temos paciência para ouvir.

Quando eu era criança, admirava muito o Sr. Nestor. Um idoso muito animado que, em sua bicicleta com tirinhas de plástico no guidão, trabalhava incansavelmente para Jesus. O Sr. Nestor dava estudos bíblicos, cuidava de pequenos grupos (que na época chamavam-se Koinonia) e nunca faltava aos cultos da igreja.

Convivi com ele, mas não aproveitei para aprender como era sua comunhão com Deus. Como ele lia a Bíblia, orava e crescia espiritualmente? Penso na chance que perdi de aprender com um dos homens mais espirituais que conheci.

Você também conhece alguém que poderia ensiná-lo a ter mais comunhão com Deus? Quem?

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Você tem observado que cada vez mais as novas gerações estão se desconectando das gerações passadas? Isso tem acontecido com você?
- Por que isso está acontecendo?
- O que podemos aprender com os mais velhos? O que eles podem aprender conosco?

#### O que a Bíblia diz?

- Note o conselho de Salomão: *“Você é abençoado quando se encontra com a Sabedoria, quando faz amizade com o entendimento”* (Provérbios 3:13, A Mensagem). Como podemos aproveitar a presença dos mais velhos para sermos abençoados?

- A história de Elias e Eliseu é um grande exemplo da importância de buscar aprender com alguém mais experiente. De que maneira podemos ser como Eliseu? (2 Reis 2:1-8).

### Olha o Conselho!

“Que os mais velhos ajudem os mais novos, os fortes aos fracos; e, quanto possível, seja cada um chamado a fazer algo em que se distingue. Isso fomentará o respeito próprio e o desejo de ser útil” (*Educação*, p. 285 e 286).

### PAPO AFINADO

Você pode até achar difícil conviver com uma pessoa que pensa diferente de você. Mas, ao convivermos com idades tão diferentes das nossas, aprendemos a desenvolver também os frutos do Espírito: mansidão, domínio próprio, bondade, etc.

Quando aprendemos a nos relacionar com os mais velhos e mais novos, desenvolvemos o caráter de Jesus.

### DESAFIO DA SEMANA

Escolha uma entre estas três opções:

- Desafio você a procurar alguém mais experiente para ouvir um pouco de sua história. Faça uma visita pedindo que conte como é sua vida devocional. Peça conselhos práticos sobre como ter uma vida espiritual relevante e real com Jesus e, quando se encontrarem novamente, compartilhe sua experiência com o grupo.
- Procure uma pessoa da sua família ou igreja que seja mais experiente que você. Converse com ela sobre sua vida, o que aprendeu com as situações que viveu, como é sua vida devocional, etc.
- Organize com seu PG uma visita a um asilo. Ouça as histórias e procure extrair delas aprendizados para sua vida.

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há alguns anos presenciei um grande milagre. Meu pai estava sozinho em casa, foi ao banheiro lavar o rosto, sentiu-se mal e percebeu que saía sangue da boca. Imediatamente, consegui ligar para uma das minhas irmãs, foi levado ao hospital e a médica observou que havia um nódulo na garganta. Começamos a maratona de exames e junto a isso uma intercessão poderosa. Um dia, na avaliação médica, foi observado que o nódulo havia desaparecido. Os milagres começaram a acontecer, mas a luta não acabou, porque nos exames foi detectado um câncer na próstata, em estado inicial. Meu pai começou uma sequência de 10 sessões de radioterapia e não poderia ser operado por causa da idade. Continuamos em oração e, após todo tratamento, estava curado. A intercessão fez com que meu pai fosse restabelecido em pouco tempo. Jesus o curou!

O que é intercessão? Você já vivenciou um milagre? Ou, quem sabe, alguma vez você achou que Deus não estivesse ouvindo sua oração? Já ouviu um “sim”, um “espere um pouco” ou um pontual “não”? Vamos partir dessas observações e entender o papel da intercessão na vida do cristão.

Na Bíblia, encontramos passagens que mostram como o Senhor nos atende quando clamamos a Ele: *“E será que antes que clamem Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei”* (Isaías 65:24). *“Clamei a Deus com a minha voz, a Deus levantei a minha voz, e Ele inclinou para mim os ouvidos”* (Salmo 77:1).

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Os textos afirmam que Deus responderá ao clamor de um coração aflito. Diante dessa afirmação, por que alguns recebem a resposta afirmativa como desejam e outros não?
- Por que interceder pelos outros é importante?
- Qual o objetivo de Deus para sua vida ao oferecer a oportunidade de interceder?
- Compartilhe com o grupo uma experiência em que Deus respondeu à sua oração. Qual foi o sentimento que você teve após ver sua oração respondida?
- Você está orando pela cura de um doente, mas ele faleceu. E agora? Por que a oração não foi respondida como você pediu? Ou foi?
- Interceder é um ato de amor. Mantenha uma lista de nomes pelos quais você orará. Compartilhe com o grupo alguma situação difícil que esteja vivendo na escola, na igreja ou na família. Vamos interceder?

### O que a Bíblia diz?

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

- Buscar o Reino e fazer o que agrada ao Senhor são passos que nos ajudam a permanecer em comunhão. Há um outro segredo em 1 Tessalonicenses 5:17 e Colossenses 4:2. Qual é?
- Devo orar sem cessar, mas “eu não sei orar!” Você já ouviu ou afirmou essa frase? Ao lermos Romanos 8:26 descobrimos que o Espírito Santo age em nosso favor. O que acontece quando oramos?
- O Espírito Santo nos auxilia nas orações em favor dos outros. Segundo Tiago 5:15, o que acontece quando eu intercedo por outra pessoa?
- “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:18), mas pode ser que eu não receba a resposta exatamente como pedi. Como devemos reagir nesta situação, segundo o texto que acabamos de ler?
- Orei, clamei, pedi. O que devo ter bem claro em meu coração depois que segui esses passos? (Romanos 8:28).

### Olha o conselho!

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele” (*Caminho a Cristo*, p. 82).

“A atitude coerente é expor nossos desejos a nosso sábio Pai Celeste e então, em perfeita segurança, tudo Dele confiar. Sabemos que Deus nos ouve se pedimos em harmonia com a Sua vontade. Mas insistir em nossas petições sem um espírito submisso não é direito; nossas orações devem tomar a forma, não de uma ordem, mas de uma intercessão” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 230).

### PAPO AFINADO

Deus cumprirá Sua vontade em nossa vida em todas as situações, mesmo que as orações não sejam respondidas como queremos. Podemos passar por lutas e dificuldades, mas o Senhor prometeu que estará sempre conosco. É necessário ter fé.

### DESAFIO DA SEMANA

Comece um diário de oração. É importante registrar os pedidos, a data e as respostas. Compartilhe os pedidos de oração que você tem em seu caderno com o PG. Você vai perceber como o poder da intercessão é grandioso!

# TEMA 11

## PROVAÇÕES E A GRANDEZA DE DEUS

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há alguns anos, assisti ao testemunho de uma adolescente chamada Vitória Martins. Na ocasião, a adolescente estava com 14 anos. Vitória sofre de Dermatite Bolhosa Destrófica. Uma doença terrível que enche o corpo de bolhas e atrofia os membros. Seu rosto mostra claramente o sofrimento; enquanto dorme, as bolhas de pus estouram em sua roupa e os lençóis grudam-se ao corpo. Você pode imaginar o que é ter que ser 'desgrudada' todos os dias dos seus lençóis e de suas roupas? Sentir sua pele soltando do corpo e ao leve toque de alguém se contorcer de tanta dor? Seu nome é a realidade de sua vida. Ela sobreviveu ao diagnóstico médico que dizia que não viveria mais que dois meses. A garotinha cresceu, aprendeu a amar a Deus e, mesmo diante de tal provação e com muitas dificuldades financeiras, resolveu montar um pequeno grupo em sua casa após ter participado de treinamento em sua igreja. Vitória era a líder e a coordenadora de todas as atividades. Falando sobre essa experiência em seu testemunho, com uma doce voz declara a pequena adolescente: Agora eu sei que é fácil, não dói e não arranca pedaços falar do amor de Deus. Essa menininha poderia ter desistido de tudo, mas com fé declara: Se Deus quiser, Ele pode me curar. O ânimo agora faz parte da rotina. A dor não foi embora, mas o coração está cheio de alívio. Deus não nos dá o que não podemos suportar. Parei para pensar em milhares de pessoas que encontram todas as desculpas possíveis e imagináveis para não falar aos outros sobre o amor e a grandeza de Deus! Já a Vitória, independentemente do sofrimento e limitações, afirma: Com a minha limitação eu tento e sei que consigo.

Quais as provações que o impedem de falar de Jesus?

*"Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso"* (Tiago 5:10, 11).

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Se Deus é bom o tempo todo, por que coisas ruins acontecem? Por que pessoas boas morreram na pandemia?
- Você está tentando viver uma vida de acordo com os princípios do Reino de Deus, mas acontecem muitos problemas: doença, falta de dinheiro, dificuldade na escola, pensamentos de morte etc. Essas provações o podem ajudar em alguma coisa? Se sim, em que lhe ajudam?
- Você conhece a história de Jó? Ele passou por muitas

provações. Jó nunca questionou a existência de Deus, assim nós devemos fazer. A pergunta a ser feita é: como podemos entender a bondade de Deus ao nos depararmos com as provações que nos sobrevêm?

- As provações nos ajudam no desenvolvimento do caráter. Mas por que muitos utilizam-se de suas provações como desculpa para não se envolver com a missão?

### O que a Bíblia diz?

- Quem mantém o controle de todas as coisas? Jó 12:7-10 e Apocalipse 4:11.
- Deus é soberano, já aprendemos isso. Então, o que devemos fazer quando a ansiedade ou a preocupação vierem? (Mateus 6:34).
- Sendo assim, qual conselho Jesus nos dá para termos uma vida cheia de esperança? (João 16:33).
- O que Pedro nos aconselha quanto às provações que cada cristão deve passar? (1 Pedro 4:12 e 13).
- Deus mesmo libertará este mundo do pecado. Leia a maior promessa bíblica em Daniel 12:1. O que ela diz?
- Qual o chamado de Jesus para nós? (Mateus 11:28-30).
- Que linda promessa é feita para aqueles que vencem as provações e tentações? (Tiago 1:12).

### Olha o conselho!

"Sejam quais forem suas ansiedades e provações, exponham o caso perante o Senhor. Seu espírito será fortalecido para a resistência. O caminho se abrirá para os libertar de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente se reconhecerem, tanto mais forte se tornarão em Sua força. Quanto mais pesados seus fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre seu Ajudador" (*A Ciência do Bom Viver*, p. 72).

### PAPO AFINADO

O testemunho de Vitória nos leva a acreditar que realmente "nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus" (Romanos 8:39). As provações servem para lapidar nosso caráter. Cada luta, cada situação deve ser usada como uma oportunidade de crescimento espiritual.

### DESAFIO DA SEMANA

Pense em alguém da sua vizinhança que precisa de uma palavra amiga. Prepare um presente especial, quem sabe um livro, uma mensagem no WhatsApp, um lanche, etc. Visite essa pessoa, entregue o presente e fale do que você crê.

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

Madre Teresa de Calcutá, missionária cristã, nascida em Kosovo, dedicou sua vida a ajudar os menos favorecidos. Trabalhou em nome de Deus cumprindo essa missão. Em certa ocasião, ela afirmou: As pessoas boas merecem nosso amor, as pessoas ruins precisam dele. Para ela, Deus é o amor que demonstramos quando ajudamos o próximo. Quem é Deus para você? Como você define a influência Dele em sua vida? Um cristão afirmou sobre Deus: É minha cama quando durmo, minha comida quando me sacio, minha roupa quando me protejo do frio. Segundo a definição desse homem, Deus é o suprimento de suas necessidades mais básicas; Deus é sua bênção constante. Agora, compare essas definições. Madre Teresa fala do amor em ação e ela mostrou quem era Deus por meio do seu amor demonstrado ao próximo. Já o cristão define Deus fazendo uma análise de como Sua generosidade supre suas necessidades diárias. Para nós, ambos estão corretos. Vamos falar mais sobre isso hoje. Apenas pense: Quem é Deus para você? Um amigo, um paizão, quem sabe o protetor ou provedor?

### PEGANDO UM GANCHO

#### Bate-papo

- Relate experiências vividas que retratam algumas características de Deus. Por exemplo: conte algum fato que vivenciou e que percebeu claramente que Deus é protetor ou provedor.
  - O texto afirma que Deus é amor. Qual a diferença entre o amor de Deus e o que sentimos?
  - Pense em suas atitudes, como você acha que as outras pessoas veem o 'seu' Deus por meio de você? Ele é bondoso? Prestativo? Cortês? Explique.
  - Nossa vida e o que fazemos dela diariamente definem o tipo de cristão que os outros veem em nós. O que devo melhorar para que o amor a Deus e não ao mundo transborde em minhas atitudes?
  - Um "amigo" está falando mal de você. Como resolver esta situação?
- (Depois das discussões, tenha como base para o argumento final Mateus 18:15-17.).
- O amor de Deus é imenso para o entendermos em toda sua profundidade. Como podemos crescer na compreensão de quem é Deus?

#### O que a Bíblia diz?

Leia os seguintes textos com atenção:

- Como devo amar a Deus e qual é o resultado desse amor? (Mateus 22:37-39).

- O que me leva a amar ao meu próximo? (1 João 4:19 e 20).
- Amar quem nos ama, até que é fácil! E amar quem nos odeia? O que Jesus nos ensinou? (Mateus 5: 43-44).
- Qual a principal característica de um verdadeiro discípulo segundo João 13:35?
- É possível ser um cristão verdadeiro sem amar? Sim ou não? Compare sua resposta com João 4:8.
- Segundo João 4:8 o amor está ligado diretamente ao conhecimento que temos de Deus. Agora, leia 1 Coríntios 13:13, por que o amor há de permanecer para sempre?
- Reavalie o que você precisa mudar em sua vida para colocar em prática essa verdade. Leia com o grupo Marcos 12:30 e 31.

#### Olha o conselho!

"Os mais desventurados, os que têm o temperamento mais desagradável precisam de nosso amor, de nossa ternura, de nossa compaixão. Os que põem à prova a nossa paciência necessitam de mais amor. Passamos pelo mundo só uma vez; qualquer bem que podemos fazer, devemos fazê-lo da maneira mais diligente, incansável, com o mesmo espírito que é declarado a respeito de Cristo em Sua obra. Ele não falhará nem ficará desalentado. Os temperamentos rudes, obstinados, intratáveis, são os que necessitam de mais auxílio. Como podem ser ajudados? Unicamente praticando, ao lidar com eles, aquele amor que Cristo revelou ao homem caído" (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 20).

#### PAPO AFINADO

Madre Teresa ensinou quem era Deus ao se envolver com o semelhante. A exemplo dela, podemos perceber que o cristão é um reflexo da Divindade ao mostrar com suas ações quem é Deus. Com isso, podemos ver claramente que a essência Divina é o AMOR puro, real e despretensioso. Somente com este amor incondicional os amigos serão atraídos para o Reino.

Quando este mundo terminar, teremos o prazer de ver face a face o "amor" personificado. Mas só estaremos com Ele se passarmos tempo junto aqui. Todos reconhecerão que Deus é o amor em essência!

#### DESAFIO DA SEMANA

Pense em alguém por quem você não tem muita simpatia ou pouca afinidade. Planeje, nesta semana, algo que o ajude a se aproximar dele e a demonstrar o amor de Deus.



